



SOCIEDADE EDUCACIONAL GARDINGO LTDA

FACULDADE VÉRTIX TRIRRENSE – UNIVÉRTIX

# **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI**

**(2020 – 2024)**

**Organização Institucional e Pedagógica da Faculdade  
Vértix Trirriense - UNIVÉRTIX**

Três Rios/RJ

2020

## **APRESENTAÇÃO**

Com grande orgulho podemos dizer que em pouco mais de cinco anos de funcionamento acadêmico, a UNIVÉRTIX tem se consolidado como uma das melhores Faculdades da região Centro-Sul Fluminense do Estado do Rio de Janeiro. Este reconhecimento regional é percebido diante das inúmeras ações desenvolvidas em dezenas de municípios que fazem parte da nossa área de abrangência e que tem contribuído para o desenvolvimento sócio, econômico, cultural e político da região. Os esforços empreendidos pelo mantenedor ao longo destes anos resultaram em uma UNIVÉRTIX muito bem avaliada e com forte compromisso com a sociedade. Além do mais, a UNIVÉRTIX tem conseguido abrir novas fronteiras do conhecimento abrindo novos cursos a cada ano. É tempo de renovar os anseios e as perspectivas de nossa comunidade acadêmica quanto às trilhas a serem seguidas. Tais anseios e perspectivas precisam ser expressos e encontrar tradução na proposição de caminhos que deem chão ao caminhar na direção dos sonhos. Temos plena consciência de que precisamos avançar mais, especialmente na formação de jovens que possam atuar como agentes multiplicadores do conhecimento produzido na academia, impactando diretamente a vida das pessoas, transformando a realidade e o ambiente em que vivem, visto que uma Instituição de Ensino Superior não pode estar alheia às necessidades da comunidade local, nem tão pouco subestimar a sua capacidade de atuação. Os nossos desafios são grandes, porém estamos preparados para enfrentá-los com muito trabalho. Sendo assim, este documento, construído coletivamente, será uma importante baliza para as ações a serem empreendidas nos próximos anos, visando consolidar a UNIVÉRTIX como um dos mais importantes vetores de desenvolvimento do interior do estado do Rio de Janeiro.

**LÚCIO FLÁVIO SLEUTJES**

Diretor Geral

## Sumário

1. INTRODUÇÃO .....	4
2. PERFIL INSTITUCIONAL .....	6
2.1 Regularidade Fiscal e Parafiscal .....	8
2.2 Breve Histórico da Instituição .....	8
2.3 Inserção Regional .....	10
2.4 Cultura Organizacional .....	13
2.4.1 Missão .....	13
2.4.2 Visão .....	13
2.4.3 Valores .....	13
2.4.4 Finalidades .....	13
2.5 Objetivos e Metas .....	14
2.5.1 Objetivos .....	14
2.5.2 Metas .....	16
2.5.2.1 Metas Para Expansão da Graduação .....	16
2.5.2.2 Metas Para Expansão da Pós-Graduação.....	20
2.5.2.3 Metas Para Extensão.....	21
2.5.2.4 Metas Para Administração dos Recursos Humanos .....	22
2.5.2.5 Metas Para Infraestrutura e Serviços.....	23
2.5.2.6 Metas Para Gestão .....	25
2.5.2.7 Metas Para Desenvolvimento dos Direitos Humanos .....	26
2.5.2.8 Incentivos Socioeconômicos ao Corpo Docente .....	27
2.6 Responsabilidade Social da Faculdade Vértix Trirriense .....	28
3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL .....	31
3.1 Princípios Filosóficos .....	31
3.2 Concepção do Processo de Ensino e de Aprendizagem, Currículo e Planejamento .....	32
3.2.1 Educação Presencial .....	32
3.2.2 Perfil do Egresso .....	41
3.2.3 Área de Atuação Acadêmica .....	42
3.2.4 Políticas Institucionais .....	43

3.2.5 Políticas Institucionais de Ensino e Ações Acadêmico Administrativas Para os Cursos de Graduação.....	47
3.2.5.1 Seleção de Conteúdos Curriculares.....	47
3.2.5.2 Organização Curricular.....	48
3.2.5.3 Princípios Metodológicos.....	48
3.2.5.4 Processo de Avaliação.....	49
3.2.5.5 Da Avaliação do Rendimento Acadêmico .....	49
3.2.5.6 Atividade Prática Profissional, Complementares e de Estágios.....	51
3.2.5.7 Atividades Complementares.....	51
3.2.5.8 Trabalho de Conclusão de Curso.....	52
3.2.6 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico - Administrativas Para Pesquisa ou Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural .....	52
3.2.7 Políticas Institucionais e Ações Acadêmicas e Administrativas Para Extensão .	54
3.2.7.1 Da Pesquisa e das Atividades de Extensão .....	57
3.2.7.2 Da Curricularização das Atividades de Extensão .....	57
3.2.8 Políticas para o Apoio, Qualificação e Reconhecimento do Corpo Docente ....	59
3.2.9 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo e Difusão para Produção Acadêmica Docente.....	61
3.2.10 Políticas para a Capacitação e Formação Continuada do Corpo Técnico-Administrativo.....	63
3.2.11 Políticas Institucionais de Acompanhamento dos Egressos .....	64
3.2.13 Políticas Institucionais Voltadas à Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e Patrimônio Cultural, e Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico Racial.....	67
3.2.14 Políticas Institucionais Voltadas ao Desenvolvimento Econômico e a Responsabilidade Social .....	70
3.2.15 Políticas para a Organização e Gestão Institucional.....	71
3.2.16 Políticas para a Iniciação Científica e Inovação Tecnológica.....	72
3.2.17 Políticas para a Comunicação com a Sociedade.....	73
3.2.18 Políticas para a Internacionalização .....	75
3.2.19 Políticas para a Sustentabilidade Financeira.....	76
3.3 Divulgação do Projeto Pedagógico Institucional.....	77
4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO – PEDAGÓGICA .....	78
4.1 Flexibilidade Curricular.....	78

4.2 Flexibilização da Gestão do Projeto Pedagógico e da Gestão Administrativa .....	81
4.3 Organização das Atividades Didáticas .....	83
4.4 Descritivo das Atividades de Aprendizagem .....	86
4.5. Organização dos Recursos Didáticos de Aprendizagem .....	91
4.6 Inovação e Recursos Tecnológicos Educacionais .....	96
4.7 Controle de Produção e Distribuição de Material Didático .....	96
5. GESTÃO INSTITUCIONAL.....	97
5.1. Organização Administrativa .....	97
5.1.1 Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico.....	97
5.1.2 Da Congregação.....	98
5.1.3 Do Conselho de Ensino: atribuições, competências e composição.....	101
5.1.4 Dirigentes da IES - Diretoria .....	104
5.1.5 Coordenadorias de Cursos .....	106
5.1.6 Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas - Secretaria Geral .....	109
5.1.7 Da Tesouraria e Contabilidade.....	110
5.1.8 Dos Demais Serviços Complementares .....	111
5.1.9 Da Biblioteca.....	111
5.2. Autonomia da Faculdade Vértix Trirriense em relação à Mantenedora .....	
5.3 Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas .....	
5.4 Organização e Gestão de Pessoas .....	
5.5 Corpo Docente .....	
5.5.5 Orientações Para Liberação Para Participar De Eventos .....	122
5.5.6 Caos de Saúde.....	123
5.7.6 Monitorias.....	132
6. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA .....	136
6.1. Organização Didático-Pedagógica da Instituição.....	136
6.2. Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas, Estabelecendo os Critérios Gerais para Definição de Perfil do Egresso .....	137
6.3. Plano Para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas, Estabelecendo os Critérios Gerais para Definição de Seleção de Conteúdos .....	137
6.4. Plano Para atendimento às Diretrizes Pedagógicas, Estabelecendo os Critérios Gerais para Definição de Princípios Metodológicos .....	138
6.5. Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas, Estabelecendo os Critérios Gerais para Definição de Práticas Pedagógicas Inovadoras .....	138

6.6. Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas, Estabelecendo os Critérios Gerais para Definição de Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares .....	139
6.6.1 Dos Estágios Supervisionados.....	140
6.6.2 Da Prática de Ensino.....	141
6.6.3 Das Atividades De Extensão.....	141
7. INFRAESTRUTURA.....	143
7.1. Sede.....	144
7.2.2 Bibliografia Complementar .....	151
7.2.3 Periódicos Especializados.....	151
7.3 Laboratórios Específicos.....	153
7.3.1 Laboratório de Microscopia.....	153
7.3.2 Laboratório de Química .....	154
7.3.3 Laboratório de Física .....	154
7.3.4 Laboratório de Anatomia Humana .....	156
7.3.5 Laboratórios de Informática .....	157
7.3.6 Laboratório de Informática I.....	158
7.3.4 Laboratório de Informática II - Fotointerpretação: .....	158
7.3.5 Laboratório de Desenho I .....	159
7.3.6 Laboratório de Desenho II .....	159
7.3.7 Laboratório de Semiologia .....	160
7.3.8 Laboratório de Simulação .....	162
7.3.9 Laboratório de Microscopia.....	165
7.2 Farmácia Escola .....	166
7.3 Núcleo de Práticas Jurídicas.....	168
7.4. Empresa Júnior - Vértix Júnior .....	170
7.5. Clínica Escola de Enfermagem .....	171
7.6. Projeto Baja.....	171
7.7. Infraestrutura acadêmica (quantificar acervo por área de conhecimento, recursos tecnológicos, áudio visual, rede de computadores, informatização e outros).....	173
7.7.1 Acervo por Área de Conhecimento .....	173
7.7.2 Estrutura .....	173
7.8 Espaço de Trabalho Para Docentes em Tempo Integral .....	173

7.9. Espaço de Trabalho Para o Coordenador.....	174
7.10 Sala Coletiva de Professores .....	175
7.11. Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática.....	176
7.12 Recursos Tecnológicos, Áudio Visual, Rede de computadores, Informatização.....	177
7.14 Aspectos Financeiros e Orçamentários .....	178
8. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL .....	181
8.1 Projeto de Avaliação e Acompanhamento das atividades acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Planejamento e Gestão (descrever a metodologia, dimensões e instrumentos a serem utilizados no processo) .....	181

# **PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) DA FACULDADE VÉRTIX TRIRRIENSE – UNIVÉRTIX**

**MANTENEDORA:  
SOCIEDADE EDUCACIONAL GARDINGO LTDA – SOEGAR**

## **1. INTRODUÇÃO**

O PDI da Faculdade Vértix Trirriense (UNIVÉRTIX), além de ser uma exigência da legislação do ensino superior, expressa as finalidades e as projeções da Instituição para o quinquênio 2022-2024.

O presente plano visa:

- I. Estabelecer uma sistemática educacional que possa ser compreendida, aplicada e validada em condições reais.
- II. Estabelecer as bases conceituais, metodológicas e operacionais do projeto de desenvolvimento da Instituição.
- III. Atender às necessidades institucionais de planejamento e permitir a adequação ao contexto econômico, social e cultural.
- IV. Consolidar as bases de agente transformador da sociedade na qual se insere.

A constituição do PDI foi ancorada na perspectiva de um planejamento participativo. A estrutura organizacional do documento foi desenhada por uma Comissão Central que foi responsável pela Análise, Revisão e Discussão do PDI. A constituição da comissão foi pensada de forma a envolver o macro áreas estratégicas da Instituição:

- Congregação;
- Conselho de Ensino;
- Diretoria Geral;
- Diretoria Acadêmica;
- Coordenadorias de Cursos;
- Coordenadoria do Instituto Superior de Educação.

A execução dos trabalhos e a elaboração do PDI foram desenvolvidas envolvendo comissões multidisciplinares responsáveis por respaldar, articular, analisar, fomentar e promover trabalhos que possibilitassem a reflexão e discussão de acordo com suas temáticas específicas. Foi papel das comissões elaborar as propostas dos objetivos estratégicos e das ações do PDI, com base na análise dos documentos, e encaminhar à comunidade universitária para que fosse discutido, sugerido e validado.

Nesse processo, a participação da comunidade foi assegurada em momentos de discussão, reflexão e debate sobre a UNIVÉRTIX que queremos para nosso futuro. Coube ao Conselho de Ensino a aprovação do texto final do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UNIVÉRTIX.

Dentre as ações desenvolvidas, foram desencadeados dois grandes conjuntos de atividades:

- I. Análise do PDI anterior quanto à visão retrospectiva e aos resultados alcançados. A análise foi embasada na Avaliação Interna (Auto avaliação) por meio do relatório trienal em conformidade com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 65/2014. Foi analisada no relatório a seção destinada ao desenvolvimento, em que são apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão de acordo com o PDI e a identidade da Instituição;
- II. Definição de estratégias e de seus respectivos objetivos e metas para o PDI 2020-2024 de cada setor, em todas as abordagens e perspectivas futuras. O diagnóstico institucional e as propostas devem constar no seu escopo.

O PDI foi elaborado em consonância com os princípios filosóficos e técnico metodológicos que norteiam as práticas acadêmicas da UNIVÉRTIX e com sua organização didático-pedagógica. Nesse cenário, definiram-se as políticas institucionais e foi desenvolvida toda a base para o debate e, por conseguinte, a elaboração do PDI, que teve como referência os objetivos estratégicos, considerando as atividades de ensino, pesquisa, extensão e responsabilidade social, os quais foram definidos tendo como foco as atividades fins para a evolução educacional da Faculdade Vértix Trirriense.

Logo, a Instituição compreende que suas políticas são de grande relevância para a realização de ações que contribuem para a comunidade onde está inserida e para a sociedade em geral, sobretudo, com o objetivo de cumprir a missão de “Promover a educação de qualidade nas diferentes áreas do conhecimento, formando profissionais cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária”.

O documento serve como norteador das ações acadêmicas e, ao mesmo tempo, fomenta a constante reflexão sobre os processos institucionais de forma a permitir os ajustes que porventura se tornem necessários. As ações debatidas comporão o plano de ação do PDI.

## **2. PERFIL INSTITUCIONAL**

### **Nome e Código da Mantenedora:**

Sociedade Educacional Gardingo Ltda - SOEGAR - Mantenedora 3092  
CNPJ: 03.981.113/0001-03

### **Nome e Código da Instituição de Educação Superior**

Faculdade Vértix Trirriense - Mantida 18048

### **Caracterização da Instituição de Educação Superior**

Instituição privada com fins lucrativos

### **Localização da Instituição de Educação Superior**

Rua Ernesto Medeiros, Nº 20 - Purys - Três Rios - RJ  
CEP: 25808-106

A Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX é uma instituição dedicada à Educação Superior, nas atividades de ensino, de extensão, de pesquisa e de inovação. Sediada no município de Três Rios – RJ, a Faculdade tem toda região geográfica Intermediária de Petrópolis e à Região Geográfica Imediata de Três Rios-Paraíba do Sul-Areal-Sapucaia-Comendador Levy Gasparian como área de atuação, estando também presente no estado de Minas Gerais.

A Faculdade Vértix Trirriense constrói sua história integrando a realidade de uma cidade conhecida por sua posição geográfica, bem como pela característica de prestação de serviços do primeiro setor com destaque ao setor industrial, apresentando assim uma economia voltada as reais necessidades de base de consumo do ser humano. O município de Três Rios, com 82.142 habitantes (IBGE, 2020) é uma cidade essencialmente industrial, com participação também em sua economia da agricultura familiar, pecuária e comércio.

A Faculdade Vértix Trirriense é mantida pela Sociedade Educacional Gardingo Ltda. A trajetória da Instituição começa com a própria história da família Gardingo. Os irmãos João Gardingo e Sebastião Gardingo, filhos de imigrantes italianos, iniciaram desde a década de 1970 o trabalho nas lavouras de café da região. Atualmente, são empresários atuantes no ramo de cafeicultura, exportação de café, criação de gado de leite e corte, além de serem proprietários de diversos estabelecimentos comerciais e/ou industriais na região.

A Faculdade Vértix Trirriense nasceu com o compromisso de exercer uma função social de extrema importância dentro do contexto populacional a que serve.

Assim, foi em 2016 que a Família Gardingo deu início ao projeto de expansão, com a implantação de uma instituição de educação superior na cidade de Três Rios/RJ, com o intuito fundamental de promover melhores condições de acesso à educação superior para a população de Três Rios e região.

Seu credenciamento e autorização de funcionamento foram concedidos pelo Ministério da Educação no dia 16/02/2016, por intermédio da Portaria nº 1.084, publicada no Diário Oficial da União do dia 17/02/2016, página 64. A sede própria dispõe de amplo espaço para os alunos, professores e funcionários, ainda, com a possibilidade de ampliação. Está sediada à Rua Ernesto Medeiros, S/N – Purys – Três Rios – RJ.

Atualmente, a Faculdade apresenta 9 (nove) cursos de graduação: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica, Farmácia e Psicologia. Oferece ainda, curso de pós-graduação *latu sensu* em: Docência do Ensino Superior.

Durante os pouco mais de 5 anos de funcionamento, pôde-se observar a grande contribuição social que a instituição prestou ao município e a toda região onde está inserida. A inversão do fluxo de êxodo dos jovens foi observada, as maiores ofertas de emprego, a qualidade da mão-de-obra especializada e a esperança de todos os habitantes em um futuro melhor foram comprovadas através de pesquisa realizada com a aplicação de questionários pela Empresa Júnior.

## **2.1 Regularidade Fiscal e Parafiscal**

Conforme indicado nos processos de credenciamento da Faculdade Vértix Tririense e de autorização dos cursos solicitados, a mantenedora SOEGAR, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas. CNPJ, sob o nº 03.981.113/0001-03, isenta de inscrição estadual e inscrita no Cadastro Municipal de Contribuintes sob o nº 2.817, mantêm regularidade fiscal e parafiscal, um ponto de honra e de cidadania para os seus mantenedores, que é praticado em outras empresas das quais têm participação.

## **2.2 Breve Histórico da Instituição**

Os irmãos João Gardingo e Sebastião Gardingo, filhos de Henrique Gardingo Neto e de Alice Virgínia Muratori, nascidos na cidade de Matipó – MG, filhos de imigrantes italianos iniciaram desde muito cedo o trabalho nas lavouras de café da região. Sem muitos recursos à época, pelo trabalho intenso, tiveram uma carreira de sucesso administrativo e, atualmente, são empresários atuantes no ramo de cafeicultura, exportação de café, criação de gado de leite e corte, além de serem proprietários de diversos estabelecimentos comerciais e/ou industriais na região.

Conhecedor dos problemas sociais de sua cidade natal, e tendo em conta sua experiência administrativa, Sebastião Gardingo, a convite das forças populares locais e regionais, numa demonstração de seu espírito cidadão, foi eleito prefeito de Matipó em dois mandatos, de 1989 a 1992 e de 1997 a 2000, períodos em deixou sua marca na educação no município, tanto na zona urbana,

como principalmente na zona rural. Suas ações como prefeito de Matipó levaram à construção de diversas escolas, à realização de diversos projetos para a melhoria da qualidade de ensino e, com muita eficiência, implementou programas que aumentou e garantiu a presença de alunos nas salas de aulas.

Na última década, seu irmão João Gardingo deu início ao principal projeto de sua vida: a implantação de uma instituição de educação superior na cidade de Matipó. E, para tanto, construiu o prédio da Faculdade Vértice com recursos próprios, uma obra projetada exclusivamente para abrigar uma faculdade, a Faculdade Vértice, para a qual foram solicitadas. Inspirados pelo sucesso na implantação do campus em Matipó/MG, a Faculdade Vértice – Univértix, resolveu ampliar seu campo de atuação e no final de 2011 concretizou a parceria entre a instituição e o município de Três Rios, estado do Rio de Janeiro.

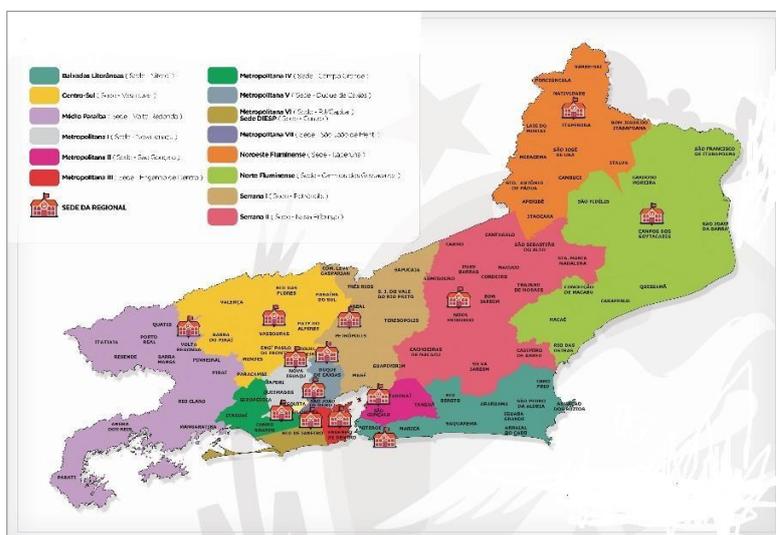
Oficialmente, o então Diretor Geral da Vértix Trirriense, Prof. Lucio Sleutjes, representando o Presidente da Mantenedora da Faculdade, empresário João Batista Gardingo assinou o documento de criação do novo campus ao lado do então Prefeito de Três Rios, Sr. Vinícius Farah conseguindo em regime de comodato um espaço físico, para o pleno funcionamento da Faculdade Vértix Trirriense, junto à Escola Municipal Walter Francklin, situada à rua Marechal Deodoro da Fonseca, número 117, bairro Centro, do município de Três Rios/RJ. Posteriormente em 2016 um termo aditivo foi assinado e assim disponibilizado o CIEP do Bairro Purys, que encontrava-se abandonado pelo Município a três anos. Durante esse período todas as suas instalações físicas foram reformadas, parte elétrica e hidráulica completamente refeitas, vidros, pintura, climatização e todas as obras necessárias a adequar sua estrutura para o funcionamento de uma faculdade.



Faculdade Vértix Trirriense – Vista Frontal Lado Direito / Lado Esquerdo

A Faculdade Vértix Trirriense, com sede à Rua Ernesto de Medeiros, S/N – Purys, Três Rios, Rio de Janeiro, é mantida pela SOEGAR - Sociedade Educacional Gardingo Ltda., com sede social à Rua Bernardo Torres, nº 180, no Bairro do Retiro, em Matipó, Minas Gerais.

No mapa do Rio de Janeiro indicado a seguir, que apresenta as regiões das Superintendências Regionais de Ensino (SRE's) da Secretaria de Estado da Educação do Estado, a cidade de Três Rios situa-se na região da Diretoria Regional Serrana I, com sede no município de Petrópolis, na região serrana do Rio de Janeiro, devidamente ressaltado pelo círculo.



Para verificar a viabilidade da instalação de uma nova IES nesta região, a Faculdade Vértix Trirriense realizou uma série de estudos, incluindo levantamento do número de alunos matriculados da educação infantil ao ensino médio em cidades da região de Três Rios.

### 2.3 Inserção Regional

Inicialmente havia a expectativa do envolvimento de 30 municípios do Estado na faculdade. Essa expectativa foi superada em muito e atualmente 233 municípios do Brasil estão representados por seus alunos nas duas unidades faculdade.



A referência mais remota sobre o território do município de Três Rios data do início do século XIX, quando Antônio Barroso Pereira obteve, por requerimento de 16 de setembro de 1817, “terras de sesmaria no sertão entre os rios Paraíba e Paraibuna...” É no teor da concessão da referida sesmaria, exarada pela coroa portuguesa, que se identifica a origem da primeira toponímia do município “Entre-Rios”.

A cidade de Três Rios possui uma área de 326,136 km<sup>2</sup> e altitude de 269 metros, e era conhecida na época da colonização como Entre Rios, rota de ligação entre as Minas Gerais e o porto no Rio de Janeiro, chamada de “Estrada Real”.

No ano de 1858 foi fundada a Estação Entre Rios (ponto de parada) que ajudou a criar a famosa Estrada União Indústria. Com os melhoramentos introduzidos pela companhia concessionária da rodovia e com a chegada dos trilhos da Estrada D. Pedro II, em 1867 Entre Rios desenvolveu-se, pois surgiram ricas fazendas, onde a mão-de-obra escravocrata fazia a fortuna de seus proprietários e em 1890 a localidade foi elevada a distrito.

Somente em 1938 emancipou-se, recebendo o município a denominação de Entre Rios. Por força de decreto-lei estadual nº 1056, de 31/12/1943, teve sua denominação alterada para Três Rios e quem nasce no município é chamado de trirriense (Fonte: IBGE).

A cidade fica numa área privilegiada do estado do Rio de Janeiro, próxima à divisa com o estado de Minas Gerais, sendo banhada por três rios: o Paraíba do Sul, o Paraibuna e o Piabanha. Vale destacar que o turismo ecológico é muito difundido, aproveitando as corredeiras do rio Paraibuna. Veja seguir as distâncias e as cidades circunvizinhas ao município de Três Rios, em destaque:

**Quadro 1:**  
Distância entre o município de Três Rios e as principais cidades da região,  
segundo o IBGE

Município	Distância do município de Três Rios (em km)	Estado
Rio de Janeiro	132 km	RJ
Belo Horizonte	318 km	MG
São Paulo	428 km	SP
Vitória	440 km	ES
Paraíba do Sul	12 km	RJ
Chiador	25 km	RJ
Comendador Levy Gasparian	26 km	RJ
Sapucaia	26 km	RJ
Areal	36 km	RJ
São José do V. do Rio Preto	53 km	RJ
Paty do Alferes	59 km	RJ
Matias Barbosa	59 km	MG
Juiz de Fora	59 km	RJ
Além Paraíba	60 km	RJ
Miguel Pereira	66 km	RJ
Petrópolis	68 km	RJ
Vassouras	90 km	RJ
Teresópolis	90 km	RJ
Volta Redonda	116 km	RJ
Valença	116 km	RJ
Nova Friburgo	150 km	RJ
Matipó	310 km	MG

É item a ser destacado que a população da região de Três Rios soma mais de 1.000.000 (um milhão) de habitantes, num raio de 70 km, conforme indicado no Quadro 1 a seguir, sendo importante ressaltar que o índice de desenvolvimento humano (IDH) do município é de 0,725.

**Quadro 2:**  
Quadro da população estimada para 2021 em Três Rios e no seu entorno de 70 km,  
segundo o IBGE

Município	População
Além Paraíba	35.438
Areal	12.763
Chiador	2.657
Comendador Levy Gasparian	8.590
Juiz de Fora	577.532
Matias Barbosa	14.626
Miguel Pereira	25.622
Paraíba do Sul	44.741
Paty do Alferes	27.942

Petrópolis	307.144
São José do Vale do Rio Preto	22.032
Sapucaia	18.270
Três Rios	82.468
<b>TOTAL DA REGIÃO</b>	<b>1.179.825</b>

## **2.4 Cultura Organizacional**

### **2.4.1 Missão**

A Missão Institucional da Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX é ser uma entidade de referência educacional, tendo seu projeto político-pedagógico baseado na prática e no senso da justiça e solidariedade, utilizando técnicas modernas, flexíveis e inovadoras integradas à comunidade.

### **2.4.2 Visão**

Assumir a posição de uma Instituição de Educação Superior moderna, cuja produção de conhecimento acompanhe criticamente as transformações da sociedade e de uma Faculdade referencial, cuja excelência do desenvolvimento científico, tecnológico, artístico, cultural e da formação profissional contribua para a solução das questões que a humanidade enfrenta; capaz de traduzir o conhecimento em prol da formação pessoal dos egressos e de uma sociedade solidária, mais justa e desenvolvida economicamente.

### **2.4.3 Valores**

Educação, Ética, Responsabilidade Social e Formação de Qualidade.

### **2.4.4 Finalidades**

- I. Manter e desenvolver a educação, o ensino, a pesquisa e a extensão em padrões de elevada qualidade;
- II. Formar profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento, cômicos da responsabilidade e do compromisso social como cidadãos;

- III. Promover o desenvolvimento científico tecnológico, econômico, social, artístico e cultural da pessoa humana, tendo como referencial os valores éticos;
- IV. Estender à comunidade as atividades educacionais, com vistas à elevação do nível sócio-econômico-cultural;
- V. Promover atividades de pesquisa nas diversas áreas da educação e do conhecimento;
- VI. Promover a divulgação de pesquisas e publicações de obras;
- VII. Promover o intercâmbio nacional e internacional com instituições educacionais e congêneres;
- VIII. Prestar serviços técnico-profissionais de educação, assessoria e consultoria em suas áreas de atuação a quantos procurarem;
- IX. Promover e zelar pelo princípio da igualdade constitucional entre os cidadãos; e
- X. Colaborar com órgãos e entidades públicas e privadas.

## **2.5 Objetivos e Metas**

### **2.5.1 Objetivos**

A Faculdade Vértix Trirriense, no exercício de suas funções como entidade de ensino superior é uma Instituição aberta às comunidades a que serve através de parcerias e participações com entidades públicas ou privadas, na busca de soluções para os problemas sociais da região.

Faz parte da função social da Faculdade Vértix Trirriense, o compromisso com a construção e difusão do saber, assim como a formação ética dos egressos, aliando construção do saber e cidadania, objetivando uma sociedade mais justa e mais humana.

Especificamente, tem-se buscado:

- Preparar e formar profissionais de nível superior para o exercício de atividades especializadas;
- Realizar pesquisas nos vários campos de conhecimento, estendendo seus benefícios à comunidade;
- Estabelecer relações de parceria, em forma de convênios, em prol da comunidade acadêmica e da melhoria da qualidade de vida da comunidade local;
- Promover a divulgação e a difusão de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade;
- Contribuir para a formação da cultura superior e para o desenvolvimento das ciências, do desporto, das letras e das artes.
- Estimular a criação e o desenvolvimento de cursos de pós-graduação lato sensu, por intermédio da instituição ou de estabelecimento de convênio com outras instituições.
- Ampliar e investir na expansão e melhoria da infraestrutura da instituição.

Para atingir os objetivos propostos, a Faculdade Vértix Trirriense, além de suas adequadas instalações e equipamentos modernos, preocupou-se em formar um corpo docente e técnico administrativo de alta qualidade técnica e humanística, capaz de exercitar na teoria e na prática, uma educação transformadora, comprometida com a formação pessoal dos egressos e com o desenvolvimento social, econômico e cultural da vasta região a que serve.

Desde a concepção dos projetos os objetivos pretendidos pela Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX são o alto desempenho de seus egressos e melhoramento contínuo da instituição; a competência da sua força de trabalho; o comprometimento com a realidade social do meio em que está inserida; o estabelecimento de relações de parcerias; e gerência da qualidade total de seus serviços.

Desde o início de seu funcionamento em 2008, empenhamos todos os esforços para ministrar um ensino diferenciado e de qualidade. Continuam a

fazer parte de seu planejamento as atividades de pesquisa e de extensão, desenvolvendo ações para uma forte participação na comunidade em que está inserida.

Os objetivos estabelecidos de 2022 - 2026 estão aqui definidos em termos de eixo de ação, tendo como executores responsáveis: a Mantenedora, a Direção, as Coordenações de Cursos, a equipe Técnico-administrativa, o Corpo Docente e o Corpo Acadêmico dos Cursos.

## **2.5.2 Metas**

### **2.5.2.1 Metas Para Expansão da Graduação**

A política institucional da Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX para a graduação, ao longo dos anos, vem buscando contemplar a expansão e a diversificação de ofertas. A faculdade conta hoje com 9 cursos de graduação presencial em funcionamento com um número de alunos de aproximadamente 900 alunos.

As políticas de graduação da UNIVÉRTIX, busca a promoção da educação de qualidade, através da inovação dos métodos de aprendizagem e didático pedagógico dotado de referenciais teórico-prática, levando o acadêmico a atuar de forma criativa e profissional na comunidade onde está inserido.

A UNIVÉRTIX tem como metas alcançar até 2026:

**Meta 1:** Patamares superiores de qualidade nos cursos de Graduação.

✓ Estratégias:

- Criar novos cursos diurnos e noturnos através de pesquisa de mercado, de acordo com a necessidade da região;
- Desenvolver programas de educação continuada;
- Atualizar e implementar os projetos pedagógicos dos cursos de graduação;
- Atualizar e implementar a Avaliação Institucional;
- Desenvolver mecanismos de implementação do Projeto Pedagógico Institucional;

- Aperfeiçoar o sistema de avaliação docente pelos discentes;
- Incentivar as aulas práticas na Instituição e visitas técnicas, para que os acadêmicos possam aplicar os conhecimentos teóricos;
- Promover cursos e palestras de interesse da sociedade;
- Estudar a viabilidade de uma política de ampliação de bolsas, priorizando discentes de baixa renda;
- Convidar os egressos para participarem de eventos promovidos pela UNIVÉRTIX, inclusive ministrar palestras;
- Participar das Avaliações Institucionais;
- Acompanhar os egressos a fim de atualizar as informações sobre os mesmos;
- Implementar ações que visem a participação dos acadêmicos nos programas de nivelamentos ofertados pela Faculdade;
- Articular teoria-prática os programas de nivelamentos, tendo como objetivo a participação dos acadêmicos nos nivelamentos como pré-requisito para aprovação nas disciplinas;
- Sensibilizar o corpo discente da importância de participar dos programas de nivelamentos como meio de aquisição de conhecimentos;
- Provocar momentos de discussões com os discentes sobre a importância da realização das avaliações externas;

**Meta 2:** Reestruturar o Projeto de Avaliação Institucional até o final de 2023.

✓ Estratégias:

- Fortalecer a CPA (Comissão Própria de Avaliação), para o desenvolvimento das atividades necessárias para o melhoramento dos cursos de graduação;
- Atualizar o projeto da Avaliação Institucional, visando adequá-lo à legislação vigente e atualizada.

**Meta 3:** Aperfeiçoar o processo de formação discente, de acordo com as diretrizes no Plano Político Pedagógico do curso.

✓ Estratégias:

- Aprimorar a formação docente, conduzindo ao aperfeiçoamento das práticas pedagógicas, necessárias como processo continuado e permanente;
- Fornecer aos docentes tecnologias e metodologias de ensino, para que o acadêmico assimile o conteúdo, através da qualidade de ensino;
- Desenvolver e analisar programas de monitoria e extensão;
- Desenvolver programas de nivelamento nas disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e áreas afins;
- Criar programas que atendam as necessidades dos egressos em programas de pós-graduação lato sensu e cursos profissionalizantes;
- Proporcionar aos discentes a participação em visitas técnicas e eventos relacionadas à formação profissional;
- Promover o ingresso e permanência dos acadêmicos de baixa renda, com a oferta de bolsas;
- Propiciar aos acadêmicos meios de atendimento individualizado e através da ouvidoria;
- Ofertar programas de nivelamentos nas disciplinas de Língua Portuguesa, Matemática e afins, com o propósito de sanar as dificuldades dos acadêmicos.

**Meta 4:** Difundir as produções acadêmicas: científica, didático pedagógica, tecnológica, artística e cultural e da mesma forma intensificar sua atuação social por meio de atividades curriculares de extensão.

✓ Estratégias:

- Criar mecanismo de incentivo às publicações científicas, didático pedagógica, tecnológicas, artísticas e culturais;
- Instituir até o final de 2024 espaços através de sites para abrigar a revista online da UNIVÉRTIX (Elaboração da Revista em andamento),

visando assegurar as produções científicas dos alunos e dos professores;

- Incentivar os professores a atualização do currículo lattes semestralmente com critérios para apoio para documentar suas produções científicas e tecnológicas;
- Instituir bolsa de pesquisa e iniciação científica para professores e alunos, visando à divulgação e a publicação de seus trabalhos;
- Implementar auxílio para participação em eventos regional e nacional visando a divulgação e a publicação dos trabalhos dos professores e dos alunos;
- Criar ações de sensibilização da comunidade acadêmica interna sobre respeito às diferenças (deficiência, faixa geracional, étnico-racial, credo, gênero, nacionalidade e orientação sexual), direitos humanos e educação ambiental.
- Desenvolver e promover através das curricularização da extensão determinada pela Resolução nº 7, de 18 de dezembro de 2018 o desenvolvimento social, fomentando ações de extensão que levam em conta a realidade social, os saberes e fazeres populares buscando garantir democracia de direitos, respeito à pessoa e sustentabilidade ambiental e social.

**Meta 5:** Ampliar até 2024, o programa de Bolsa de estudos da UNIVÉRTIX incentivando a cada ano projetos de pesquisa.

✓ Estratégias:

- Realizar levantamento socioeconômico dos acadêmicos solicitantes de bolsas para ingressar nos cursos de graduação da instituição;
- Estabelecer, como contrapartida do acadêmico bolsista, a participação em projetos de extensão ou pesquisa promovidos pela UNIVÉRTIX;
- Oferecer bolsas de estudos para discentes selecionados nos programas de monitoria.

### 2.5.2.2 Metas Para Expansão da Pós-Graduação

A cada início de semestre, em função de interesses regionais e demandas levantadas, a Faculdade Vértix Trirriense oferecerá a cada ano de funcionamento um leque cada vez mais amplo e variado de cursos de pós-graduação lato-sensu.

Importante demonstrar que todo o desenvolvimento até o momento e os projetos futuros são embasados em um meticuloso planejamento, baseado em pesquisas de mercado.

**Meta 1:** Aprimorar mecanismos de avaliação da qualidade dos cursos de Pós-Graduação da UNIVÉRTIX, nas modalidades lato sensu, até 2024.

✓ Estratégias:

- Aprimorar os instrumentos de avaliação e divulgar os resultados das avaliações dos cursos de Pós-Graduação na modalidade lato sensu.
- Analisar as informações contidas nos resultados das avaliações dos programas de Pós-Graduação na modalidade lato sensu para melhoria dos cursos.

**Meta 2:** Criar cursos de Pós-Graduação Lato Sensu (Especialização) até o ano de 2026, nas seguintes áreas: Ciências Humanas; Ciências Sociais Aplicadas; Direito; Engenharias; Saúde Humana

**Meta 3:** Além de áreas relacionadas aos demais cursos já implantados na instituição.

✓ Estratégias

- Disponibilizar infraestrutura adequada para realização dos cursos;
- Promover ações multidisciplinares para identificar as novas vocações a serem desenvolvidas;
- Identificar áreas preferenciais para o aumento do mínimo de vagas nos cursos/programas de Pós-Graduação;

- Ampliar os convênios com as Prefeituras da região, como forma de ampliar a capacitação de funcionários públicos, através de incentivos de bolsas em parceria com a instituição.

### 2.5.2.3 Metas Para Extensão

**Meta 1:** Promover a extensão aberta à comunidade, numa perspectiva transdisciplinar apoiada no compromisso com o saber, o fazer e o criar, em constante diálogo com os saberes científicos e não científicos, até 2024.

✓ Estratégias:

- Apoiar a realização de encontros e discussões sobre extensão, bem como estimular e propiciar a participação da sociedade;
- Estimular a realização de projetos sociais que revertam em carga horária de atividade complementar aos discentes;
- Dar prioridade às práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais emergentes nas áreas de educação;
- Desenvolver um programa de extensão em função das exigências da realidade da região bem como condição indispensável para a formação do discente, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade.
- Definir com NDE e Colegiado as linhas/eixos temáticos para extensão e iniciação científica, priorizando, o acolhimento à diversidade; a acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida de acordo com as novas orientações; ações para o desenvolvimento para a defesa do meio ambiente, proteção dos direitos da pessoa com transtorno espectro autista; defesa dos direitos humanos, relações étnico-raciais para o ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena; políticas de educação ambiental e defesa nacional sustentável.

**Meta 2:** Elevar em, pelo menos, 20% o número de projetos de extensão da Faculdade Vértix Trirriense, até o ano de 2024.

✓ Estratégias:

- Desenvolver mecanismos de suporte aos docentes envolvidos em projetos de extensão.
- Propor projetos que venham ao encontro das expectativas e necessidades da comunidade interna e externa.

#### **2.5.2.4 Metas Para Administração dos Recursos Humanos**

**Meta 1:** Propiciar um crescimento na participação de docentes, em eventos externos até 2024.

✓ Estratégias:

- Financiar com recursos próprios da IES, ofertando deslocamento, hospedagem e alimentação para participação dos docentes em eventos e Congressos pertinentes a sua área de atuação;
- Ter contato permanente com os Conselhos Profissionais dos Cursos, tanto a nível regional como federal e com órgãos produtores dos eventos.

**Meta 2:** Elevar até 2024 a qualificação do quadro de docentes, aumentando o número de Mestres e Doutores.

✓ Estratégias:

- Ter no quadro docente o percentual de 70% dos professores com titulação *strictu sensu*;
- Ter no quadro docente o percentual de 20% dos professores doutores;
- Criar políticas de qualificação que incentivem os docentes a realizarem cursos de Pós-Graduação *strictu sensu* em cursos reconhecidos pela CAPES.

- Incluir, nos programas de treinamento e capacitação, oferecendo minicursos para atualização profissional, bem como incentivá-los a participar de cursos específicos da área de atuação na instituição.

**Meta 3:** Realizar cursos para qualificar e aprimorar os técnico-administrativos e pessoal de serviços gerais para as atividades que desenvolvem, estimulando o trabalho em equipe e favorecendo a compreensão da função exercida na instituição até o ano de 2024.

✓ Estratégias:

- Realizar diagnósticos permanentes do quadro de pessoal em todos os setores da IES, buscando-se, identificar pontos fortes/fracos;
- Capacitação dos técnico-administrativos, para que haja eficiência na execução das tarefas cotidianas;
- Fazer o acompanhamento do desempenho do técnico-administrativo e dos docentes, através da avaliação institucional;
- Fortalecer a política institucional de incentivo à formação (capacitação) e motivação permanente dos técnico-administrativos;
- Aumentar o quadro técnico-administrativo em 20% para áreas afins do ensino, extensão e iniciação científica.

### **2.5.2.5 Metas Para Infraestrutura e Serviços**

**Meta 1:**

- Ampliação e melhorias no campus afim de receber melhor os nossos alunos e aperfeiçoar sua experiência acadêmica.
- Construção de novas salas de aula, que serão situadas atrás da quadra de esportes até 2021.
- Equipar a Farmácia Escola para que ela esteja apta a funcionar no segundo semestre de 2023.

- Implementar até 2021 a Empresa Júnior e o Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), onde os alunos terão suas primeiras experiências de atendimento ao público, uma vez que os serviços prestados serão oferecidos a toda a população.

**Meta 2:** Fortalecer o marketing da Instituição e a comunicação com seus vários públicos, até o ano de 2024.

✓ Estratégias:

- Aperfeiçoar os programas de marketing institucional e de comunicação social;
- Formar equipe responsável pelo marketing e divulgação da Instituição, assim como para as ações promovidas;
- Aumentar o raio de propaganda e divulgação dos cursos oferecidos pela instituição;
- Utilizar novos recursos de comunicação;
- Criação de um site independente para o campus de Três Rios, atualmente o site das duas instituições são conjuntos.
- Propagar as ações realizadas na Instituição através de rádio, sites, outdoor, painel de LED, aplicativos, redes sociais e outros.

**Meta 3:** Estabelecer na UNIVÉRTIX, prioridades para os investimentos na instituição, até o ano de 2024.

✓ Estratégias:

- Aperfeiçoar a aplicação de recursos em projetos de manutenção e de desenvolvimento institucional;
- Fortalecer, em todas as instâncias da UNIVÉRTIX a gestão compartilhada;

- Desenvolver ações de planejamento e de gestão Financeira;
- Criar o setor de recuperação de crédito e incentivo ao pagamento na pontualidade para assegurar a saúde financeira da instituição.

**Meta 4:** Desenvolver ações que visem à captação de recursos para o desenvolvimento de projetos nas áreas educacional, científica, tecnológica, social e cultural, até o ano de 2024.

✓ Estratégias:

- Elaborar instrumentos e métodos para a captação de recursos, para a Tecnologia e Inovação, quanto nas áreas social e cultural;
- Fortalecer a aplicação de recursos em projetos nas áreas: educacional, científica, tecnológica, social e cultural;
- Diagnosticar as necessidades para captação de recursos, planejando as ações a serem executadas.

#### **2.5.2.6 Metas Para Gestão**

**Meta 1:** Aprimorar os processos e métodos gerenciais de gestão administrativa.

✓ Estratégias:

- Promoção da melhoria da qualidade do processo administrativo nas diversas áreas de atuação da UNIVÉRTIX, por meio da análise dos fluxos administrativos, da melhoria do Sistema de Informação, da qualificação do Sistema de gestão documental, da capacitação profissional e da modernização da estrutura organizacional;
- Aprimorar permanentemente a Auto avaliação Institucional;
- Institucionalização do PPI (Projeto Pedagógico Institucional) como um processo permanente em todos os níveis da instituição;
- Melhorar o servidor de dados.

**Meta 2:** Corrigir possíveis falhas no processo de gestão administrativa, para agilizar ações administrativas e acadêmicas.

✓ Estratégias:

- Realizar um diagnóstico da situação atual;
- Elaborar cronograma físico-financeiro.

**Meta 3:** Manter a sustentabilidade financeira da IES e implementar metodologia de planejamento econômico.

✓ Estratégias:

- Planejar ações que visem a conscientização dos acadêmicos em relação a pontualidade no pagamento das mensalidades, cuja esta é a principal fonte de captação de recursos;
- Firmar parcerias com instituições públicas e privadas para garantir a sustentabilidade financeira da instituição;
- Promover entre os gestores, diretores e funcionários uma política repartição de responsabilidades equitativas e claramente definidas com relação ao consumo e ao comportamento financeiro da instituição;
- Manter os investimentos do acervo bibliográfico, ampliação de laboratórios, construção/projeto arquitetônico, benfeitorias e compra de material eletrônico de mídia e multimídia.

#### **2.5.2.7 Metas Para Desenvolvimento dos Direitos Humanos**

**Meta 1:** Desenvolver ações que promovam os Direitos Humanos e a Igualdade Étnico-Racial.

✓ Estratégias:

- Integrar discursos e ações que busquem um convívio pacífico e promova o direito de todos a ter qualidade de ensino e bom convívio com todos;

- Trabalhar as especificidades e peculiaridades da condição social do afrodescendente, das mulheres, das crianças e demais grupos;
- Promover o direito à igualdade e a diferença, assegurando as pessoas um tratamento especial;
- Exaltar a grandeza do ser humano e de seus direitos.

#### **2.5.2.8 Incentivos Socioeconômicos ao Corpo Discente**

**Meta 1:** Viabilizar negociação de débitos acadêmicos.

✓ Estratégias:

- Negociar os débitos dos acadêmicos de acordo com a possibilidade de pagamento, visando à permanência e ou retorno para conclusão de seus cursos.
- Propor facilidade para pagamento das mensalidades e negociações vencidas, retirando a cobrança de juros e multas;
- Facilitar o pagamento da dívida através da realização de negociação para pagamento com boleto bancário cheque ou cartão;
- Oferecer CREDIVERTIX (Parcelamento da IES) aos acadêmicos com pedido de trancamento de matrícula ou desistência do curso, por motivo financeiro, observado o orçamento financeiro da mantenedora;
- Elaborar e implantar um programa de apoio de inserção do acadêmico no mercado de trabalho, visando seu crescimento profissional e sócio econômico.

A faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX, ao longo dos poucos mais de 5 anos de funcionamento, acredita ter evoluído muito e estar contribuindo para o desenvolvimento de uma parcela da população até então desfavorecida.

## 2.6 Responsabilidade Social da Faculdade Vértix Trirriense

A Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX é uma instituição dedicada à Educação Superior, nas atividades de ensino, de extensão, de pesquisa e de inovação. Sediada no município de Três Rios – RJ, a Faculdade tem toda região Centro-Sul Fluminense como área de atuação estando presente também no estado de Minas Gerais.

A Faculdade Vértix Trirriense é mantida pela Sociedade Educacional Gardingo Ltda. A trajetória da Instituição começa com a própria história da família Gardingo. Os irmãos João Gardingo e Sebastião Gardingo, filhos de imigrantes italianos, iniciaram desde a década de 1970 o trabalho nas lavouras de café da região. Atualmente, são empresários atuantes no ramo de cafeicultura, exportação de café, criação de gado de leite e corte, além de serem proprietários de diversos estabelecimentos comerciais e/ou industriais na região.

Atualmente, a Faculdade apresenta 9 (nove) cursos de graduação: Administração, Ciências Contábeis, Direito, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia Mecânica Farmácia e Psicologia.

**Quadro 3:**

Descrição dos cursos por número de vagas, alunos por turma, turno e situação.

Curso	Nº de Vagas Anuais	Nº de Alunos P/ Turma	Turno	Situação
Administração	120	60	Noturno	Reconhecido
Ciências Contábeis	120	60	Noturno	Reconhecido
Direito	120	60	Noturno	Autorizado
Educação Física	60	60	Noturno	Autorizado
Enfermagem	120	60	Noturno	Reconhecido
Engenharia Civil	120	60	Noturno	Reconhecido
Engenharia Mecânica	120	60	Noturno	Reconhecido
Farmácia	120	60	Noturno	Reconhecido
Psicologia	60	60	Noturno	Autorizado

Dentre os objetivos da Faculdade Vértix Trirriense, destaca-se o de promover a interação com a sociedade e o de oportunizar estágios e atividades práticas aos alunos. Estes objetivos são atingidos através da celebração de parcerias e convênios com entidades do setor público e privado, o que representa uma busca de credibilidade na microrregião. Dada sua natureza e

organização intrínseca, uma instituição de ensino não pode prescindir de forte envolvimento com a comunidade em que se situa. E no caso da Faculdade Vértix Trirriense, há uma intensa e significativa preocupação com a interação extensionista e social, fato esse constatado ao se avaliar os cursos hoje instalados e os que por ventura serão solicitados.

Os cursos da Faculdade Vértix Trirriense contribuem neste processo pelo conhecimento do processo social da região, nas suas múltiplas determinações, contemplando a integração dos aspectos biológicos, sociais, psíquicos, culturais e a percepção do valor dessa integração para a vida de relação e produção; pelo conhecimento da problemática das populações que apresentam dificuldades temporárias ou permanentes de inserção e participação na vida social. Ao longo de mais de uma década pode-se observar a inversão do processo de êxodo dos jovens, que já no passado tinham que buscar em outros municípios e estados a oportunidade de sua formação. Comumente nas colações de grau é possível observar egressos que pela primeira vez em todas as gerações de sua família obtiveram o título de graduação, modificando completamente o panorama e as possibilidades dessa população. Esse compromisso social deve ser entendido como a formação do profissional cidadão.

Entendendo que a Gestão da Faculdade Vértix Trirriense não é privativa de um setor, mas de um coletivo de professores, de pesquisadores, de técnico-administrativos e de alunos, que construirão e implementarão a Faculdade Vértix Trirriense no seu cotidiano, que concretizam sua postura político-filosófica pela aceitabilidade de sugestões e críticas que alicerçarão todos os pilares do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

A Faculdade Vértix Trirriense desenvolve esforços no sentido da adequada fixação dos estudantes no ambiente acadêmico, tendo em vista as metas de redução da evasão e do alcance da regularidade na conclusão dos cursos. Há uma grande oferta de bolsas para estudantes de graduação, nos diversos programas como convênios com prefeituras regionais, empresas públicas e privadas em diferentes setores, Polícia Militar e outros órgãos que direcionam alunos com carência socioeconômica, entre outras. Como forma efetiva de validar as políticas nacionais de educação e as enunciadas em seu PDI a Faculdade Vértix Trirriense demonstra sua preocupação e

acompanhamento das necessidades sociais, seja no seu ambiente interno e externo. Como forma de praticar a inclusão social a IES prioriza o ingresso e acesso ao ensino por meio da viabilização e atendimento da comunidade acadêmica, a disponibilização de bolsas de pesquisa (FAPEMIG), estágios, PROUNI e o FIES o que propicia e oportuniza o ingresso de alunos que em outras condições não fariam parte dessa realidade. Relata-se, também, a preocupação dada aos espaços comuns, ou seja, desde a sua concepção estrutural já se pensou na valorização dos aspectos relacionados à acessibilidade e convivência da comunidade acadêmica em espaços comuns, bem cuidados e seguros, uma forma de tratar a todos sem distinção. A formação de profissionais de nível superior é um importante elemento de ascensão social e a Faculdade Vértix Trirriense vem formando cerca de 300 profissionais, em nível de graduação, por ano.

No que tange a Faculdade Vértix Trirriense, por ser uma grande propulsora de conhecimento e formação de profissionais, nossas contribuições com responsabilidade social atinge um patamar mais elevado. Os docentes da nossa instituição têm a preocupação em fornecer não apenas teorias para os alunos, mas também contribuições com práticas sociais. Isto não apenas com um olhar para o bem da comunidade, mas também para oferecer ao mercado, ao mundo um profissional melhor preparado para solucionar os problemas sociais. Isto decorre da exposição dos discentes à prática ainda na faculdade e, assim torna-se possível a construção de uma visão mais realista de mundo, mais humanitária.

A Faculdade Vértix Trirriense desempenha um papel fundamental, por ser uma instituição formadora de pensamento e opinião, sendo assim, conseguimos através de projetos e ações institucionais potencializar a criação e a difusão de um pensamento sustentável. Para tanto, contamos com uma equipe de docentes e funcionários capacitados e envolvidos no desenvolvimento das atividades institucionais que sirvam como base para a disseminação do conhecimento e fortalecimento de práticas sustentáveis.

A Faculdade Vértix Trirriense tem um papel preponderante no desenvolvimento sustentável e é, ela própria, modelo de sustentabilidade para a sociedade, através de ações institucionais para preservação e cuidado com meio

ambiente. Ações como reaproveitamento de material, economia de água e energia elétrica, presença de área verde na instituição, gestão de resíduo, programa de conscientização ambiental, reciclagem, entre outros.

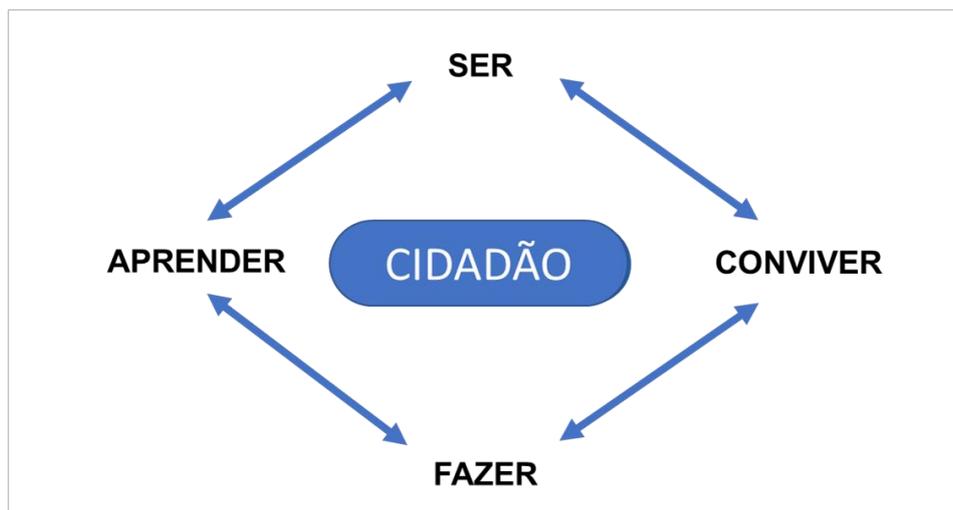
### **3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL**

#### **3.1 Princípios Filosóficos**

A sociedade atual apresenta algumas características que precisam ser levadas em conta ao se estabelecer os pressupostos políticos e filosóficos de uma Instituição de ensino, a saber:

- A globalização permitindo a queda de fronteiras, modificando ou ampliando valores, aumentando a competitividade;
- A facilidade e a rapidez de acesso à informação pela mídia e Internet;
- O avanço tecnológico, exigindo que o homem assuma o exercício do pensar e a habilidade do uso da máquina;
- A perda de parâmetros de uma vivência ética, refletida em todos os segmentos da sociedade: política, família, escola, esporte, saúde, etc.

Para estar inserida nesta sociedade, a Faculdade Vértix Trirriense preocupa-se em preparar cidadãos competentes, sujeitos críticos, possuidores de valores éticos e políticos, comprometidos com a reconstrução da sociedade através da oferta de uma educação pautada nos Quatro Pilares da Educação.



(Baseado no Relatório da UNESCO da Comissão Internacional sobre educação para o século XXI).

### **3.2 Concepção do Processo de Ensino e de Aprendizagem, Currículo e Planejamento**

Entende-se que a aprendizagem, em qualquer nível, não se realiza por simples adição ou acúmulo de novos elementos à estrutura cognitiva daquele que aprende.

Acredita-se na importância da construção de competências e habilidades individuais e coletivas, bem como na criação de políticas educacionais que atendam as demandas existentes na instituição.

#### **3.2.1 Educação Presencial**

As Diretrizes Pedagógicas da UNIVÉRTIX constituem orientações estratégicas da organização institucional para o planejamento e a condução das atividades acadêmicas de modo a definir e implementar direções a serem agregadas aos Projetos Pedagógicos dos Cursos. Oferecem, ainda, condições para a integração e a efetivação, no contexto institucional, de todos os projetos pedagógicos com base em parâmetros bem definidos, referenciados pela missão da Instituição, por sua vocação e objetivos, pela norma legal e pelo contexto social, político, econômico e cultural no qual a IES está inserida.

Essas condições são garantidas pelo acompanhamento e avaliação do desempenho institucional. Reúnem os indicadores para a tomada de decisões, a preservação e a reavaliação necessárias à adequação constante do planejamento institucional às necessidades das dez dimensões que contemplam o Projeto de Auto avaliação, o SINAES e as diretrizes preconizadas pelo MEC.

Nesse contexto, a organização da UNIVÉRTIX busca integrar e articular os projetos pedagógicos dos cursos oferecidos e estimular as práticas multidisciplinares, interdisciplinares e transdisciplinares da pesquisa, da extensão e das demais atividades não previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos, correlacionando-as e vinculando-as ao ensino.

As transformações sociais e o desenvolvimento científico-tecnológico acelerado, aliados à expansão das bases de conhecimento em todos os campos do saber, tornam imperiosa a definição de orientações compatíveis com o estado de desenvolvimento do conhecimento e da realidade social.

Deverão, assim, contemplar a mudança no processo ensino-aprendizagem, cuja ênfase vem se deslocando do predomínio da aquisição de conhecimentos para privilegiar a capacidade de desenvolver instrumentos intelectuais que garantam ao educando a autonomia na aprendizagem, tal qual reafirmam as Diretrizes Curriculares Nacionais, e que envolvam o desenvolvimento das capacidades de integração e de crítica das informações e das competências atuais, assim como a busca de novos conhecimentos e a incorporação de novas tecnologias, desenvolvendo-se a habilidade de avaliá-las e selecionar, criticamente, as mais pertinentes.

Pretende-se, assim, centrar o processo educativo na construção, na produção e na apropriação dos conhecimentos técnico-científicos e socioculturais a partir de uma visão integradora e crítica da realidade, mediante modelos de ensino-aprendizagem modernos e uso de tecnologias apropriadas. Uma perspectiva inovadora que traz a aprendizagem de valores e a formação de atitudes, para a mudança e para a atuação solidária, calcada em padrões éticos, que promova a formação do profissional com sólida base de conhecimento teórico, científico e humano, preparando-o para enfrentar as rápidas transformações da sociedade, do mercado de trabalho e das condições de

exercício profissional, como preconizam as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação.

Estabelecem-se, nesse sentido, as seguintes linhas diretrizes para a ação pedagógica da UNIVÉRTIX:

- I. Busca da qualidade e da excelência da formação, comprometida com os padrões atuais das transformações socioculturais e do desenvolvimento científico e tecnológico;
- II. Formação do profissional com ampla e sólida base teórico-prática, capacidade de análise do social e domínio dos procedimentos técnicos necessários ao exercício profissional;
- III. Valorização das dimensões sociopolítica e cultural, desenvolvendo a capacidade de leitura crítica de problemas e seus impactos locais, regionais e nacionais. Essas dimensões subsidiarão a inserção do egresso no mundo do trabalho, como sujeito partícipe de sua construção. O egresso assume, portanto, o exercício profissional na direção da resolução de problemas, buscando a cidadania, referenciada por sólidos padrões éticos.

O caminhar na direção desse projeto supõe estabelecer um conjunto de princípios e procedimentos orientadores prioritários à ação. Entre os quais, cabe destacar:

- I. Interdisciplinaridade, entendida como esforço que busca a visão global como superação do pensar simplificador e fragmentador da realidade e como forma de administrar a ótica pluralista das concepções de ensino, do saber e da prática;
- II. Articulação entre o ensino, a pesquisa e as atividades de extensão e de prestação de serviços à sociedade, em diferentes níveis de complexidade;
- III. Oferta de sólida formação geral, em estreita interação com os conhecimentos, competências e habilidades necessários à formação do profissional;

- IV. Integração nos contextos reais de vida da comunidade, na rede de serviços e com profissionais em exercício, como situações, espaços e convivência privilegiados para o processo continuado de ensino-aprendizagem;
- V. Diversificação dos contextos de ensino e dos cenários de prática profissional que englobam diferentes modalidades de trabalho pedagógico e inserção do aluno em campos de prática com graus crescentes de complexidade;
- VI. Desenvolvimento de mecanismos de integração entre os diferentes cursos e dos cursos com a rede de serviços oferecidos à comunidade;
- VII. Desenvolvimento de paradigmas pedagógicos capazes de articular a competência científico-tecnológica e a relevância social;
- VIII. Estruturação de currículos que, a par da diversidade de situações de ensino aprendizagem, associem a possibilidade de construção própria dos caminhos de produção do conhecimento pelo estudante, bem como a de crescimento autônomo;
- IX. Utilização apropriada de tecnologias diversificadas.

A Educação Superior desempenha papel inquestionável na preparação das novas gerações para o enfrentamento das exigências da sociedade contemporânea. As novas tecnologias do mundo atual, as novas formas organizacionais do trabalho e a rápida evolução do conhecimento científico, associadas às necessidades de melhor qualificação profissional, exigem uma nova concepção para os cursos superiores com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais.

As Diretrizes contemplam o desenvolvimento de competências e de habilidades para a formação do sujeito, contribuindo para o seu sucesso. Assim, a UNIVÉRTIX promove a:

- I. Formação de seu aluno para o mundo do trabalho, no atendimento às demandas econômicas e de emprego, capacitando esse aluno para o enfrentamento das complexas condições do exercício profissional;
- II. Construção da cidadania, formando um sujeito capaz de interferir construtivamente na sociedade para transformá-la;
- III. Preparação para a participação social em termos de fortalecimento ao atendimento às demandas da comunidade, com o desenvolvimento de competências sociais, processos democráticos e eficazes de tomada de decisões, capacidade sócio comunicativa de iniciativa, de liderança e de solução de problemas;
- IV. Preparação para entender o ensino como prioridade fundamentada em princípios éticos, filosóficos, culturais e pedagógicos que priorizem efetivamente a formação de pessoas, reconhecendo a educação como processo articulador/mediador indispensável a todas as propostas de desenvolvimento sustentável, a médio e longo prazos;
- V. Formação ética, explicitando valores e atitudes, por meio de atividades que desenvolvam a vida coletiva, a solidariedade e o respeito às diferenças;
- VI. Formação de profissionais capazes de atuar em prol do desenvolvimento social, cultural e econômico sustentado, com a interação de conteúdos que contemplem aspectos inerentes às questões sociais, jurídicas e ambientais exigidas no mundo atual.

Os estudos que conduziram às concepções ora apresentadas consideraram as pesquisas desenvolvidas sobre a formação superior e a distribuição sócio ocupacional. Ao escolher como foco principal, para a concepção dos cursos, uma visão interdisciplinar e formativa do profissional para

as novas demandas do mercado, objetivou-se, explicitamente, o comprometimento com a qualificação ao mesmo tempo técnica e pluralista.

A Instituição apresenta proposta diferenciada que integra formação teórica e prática, a pesquisa e a extensão. Isso implica na definição clara do perfil do corpo docente (com qualificação e excelência para o magistério) e a pesquisa interdisciplinar (crítica e transformadora).

Para estabelecer as suas linhas de ação, a UNIVÉRTIX considerou que a formação do profissional representa um conjunto de aspectos internos, inerentes aos cursos, e externos, inerentes à relação sociedade/profissional, que se inter-relacionam dialeticamente.

Partindo desse princípio, a UNIVÉRTIX pautou-se nos fundamentos que idealizaram a formação do profissional, tendo sempre em vista que é necessário:

- I. Acompanhar as rápidas mudanças do mundo, a partir de uma política de graduação que contemple o caráter revolucionário da ciência como um imperativo;
- II. Entender a avaliação como processo e não como produto e, portanto, valorizar o sistema contínuo de avaliação em dois níveis: um pela sociedade e outro pela auto avaliação (professores, técnico-administrativos e alunos);
- III. Definir metodologias educacionais adequadas ao processo de aprendizagem cognitiva de caráter social, político e cultural nacional, respeitando-se as especificidades regionais, o que permitirá a revisão dos currículos, das práticas pedagógicas e das pesquisas desenvolvidas;
- IV. Identificar as bases de sustentação de uma política de graduação, considerando o aluno como ser global.

A definição das competências (que incluem conhecimentos e atitudes) foi realizada de acordo com o Referencial para as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação, ao qual se acrescentarão as competências próprias do profissional formado pelos respectivos cursos.

As principais competências definidas pela UNIVÉRTIX a serem desenvolvidas são:

- I. Tomada de decisões e resolução de problemas: o trabalho dos profissionais egressos deve estar fundamentado na capacidade de tomar decisões, visando ao uso apropriado, eficácia e custo-efetividade da força de trabalho, de equipamentos, de procedimentos e de práticas. Para esse fim, os egressos devem possuir competências e habilidades para avaliar, sistematizar e decidir as condutas mais adequadas e propor soluções baseadas em evidências científicas;
- II. Comunicação: os profissionais egressos devem ser acessíveis e devem manter a confidencialidade das informações a eles confiadas na interação com outros profissionais e o público em geral. Devem estar aptos à comunicação verbal, não verbal e apresentar habilidades de escrita e leitura, o domínio de tecnologias de comunicação e informação;
- III. Liderança: no trabalho em equipe multiprofissional, os egressos deverão estar aptos a assumir posições de liderança, sempre tendo em vista o bem-estar da comunidade. A liderança envolve compromisso, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e gerenciamento de forma efetiva e eficaz;
- IV. Administração e gerenciamento: os profissionais devem estar aptos a tomar iniciativas, fazer o gerenciamento e administração tanto da força de trabalho quanto dos recursos físicos e materiais e de informação; devem, da mesma forma, estar aptos a serem empreendedores, gestores, empregadores ou lideranças na equipe que integram;

- V. Educação permanente: os profissionais devem ser capazes de aprender continuamente, tanto na sua formação, quanto na sua prática. Deverão ter responsabilidade e compromisso com a sua educação e o treinamento/estágios das futuras gerações de profissionais, mas proporcionando condições para que haja benefício mútuo entre os futuros profissionais e os profissionais dos serviços, inclusive estimulando e promovendo a mobilidade acadêmica e profissional, a formação e a cooperação por meio de redes nacionais e internacionais.

As competências comuns e específicas, observadas em cada Projeto Pedagógico de Curso, supõem a formação de atitudes e de valores, o desenvolvimento e o domínio de conhecimentos e habilidades gerais e específicas que levem em conta a realidade local e regional, sem descuidar do caráter de universalidade do conhecimento, de sua relação com os avanços das áreas dos cursos ofertados pela UNIVÉRTIX no contexto nacional, bem como dos parâmetros e dinâmica do Projeto Pedagógico de cada curso.

A UNIVÉRTIX utiliza, no desenvolvimento de seus cursos, observadas as especificidades de cada projeto pedagógico, metodologias ativas e interativas, centradas no aluno, voltadas para o seu desenvolvimento intelectual, com ênfase na capacidade de adquirir autonomia no processo de aprendizagem e de empreender. Alguns princípios metodológicos merecem destaque:

- Interdisciplinaridade. A integração disciplinar possibilita análise dos objetos de estudo sob diversos olhares, constituindo-se questionamentos permanentes que permitam a ressignificação do conhecimento;
- Formação profissional para a cidadania. As Instituições têm o compromisso de desenvolver o espírito crítico e a autonomia intelectual para que, por intermédio do questionamento permanente dos fatos, o profissional possa contribuir para o atendimento das necessidades sociais;

- Estímulo à autonomia intelectual. A autonomia significa ser autor da própria fala e do próprio agir, sendo coerente na integração do conhecimento com a ação. O desenvolvimento de uma postura investigativa por parte do estudante é fundamental para que construa sua autonomia intelectual e profissional;
- Responsabilidade, compromisso e solidariedade social. A compreensão da realidade social e o estímulo à solidariedade devem constituir o ponto integrador das ações de extensão vinculadas aos cursos;
- Diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem. A diversificação dos cenários de ensino-aprendizagem e a inserção do aluno na rede de serviços desde os primeiros anos dos cursos devem contribuir para a formação do profissional generalista, capaz de atuar em diferentes níveis e de integrar criticamente conhecimentos teóricos, práticos e realidade socioeconômica, cultural e política.

Os princípios metodológicos são estabelecidos em consonância com os projetos pedagógicos dos cursos, observados os critérios que favorecem as atividades de ensino individualizado, de grupo e de estudos teóricos. Os cursos devem buscar sempre o desenvolvimento de programas que privilegiem descobertas de novas metodologias, enfocando o uso e a adequação de recursos audiovisuais, de informática, de novos métodos e técnicas de ensino, visando sempre ao aperfeiçoamento do trabalho acadêmico e ao protagonismo do estudante no seu processo de aprendizagem.

Destaca-se a utilização de metodologias ativas, como *flipped classroom* ou sala de aula invertida, na qual os estudantes, por meio das aulas estruturadas, acessam previamente os conteúdos que serão utilizados pelos professores. Outras metodologias que favoreçam o clima de aprendizagem ativo, ou a ergonomia cognitiva, são preconizados por meio de aulas dialogadas, expositivas e práticas, dinâmicas de grupo, visitas técnicas, ensaios em laboratórios, estudos de meio, seminários, simpósios, palestras, pesquisa bibliográfica, iniciação científica e outras.

Para garantir a qualidade de seus processos, a UNIVÉRTIX estrutura suas metas em ações de qualidade e tem como objetivo democratizar a visão de qualidade praticada com relação aos serviços educacionais prestados aos colaboradores e docentes da Instituição. Essas ações são constituídas de: calendário acadêmico, semana de formação docente, sensibilização do aluno, programa de nivelamento, aulas estruturadas, atividades de estudos programados, disciplina de Formação Sociocultural e Ética, avaliação da qualidade das provas, avaliação integrada, avaliação instantânea, supervisão da aprendizagem e desempenho dos estudantes, planos de metas, mérito acadêmico. Essas ações foram definidas como forma de alcançar os resultados de qualidade esperados com relação às atividades educacionais promovidas pela UNIVÉRTIX.

### **3.2.2 Perfil do Egresso**

O perfil do egresso da UNIVÉRTIX está intrinsecamente vinculado ao perfil profissional definido no projeto pedagógico de cada curso, aliado à filosofia definida pela IES neste projeto, qual seja: a formação de profissionais com perfil empreendedor, cidadãos que contribuam para o desenvolvimento de uma sociedade justa e solidária. Esse perfil sugere uma consciência ética aprimorada, alto nível educacional e comprometimento com o desenvolvimento cultural, social e econômico.

O perfil dos egressos dos cursos em funcionamento na UNIVÉRTIX é definido em consonância com a missão institucional e com a proposta curricular. A definição do currículo leva em consideração o perfil desejado para cada curso, observando a seleção de conteúdos necessários, as competências e as habilidades a serem desenvolvidas para se obter o referido perfil, bem como a necessidade de preparação dos alunos para o mundo do trabalho, o atendimento às novas demandas econômicas e de emprego, de formação para a cidadania, a preparação para a participação social em termos de fortalecimento ao atendimento das demandas da comunidade, de formação para o alcance de objetivos comprometidos com o desenvolvimento harmônico e de preparação para entender o ensino como prioridade fundamentada em princípios éticos, filosóficos, culturais e pedagógicos.

### 3.2.3 Área de Atuação Acadêmica

A Faculdade Vértix Trirriense atua nas três áreas acadêmicas, ensino, pesquisa e extensão. As diferentes áreas de atuação acadêmica propostas pela Faculdade Vértix Trirriense priorizam o desenvolvimento de competências acadêmicas e finalidades educativas, de maneira a promover tanto nos educadores quanto nos educandos:

- a) Desenvolvimento de uma atitude de curiosidade, reflexão e crítica frente ao conhecimento e à interpretação da realidade;
- b) A capacidade de utilizar, crítica e criativamente, as diversas formas de linguagem do mundo contemporâneo;
- c) A compreensão dos processos naturais e o respeito ao ambiente como valor vital, afetivo e estético;
- d) O desenvolvimento de uma atitude de valorização, cuidado e responsabilidade individual e coletiva em relação à saúde e à sexualidade;
- e) A autonomia, a cooperação e o sentido de corresponsabilidade nos processos de desenvolvimento individuais e coletivos;
- f) A competência para atuar no mundo do trabalho dentro de princípios de respeito por si mesmos, pelos outros e pelos recursos da comunidade;
- g) O exercício da cidadania para a transformação crítica, criativa e ética das realidades sociais;
- h) A motivação e a competência para dar prosseguimento à sua própria educação, de forma sistemática e assistemática.

Quanto à atuação acadêmica específica atinente a cada curso da instituição elas são estabelecidas a partir das Coordenadorias dos cursos, levando-se em consideração os aspectos elencados, as diretrizes curriculares pertinentes e os padrões de qualidade da educação nacional.

### **3.2.4 Políticas Institucionais**

A nova visão de educação superior está baseada em alguns pontos relevantes da política de ensino aqui apresentada. Trata da igualdade de acesso, baseada no mérito, esforço, perseverança e determinação demonstrada; incentivo a promoção do saber através da pesquisa na ciência, na arte e nas ciências humanas e a divulgação de seus resultados, a interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade; ajuste entre o que a sociedade espera das IES e o que elas realizam; ensino cooperando com o trabalho; diversificação como forma de ampliar o ensino e a aprendizagem; pensamento crítico e criatividade. Nesta concepção as políticas de ensino dos cursos de graduação da Faculdade Vértix Trirriense levam em conta a questão das individualidades. As pessoas são diferentes, comportam-se de maneiras diversas, têm ritmos distintos de aprendizagem.

Na Faculdade Vértix Trirriense a aprendizagem é entendida como um processo ativo, por meio do qual conhecimentos, habilidades e atitudes são construídos pelo sujeito que aprende a partir da relação que estabelece com o mundo e com as pessoas com quem se relaciona. Nesse sentido, o papel do docente se transforma, deixa de ser aquele que “transmite” conhecimentos que serão “absorvidos” pelos estudantes, para ser aquele que provoca a curiosidade e a autonomia por meio da articulação e organização de estratégias de aprendizagem que provoquem conflitos e mudanças nas estruturas mentais dos estudantes.

Os novos conhecimentos são, pois, construídos por meio da relação estabelecida entre o novo conhecimento e o pré-existente. É esse movimento que torna a aprendizagem significativa, quanto mais os novos conceitos se relacionam, de maneira substancial e não arbitrária, com aqueles que já estão na estrutura cognitiva do indivíduo, mais significativa é a aprendizagem. O que torna necessária a atenção do docente em relação ao levantamento de conhecimentos prévios, que são sempre o ponto de partida para a aprendizagem, já que as informações a que o estudante é exposto devem sempre adquirir significado para serem incorporadas a um repertório já existente.

Para que essas elaborações venham a acontecer, a Faculdade Vértix Trirriense busca desenvolver currículos que incorporem a aprendizagem ativa, aqui definida como um “método instrucional que engaje o estudante no processo de aprendizagem (...) que requeira aos estudantes que façam atividades de aprendizagem significativas e reflitam sobre o que estão fazendo” conforme Prince. A aprendizagem ativa vem há tempos sendo apontada como um dos pilares das boas práticas na educação superior.

Um aspecto significativo que tem sido sempre considerado no planejamento e organização didático-pedagógicos da Faculdade Vértix Trirriense, antes mesmo da definição do perfil de seus egressos, é o perfil do aluno que ingressa na instituição. Esta consideração, muito pertinente no julgamento da instituição, deve-se ao fato de que os alunos egressos do ensino médio mais bem preparados ao ingresso na educação superior o fazem, em Minas Gerais, nas universidades públicas federais.

A preocupação decorrente desta situação inevitável faz com que, todo o planejamento e organização pedagógica da instituição sejam feitos de forma cuidadosa e criteriosa, tendo em vista as diferentes habilidades e competências dos alunos ingressantes e a necessidade de um período de nivelamento dos mesmos, conforme já relatado anteriormente. E este desafio, para evitar um ensino de nível abaixo dos padrões mínimos de qualidade, tem sido um agente motivador para o corpo docente que participa da implantação da instituição, não podendo haver um modelo pronto, finalizado e engessado para as concepções didático-pedagógicas que se apresentam.

O perfil do egresso contempla as competências intelectuais e a heterogeneidade das demandas sociais permitindo uma diversidade no perfil dos formandos. Os egressos da Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX devem possuir uma sólida formação básica e profissional fundamentada na competência teórico-prática, capaz de operacionalizar os desafios apresentados pela realidade social, cada vez mais complexa, e numa dinâmica de tempo progressivamente acelerado. A Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX é comprometida com o ensino de qualidade, indissociável da pesquisa e da extensão, contribui para a formação de egressos de nível superior, técnico e intelectual, prestadores de indispensáveis serviços à comunidade. Sendo a

formação do egresso de nível superior passa a ser visualizada como um processo contínuo, autônomo e permanente, com uma sólida formação básica e uma formação profissional fundamentada na competência teórico prática.

Os conteúdos selecionados para compor as diferentes unidades de ensino de cada curso são organizados em blocos temáticos, como se fossem tijolos em uma construção, que se desdobram em sub-blocos e em tópicos de conteúdos por série. Estes blocos temáticos, estabelecidos para cada curso, são mantidos em todos os períodos do curso e orientam a abordagem dos conteúdos e ressaltam a continuidade do processo de construção dos conceitos e categorias de análise do curso na dimensão de aprofundamento e ampliação dos conteúdos conceituais.

A Faculdade Vértix Trirriense está conseguindo a construção gradativa de um conjunto de conceitos significativos e relevantes aos cursos ofertados, que permitem ao egresso dos mesmos, uma visão universalizada de suas competências e habilidades e permite a utilização das mesmas durante seu desempenho profissional no mercado de trabalho, sem perder de vista as finalidades educativas propostas pela IES.

A Instituição disponibiliza ao corpo docente os recursos materiais e laboratoriais indispensáveis à Metodologia a ser usada na sua unidade de ensino. As aulas podem ser expositivas ou práticas e podem constar de seminários, visitas técnicas, estudos de casos etc. Para o enriquecimento das práticas pedagógicas também são convidados professores e profissionais de outras regiões e em- presas para ministrar palestras.

A infraestrutura física merece destaque na estrutura da Faculdade Vértix Trirriense, disponibilizando permanentemente retroprojetores, Datashow ou televisores de 50” em todas as salas de aula.

O PDI da Faculdade Vértix Trirriense cria e executa políticas educacionais com ativa participação dos professores. Mas sem que eles se erijam na vanguarda, nem coloquem seus interesses no núcleo do movimento de mudança. O núcleo inspirador são os jovens acadêmicos da IES.

Tais práticas pedagógicas exprimem o exercício pleno do direito a uma educação de qualidade, preconizando o bem comum e a realização integral do indivíduo e da sociedade. Para tanto as diversas políticas em ação estão apresentadas a seguir:

- Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante;
- Metodologias Ativas de Ensino;
- Mecanismos de Nivelamento;
- Atendimento Extraclasse ao discente;
- Programa de Iniciação Científica;
- Bolsa de Iniciação Científica;
- Programa anual com oferecimento de cursos de extensão e atividades complementares;
- Realização anual do Fórum Acadêmico da Faculdade Vértix Trirriense (FAVE);
- Remuneração docente pela produtividade para os projetos aprovados pela IES;
- Coordenação Pedagógica que assiste aos professores permanentemente;
- Cursos de qualificação continuada para toda a equipe ao longo do ano.

Isso demonstra que a Faculdade Vértix Trirriense integra a população docente a estas ações através da remuneração por produtividade nestas iniciativas, promovendo um processo de transformação educacional dinâmica e perene. Para o cumprimento de suas metas e ações, a Faculdade irá desenvolver um Centro de Apoio a Educação a Distância, constituindo-se em um órgão de fomento e gestão das ações em educação a distância dos cursos, programas e atividades em educação a distância ou semipresenciais. As políticas institucionais centrais voltadas para a graduação a distância, que serão perseguidas no período de vigência do PDI (2020-2024), são:

- a) Implantar cursos de graduação a distância.

- b) Incentivar o uso intensivo de tecnologias digitais na graduação: essa política será implantada por meio do incentivo ao uso intensivo do Campus Virtual como Ambiente Virtual de Aprendizagem e suas diversas ferramentas tecnológicas disponíveis e a serem implementadas. Essa política, que tem como ponto fundamental a formação de docentes, também deverá colaborar com o uso de metodologias ativas na educação, como forma de dinamizar o processo de ensino-aprendizagem.

### **3.2.5 Políticas Institucionais de Ensino e Ações Acadêmico Administrativas Para os Cursos de Graduação**

A Faculdade Vértix Trirriense mantém como um dos elementos essenciais de sua política de ensino a elaboração e implantação de Projetos Pedagógicos de Curso pautados nos critérios e padrões de qualidade indicados nas Diretrizes Curriculares Nacionais e demais documentos legais pertinentes.

Um aspecto significativo que tem sido sempre considerado no planejamento e na organização didático-pedagógica, antes mesmo da definição do perfil de seus egressos, é o perfil do aluno que ingressa na Instituição. Todo o planejamento e organização didático-pedagógica são feitos de forma cuidadosa e criteriosa, tendo em vista as diferentes habilidades e competências dos alunos ingressantes e a necessidade de um período de nivelamento.

Nesta concepção as políticas de ensino dos cursos de graduação da Instituição levam em conta a questão das individualidades. As pessoas são diferentes, comportam-se de maneiras diversas, têm ritmos distintos de aprendizagem.

#### **3.2.5.1 Seleção de Conteúdos Curriculares**

Os conteúdos que compõem as disciplinas e as atividades que integram as matrizes curriculares dos cursos da Instituição são selecionados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) a partir do perfil do egresso, orientados pelas

Diretrizes Curriculares da área de cada curso, assim como as condições regionais para a formação do perfil profissional almejado. Considerando as competências e as habilidades a serem trabalhadas com o aluno e o perfil almejado para o egresso, as relações com a realidade local e regional, a relevância social, de modo a formar profissionais nos diferentes campos do saber, que sejam capazes de se adaptar facilmente às novas situações, que tenham capacidade de trabalhar em equipe e de solucionar problemas em momentos de crise, para atuar na sociedade contemporânea, comprometidos com a ética pessoal e profissional e com a construção de valores que explicitem a responsabilidade social e o exercício da cidadania.

### **3.2.5.2 Organização Curricular**

A organização curricular dos cursos da Instituição atende as Diretrizes Curriculares da área de cada curso, com grupos de disciplinas que englobam um conjunto de conhecimentos e habilidades que se especifica em atividades acadêmicas, enquanto conhecimentos necessários à formação profissional. Essas atividades, já definidas para cada curso, se desdobram em unidades de ensino, estágios supervisionados, atividades complementares e trabalho de conclusão de curso. Cabe destacar que os currículos são compostos a partir da política curricular institucional, consubstanciada no princípio da flexibilização curricular.

### **3.2.5.3 Princípios Metodológicos**

As metodologias de ensino adotadas pela Instituição são dirigidas para atender a concepção dos cursos, fundamentadas numa formação teórica, respaldada por atividades aplicadas e interativas, além de atividades de cunho prático que se desenvolvem desde o primeiro período do curso.

Quanto às atividades em sala de aula, os procedimentos didático-metodológicos são diversificados, envolvendo atividades expositivas e dialogadas, bem como fóruns de debates, seminários e aulas simuladas. Os docentes são estimulados a fazer uso da criatividade e a utilizar métodos e técnicas participativas em suas atividades, visando o desenvolvimento e a

integração do aprender a conhecer, do aprender a fazer, do aprender a conviver e do aprender a ser. De um modo geral, toda e qualquer metodologia, clássica ou inovadora, que possa ser empregada pelos docentes no sentido de favorecer o processo de ensino e de aprendizagem é considerada pertinente.

Desta forma, a questão da metodologia definida para desenvolver as atividades dos cursos da Faculdade Vértix Trirriense está plenamente comprometida com a interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico em seus alunos e com a formação de pessoas autônomas e cidadãos.

#### **3.2.5.4 Processo de Avaliação**

A Instituição percebe a avaliação como um instrumento regulador da maior ou menor necessidade de investimento para que resultados efetivos sejam alcançados. Ela é vista como o ato de diagnosticar os resultados de uma ação, avaliando a necessidade ou não de intervenção, seja na manutenção dos resultados já obtidos, seja no aperfeiçoamento da ação, objetivando produzir tais resultados mais satisfatórios.

Para constatar o que está sendo aprendido, o coordenador de curso orienta seus professores a coletar informações de forma contínua e com diversos procedimentos metodológicos, julgando o grau de aprendizagem, seja em relação ao todo (o grupo), seja em relação a um determinado aluno em particular.

A avaliação do ensino e aprendizagem é feita globalmente, visando, periodicamente, uma análise e reflexão sobre o sucesso alcançado em função dos objetivos previstos e revê-los de acordo com os resultados apresentados. A avaliação envolve o planejamento e o desenvolvimento do processo de ensino nas unidades de estudo. O processo avaliativo do rendimento acadêmico é regido pelas disposições gerais fixadas pelo Regimento Interno da Faculdade.

#### **3.2.5.5 Da Avaliação do Rendimento Acadêmico**

A avaliação do rendimento acadêmico, em cada unidade de ensino, é procedida mediante a realização de provas, seminários, trabalhos de campo,

entrevistas, testes e trabalhos escritos exigidos pelo seu professor, aos quais se atribuem notas, representadas por números inteiros.

A nota final nas unidades de ensino é representada por um número inteiro, compreendido entre 0 (zero) e 100 (cem). O valor máximo 100 (cem) para a nota da unidade de ensino será distribuído em no mínimo 3 (três) etapas sendo a terceira etapa uma avaliação multi e/ou interdisciplinar. Para cada unidade de ensino há, obrigatoriamente, um mínimo de 2 (duas) avaliações para a primeira e segunda etapa, cada qual com um valor máximo de 50% (cinquenta por cento) da nota da etapa, ficando a critério do docente responsável a adoção de um número maior de avaliações, de acordo com as especificidades das unidades de ensino.

Fica assegurada ao aluno a informação do resultado e vistas de cada prova escrita, antes da realização da seguinte. O detalhamento do sistema de avaliação e suas eventuais alterações serão definidas através de resoluções do Conselho de Ensino, divulgadas antes do início do período letivo a que se referirem.

É aprovado na unidade de ensino o aluno que, atendidas as exigências de frequência, obtiver, no conjunto das avaliações ao longo do semestre letivo, nota igual ou superior a 60 (sessenta).

Parágrafo único. É obrigatória a presença do aluno às atividades acadêmicas para o cumprimento do plano curricular.

Encerrado o semestre letivo, ao estudante com nota igual ou superior a 40 (quarenta) e inferior a 60 (sessenta) numa unidade de ensino, é facultada um exame final com valor 100 (cem).

O exame final, com questões discursivas, será realizado no mínimo (três) dias após o término do semestre letivo, sendo realizado no prazo previsto no Calendário Escolar. Será considerado aprovado na unidade de ensino, após o exame final, o estudante que obtiver nota do exame final igual ou superior a 60 (sessenta). É considerado reprovado na unidade de ensino o aluno que:

- I. No conjunto das avaliações, ao longo do semestre letivo, obtiver nota inferior a 40 (quarenta);

- II. Obter, após a realização do exame final, a nota menor que 50 (cinquenta) na média;
- III. Comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) das aulas ministradas.

#### **3.2.5.6 Atividade Prática Profissional, Complementares e de Estágios**

As atividades de prática profissional estão asseguradas em todos os cursos propostos pela Faculdade Vértix Trirriense, seja através do oferecimento do Estágio Curricular Obrigatório, das Atividades Complementares, seja através dos convênios firmados, como forma de assegurar a qualidade de seus cursos e a formação de seus futuros egressos. O Estágio Supervisionado é parte integrante dos planos curriculares de todos os cursos de graduação da Faculdade Vértix Trirriense, sendo atividade obrigatória para a obtenção do grau respectivo, em consonância com a legislação.

Com carga horária variável, de acordo com as Diretrizes Curriculares de cada curso, as atividades do Estágio Supervisionado estão temporalmente distribuídas ao longo dos cursos (geralmente nos últimos períodos), e têm por finalidade proporcionar ao aluno oportunidade de desenvolver sua capacidade profissional, sob a direta supervisão didático-científica, crítica e orientadora, preferencialmente, de professor(es) da área profissionalizante.

Os estágios supervisionados são realizados em situação real, com programação específica e em acordo com o regulamento de Estágio de cada curso, aprovado pela Coordenação do curso, no qual os alunos se sujeitam à comprovação de aproveitamento, como atividade regular de ensino, na forma do Regimento Interno da Instituição e do Regulamento de Estágio.

#### **3.2.5.7 Atividades Complementares**

Previstas nas diretrizes curriculares de todos os cursos de graduação da Faculdade Vértix Trirriense, as atividades complementares possibilitam ao graduando adquirir conhecimentos através de estudos e práticas independentes,

como programas de extensão, de iniciação científica, estudos complementares, participação em congressos, simpósios, seminários e cursos realizados em outras áreas afins do seu curso.

Em todos os seus cursos de graduação, as atividades complementares somam 200 (duzentas) horas a serem integralizadas ao longo do curso, seguindo a normatização própria aprovada pelo esyrutde Ensino. Além disso, os acadêmicos são acompanhados permanentemente pelo Setor de Atividades Complementares, que orienta periodicamente o levantamento e o somatório das horas obtidas.

### **3.2.5.8 Trabalho de Conclusão de Curso**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é componente curricular obrigatório, a ser desenvolvido nos cursos da Faculdade Vértix Trirriense. O TCC pode ser apresentado através de diferentes modalidades, a saber: (i) monografia; (II) artigo científico; (III) relato fundamentado de experiências acadêmicas; (IV) publicação de um artigo científico em revista científica que apresente ISSN; (V) apresentação e publicação de três artigos em eventos acadêmicos. Enfim, em uma gama de possibilidades que propicie aos alunos a liberdade de pesquisa e divulgação do pensamento, além do aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica do conhecimento.

### **3.2.6 Políticas Institucionais e Ações Acadêmico - Administrativas Para Pesquisa ou Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural**

A produção científica, cultural, artística e tecnológica da Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX vem sendo contabilizada desde o início de funcionamento da Faculdade, em consonância com os Projetos Pedagógicos de cada Curso.

No que diz respeito à produção científica, os professores e os alunos dedicam-se mais precisamente à participação em eventos, com apresentação de trabalhos que geram publicações em anais e revistas. Além disso, observa-

se que possuem também publicações em periódicos, além das produções técnicas, artísticas e culturais.

No âmbito da pesquisa, pode-se mencionar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) desde 2012. O Programa tem como objetivo contribuir para o fortalecimento e a consolidação da pesquisa nas instituições de ensino por meio da concessão de cotas institucionais de bolsas de Iniciação Científica aos estudantes. No entanto, atualmente, por restrições de recursos governamentais, o Programa encontra-se paralisado nas Instituições privadas.

Apesar da pandemia do COVID-19, a Faculdade Vértix Trirriense continua com as suas ações de iniciação científica através do Programa Voluntário de Iniciação Científica – PIVIC, que se ainda se constitui em nossa primeira iniciativa de produção científica institucional, haja vista ter sido iniciado em 2016. Em 2021 a Faculdade Vértix Trirriense possui mais de 20 trabalhos em andamento nessa modalidade.

Temos que destacar também as iniciativas de criação de diversos grupos de estudos pela maior parte dos cursos de graduação, que sinalizam ano a ano o empenho da Instituição em perceber o lugar privilegiado da pesquisa como instrumento de desenvolvimento profissional permanente.

A Instituição também realiza anualmente, desde 2016, o Fórum Acadêmico da Faculdade Vértix Trirriense (FAVE), evento esse que tem sido meio de publicação e difusão da produção científica dos acadêmicos e profissionais da Instituição. Inclusive o evento possui um comitê científico e tem anais com ISSN (2178-7301). O evento teve como objetivos: (1) promover intercâmbio entre acadêmicos e professores da UNIVÉRTIX e de outras instituições; (2) valorizar a produção do conhecimento científico; (3) divulgar as produções científicas dos diversos cursos de graduação da UNIVÉRTIX e (4) integrar-se à sociedade, valorizando o comércio, a cultura e as demais manifestações artísticas e culturais do município e região.

Com a realização do FAVE tem-se observado um crescimento considerável do quantitativo de publicações no evento a cada ano. Em 2020 o

FAVE contou com a publicação de mais de 500 trabalhos científicos de professores e alunos da Instituição.

Além disso, temos também a Revista de Ciências da UNIVÉRTIX, disponível no site da Faculdade Vértix Trirriense, já em sua terceira edição, também com ISSN (2763-8340). No âmbito da pesquisa, contamos também com o Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos – CEP, em funcionamento desde 2019.

Dentro do FAVE podemos também evidenciar a expressão da parte cultural através da apresentação de humoristas, de teatro, capoeira, danças em geral, entre outros, como pode ser constatado nos folders do evento realizado a cada ano.

Desde 2018 a Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX vem oferecendo cursos, eventos, visitas técnicas, programas e projetos aos acadêmicos que, em função disso, tem o conforto de poder cumprir suas horas de atividades complementares dentro da própria IES, embora seja estimulada a saída deles para novas experiências.

Partindo do pressuposto de que a pesquisa se constitui em estratégia estimuladora da aprendizagem e de produção de novos conhecimentos, a UNIVÉRTIX assume como política institucional contribuir para a sensibilização quanto à necessidade das habilidades de pesquisa como instrumento para o desenvolvimento profissional permanente.

### **3.2.7 Políticas Institucionais e Ações Acadêmicas e Administrativas Para Extensão**

A política de Extensão da Faculdade Vértix Trirriense é estabelecida através do regulamento das atividades de extensão, incluindo programas, projetos, eventos (Fórum, congresso, seminários, exposições, campanhas), entre outros. As ações extensionistas possuem, como eixo, o tripé: docente, discente e comunidade (interna e externa).

A extensão ocupa o lugar e a função da intervenção e da investigação, do diálogo dos saberes acadêmicos, da produção do novo saber, das metodologias

que transformam o conhecimento em bem social, da socialização com respeito à cultura da população envolvida.

A política de Extensão está estabelecida em atendimento aos princípios da cidadania: equidade, justiça, respeito e dignidade, ética nas relações, e responsabilidade institucional e social.

Diante disso, segue as diretrizes e as normativas institucionais para o desenvolvimento das atividades extensionistas da Faculdade Vértix Trirriense:

- a) Consolidação da Extensão como processo acadêmico indispensável à formação do estudante, à qualificação do professor e na interação com a sociedade;
- b) Articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, embasada em um processo pedagógico interdisciplinar, político, educacional, cultural, científico e tecnológico;
- c) Promoção do intercâmbio do ensino e da pesquisa com as demandas institucionais e sociais, priorizando atividades práticas voltadas ao atendimento de necessidades sociais;
- d) Formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela experiência dos seus conhecimentos que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada às unidades curriculares;
- e) Definir com NDE e Colegiado as linhas/eixos temáticos para extensão priorizando o acolhimento à diversidade; a acessibilidade de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida de acordo com as novas orientações; ações para o desenvolvimento para a defesa do meio ambiente, defesa dos direitos humanos, relações étnico-raciais para o ensino da história e cultura afro-brasileira, africana e indígena; políticas de educação ambiental e defesa nacional sustentável.
- f) Investimento nas atividades culturais, artísticas e desportivas, contribuindo para a formação integral do estudante e a socialização desses conhecimentos com a sociedade; g. Divulgação e apoio à produção acadêmica com base em princípios éticos que expressem o compromisso social da Instituição;

- g) Utilização de tecnologias digitais de informação e comunicação para a ampliação da oferta dos programas e cursos de extensão;
- h) Incentivo às atividades voltadas à produção e à preservação cultural e artística como relevantes para o desenvolvimento local e regional;
- i) Inclusão da educação ambiental e do desenvolvimento sustentável como componentes das atividades extensionistas;
- j) Prestação de serviços como produto de interesse social, acadêmico, científico, filosófico, tecnológico e artístico de ensino, pesquisa e extensão;
- k) Oferta de programas de bolsas mantidos com recursos próprios ou por agências de fomento;
- l) Apoiar a realização de encontros e discussões sobre extensão, bem como estimular e propiciar a participação da sociedade;
- m) Estimular a realização de projetos sociais que revertam em carga horária de atividade complementar aos discentes;
- n) Dar prioridade às práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais emergentes nas áreas de educação;
- o) Desenvolver um programa de extensão em função das exigências da realidade da região bem como condição indispensável para a formação do discente, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade.
- p) Desenvolver mecanismos de suporte aos docentes envolvidos em projetos de extensão.
- q) Propor projetos que venham ao encontro das expectativas e necessidades da comunidade interna e externa;
- r) Portanto, compete a política de extensão integrar, de forma efetiva e permanente, as atividades de extensão às suas propostas de ensino e de pesquisa para que possam corresponder às necessidades e possibilidades da instituição envolvida, da realidade local e regional e da sociedade como um todo, unindo por objetivos comuns as suas comunidades interna e externas com benefícios para ambas.

### **3.2.7.1 Da Pesquisa e das Atividades de Extensão**

Art. 94. A Faculdade Vértix Trirriense incentiva à pesquisa, por todos os meios ao seu alcance, tais como:

- I. Concessão de bolsas especiais de pesquisa, em categorias diversas, principalmente nas de iniciação científica;
- II. Formação de pessoal em cursos de pós-graduação próprios ou de outras instituições nacionais;
- III. Concessão de auxílios para a execução de projetos específicos;
- IV. Realização de convênios com agências nacionais, estrangeiras e internacionais;
- V. Intercâmbio com outras instituições científicas, estimulando os contatos entre pesquisadores e o desenvolvimento de projetos em comum;
- VI. Divulgação dos resultados das pesquisas realizadas; e
- VII. Promoção de congressos, simpósios e seminários para estudos e debates.

Art. 95. As atividades de extensão são programadas para atender as necessidades do ensino, para difusão de conhecimentos e/ou como extensão comunitária propriamente dita.

Parágrafo único. O processo de extensão da Faculdade Vértix Trirriense abre ao complexo regional sua capacidade de prestação de serviços, nas diversas áreas de atuação, sob convênios de participação mútua, contratos e similares, dependendo cada pro- posta da organização de projeto específico, com todas as suas identificações.

### **3.2.7.2 Da Curricularização das Atividades de Extensão**

Nos termos das Resoluções CNE/MEC nº 07/2018 e das diretrizes curriculares dos cursos oferecidos pela instituição de ensino, as atividades de

extensão, estarão integradas obrigatoriamente à matriz de todos os cursos oferecidos pela Faculdade Vértix Trirriense – Univértix até janeiro de 2023.

Denominadas como ACE - Atividade Curricular de Extensão, corresponderão, conforme determina resolução em vigência, a uma carga horária mínima de 10% de toda a carga horária dos cursos oferecidos, buscando atender aos seguintes aspectos:

- I. Interação dialógica: orientando o desenvolvimento das relações entre a universidade e outros segmentos da sociedade, substituindo o discurso da hegemonia do conhecimento acadêmico por um novo conhecimento produzido a partir do diálogo e da troca de saberes em aliança com movimentos, organizações e setores sociais.
- II. Interdisciplinaridade e interprofissionalidade: contribuindo para a combinação de perspectivas que costumam ser apresentadas como dicotômicas e excludentes entre si: a perspectiva holística, que tende a ser generalista ao buscar a complexidade da experiência social como um todo; e a perspectiva especializada, que produz conhecimento por meio da elaboração de recortes específicos da realidade vivenciada. Onde tal combinação pode ser materializada pela interação de modelos, conceitos e metodologias oriundos de diversas áreas de conhecimento, bem como pela construção de alianças intersetoriais, interorganizacionais e interprofissionais.
- III. Articulação ensino, pesquisa e extensão: que pressupõe que as atividades de extensão são mais efetivas se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento, substituindo o eixo pedagógico “estudante/professor” por “estudante/professor/comunidade”.
- IV. Impacto na formação do estudante: que diz respeito ao enriquecimento da formação acadêmica do aluno pela prática extensionista, tanto em termos teóricos e metodológicos, como no processo de construção de compromissos éticos e solidários. Onde a participação do estudante em atividades de

extensão deve estar fundamentada em iniciativas que viabilizem a flexibilização e a integralização curricular e a clareza de suas atribuições, bem como deve ser supervisionada pelo coordenador da ação e dispor de uma metodologia de avaliação.

- V. Impacto e transformação social: imprimem à extensão universitária um caráter político. Reafirmam a ação transformadora da extensão, inclusive dentro da própria universidade, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população, aprimorando as políticas públicas e propiciando desenvolvimento social e regional.

### **3.2.8 Políticas para o Apoio, Qualificação e Reconhecimento do Corpo Docente**

As rápidas mudanças que temos acompanhado no mundo, em diferentes áreas, têm impactado diretamente o trabalho do professor. Os desafios da profissão docente precisam ser trabalhados e repensados, considerando o reposicionamento do seu papel e as mudanças necessárias desse fazer. Isso só é possível em espaços propícios à sensibilização, à reflexão e à análise de maneira contínua. Por isso, a formação docente é imprescindível.

Os professores têm grande responsabilidade na formação do estudante e, portanto, é indispensável o desenvolvimento de um programa que promova, com foco na melhoria contínua, o alinhamento das necessidades institucionais, da formação e das estratégias de apoio ao docente, as quais impactarão diretamente a qualidade da IES.

Além disso, compreender as expectativas do papel do professor é fundamental para orientar a sua formação.

Nesse sentido, a UNIVÉRTIX alinha a sua proposta de formação docente às competências esperadas dos professores que atuam na IES. As competências definem as habilidades, os conhecimentos e as atitudes necessários para a atuação eficiente na docência e estão ancoradas nos pilares

institucionais. Nesse contexto, as Políticas de Formação Docente seguem os seguintes compromissos:

- I. Promover ações para o desenvolvimento e a reflexão da prática educativa permanente aos docentes da UNIVÉRTIX;
- II. Estimular a inserção de novas práticas e metodologias de ensino por meio de ações de formação e de divulgação entre os docentes;
- III. Desenvolver estratégias de compartilhamento e valorização das boas práticas educativas entre os docentes da instituição;
- IV. Propor ações de acompanhamento, apoio e mentoria com foco na melhoria da prática pedagógica;
- V. Valorizar professores pela sua atuação em sala de aula, o seu comprometimento, engajamento, suas publicações científicas e as suas boas práticas pedagógicas;
- VI. Favorecer espaços de discussão e aprendizado docente com desenvolvimento de ações preventivas, de inovação e reflexão da atuação desse profissional na Instituição;
- VII. Aprimorar a titulação e a qualificação acadêmica do corpo docente e incentivar os professores a melhorarem a sua titulação *stricto sensu* por meio dos cursos de mestrado ou doutorado na IES;
- VIII. Manter e aperfeiçoar a semana de formação docente, a fim de garantir a divulgação das diretrizes internas, propiciar a discussão da prática educativa e da qualidade dos processos acadêmicos;
- IX. Organizar espaços criativos de formação que reflitam, na práxis docente, a cultura, as necessidades institucionais e a identidade pedagógica da UNIVÉRTIX;
- X. Promover o mentoring docente com o objetivo de melhoria constante da didática docente;

- XI. Manter e revitalizar continuamente o Universo Corporativo, para que ele cumpra a sua função como plataforma on-line de cursos e capacitações do corpo de colaboradores da UNIVÉRTIX;
- XII. Favorecer a integração de novos professores e coordenadores de curso com o objetivo de promover o acolhimento e a ambientação de novos colaboradores;
- XIII. Ofertar curso de pós-graduação em docência para todos os professores da UNIVÉRTIX;
- XIV. Desenvolver e incentivar a formação continuada por área;
- XV. Estruturar e manter Programa de Apoio ao Desenvolvimento Profissional: Capacitação Docente e Técnica, vinculado à coordenação de pesquisa da UNIVÉRTIX; Implementar programas de reconhecimento dos docentes que se destacam ao longo do ano por seu comprometimento com os princípios da IES (Professor Inspiração, Professor Revelação, Professor Atuação).

### **3.2.9 Políticas Institucionais e Ações de Estímulo e Difusão para Produção Acadêmica Docente**

Cada vez mais é exigido do docente uma formação integral que promova habilidades e competências para a atuação em atividades complexas condizentes com os objetivos da IES e da sociedade. Além disso, para a atuação de modo ético e colaborativo entre o corpo docente, os outros colaboradores e os discentes, é fundamental o estímulo da produção acadêmica docente, bem como sua divulgação. A UNIVÉRTIX implementa suas ações nos três eixos fundamentais do Ensino Superior: a pesquisa, o ensino e a extensão.

Para isso, compreende que o conhecimento significativo construído na articulação desses eixos é o que oportuniza aos docentes a qualificação profissional, a solução dos problemas cotidianos e o desenvolvimento de uma postura mais crítica e ética diante do conhecimento adquirido. Assim, a produção

acadêmica assume um lugar destacado no desenvolvimento institucional e social, influenciando diretamente a qualidade da formação dos seus acadêmicos.

A Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX promove ações de estímulo e disseminação da produção acadêmica docente que se consolidam em produções científicas, didático pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais.

Diante disso, há docentes com carga horária de trabalho orientadas para essas ações, que são desenvolvidos em formato de programas e projetos que geram produções científicas, inovações tecnológicas e pedagógicas, bem como organização de eventos e exposições artísticas e culturais.

Para incentivar e promover a participação em eventos de âmbito local, nacional e internacional, a Instituição isenta o valor de publicação e apresentação de artigos de todos os docentes em seu evento acadêmico científico anual.

A UNIVÉRTIX tem estabelecido um regulamento próprio visando a participação dos docentes em eventos científicos para o aprofundamento de conhecimento a fim de que este seja mediado aos acadêmicos com a atualização mais recente do conhecimento em todas as áreas.

Os docentes da IES também contam com auxílio e incentivo para realização de mestrado e doutorado em outras Instituições.

Visando sistematizar e fomentar conhecimento científico, a instituição organiza e publica anualmente, desde 2010 o Anais do Fórum Acadêmico da Faculdade Vértix Trirriense (FAVE) e a revista de Ciências da UNIVÉRTIX, esta última já em sua terceira edição.

Diante do exposto, as políticas institucionais e ações de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente da UNIVÉRTIX compreende que o incentivo às referidas produções acadêmicas, como também a sua divulgação, influencia diretamente o exercício da docência, exaltando o processo de ensino e aprendizagem através da atualização de materiais didáticos, de aulas ministradas e pela circulação interna e externa dos resultados das pesquisas docentes.

### **3.2.10 Políticas para a Capacitação e Formação Continuada do Corpo Técnico-Administrativo**

As Políticas para a Capacitação e Formação Continuada do Corpo Técnico-Administrativo visa definir procedimentos para as práticas voltadas à formação dos colaboradores, promovidas pela UNIVÉRTIX, baseando-se no tripé: identidade profissional, comunicação interpessoal e competência técnica, aplicável a todos os colaboradores administrativos. Nesse sentido, procura:

- I. Estabelecer critérios, métodos e ferramentas de Gestão de Capacitação e formação Continuada do Corpo Técnicos Administrativos;
- II. Zelar pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com a natureza institucional;
- III. Oferecer oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação;
- IV. Acompanhar e avaliar, no âmbito da UNIVÉRTIX, o desenvolvimento de ações, objetivando a disseminação, capacitação e treinamento sobre as normas e comportamento ético;
- V. Qualificar adequadamente, assegurando a melhoria da produtividade no desempenho de suas funções;
- VI. Desenvolver cursos que assegurem a melhor capacitação profissional e formação continuada para o corpo técnico-administrativo;
- VII. Incentivar a participação dos colaboradores em treinamentos, congressos, seminários e demais eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais;
- VIII. Incentivar os colaboradores ao ingresso em cursos de nível superior, para assegurar melhoria no desempenho e progressão na carreira profissional.

A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, com práticas consolidadas e institucionalizadas.

### **3.2.11 Políticas Institucionais de Acompanhamento dos Egressos**

O Programa de Acompanhamento do Egresso da Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX está abalizada na discussão das ações que são realizadas pela instituição voltadas para o desenvolvimento dos discentes tendo em vista o aperfeiçoamento dos cursos e dos serviços prestadas a fim de melhorar as competências e as habilidades dos discentes bem como a participação dos egressos nas distintas atividades que são oferecidas pela instituição. A instituição busca acompanhar o egresso para mapear as informações obtidas, para construir indicadores que permitam uma discussão e análise da qualidade dos cursos oferecidos pela IES e a repercussão deles no mercado de trabalho e na sociedade. Observamos que estas informações são importantes indicadores para o aperfeiçoamento dos nossos cursos de graduação e pós-graduação e para o desenvolvimento qualitativo de oferta educacional da Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX.

O Programa de Acompanhamento do Egresso permite a coleta de dados sobre a inserção dos egressos no mercado de trabalho, permitindo assim que a IES acompanhe de forma contínua as mudanças e as necessidades atuais de trabalho da região, do estado e do país. O Programa de Acompanhamento do Egresso serve, também, de apoio ao discente durante a sua transição para a vida profissional, uma vez que é de suma importância a continuidade da relação iniciada desde o início do curso de graduação pois, a Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX entende que a política de acompanhamento ao egresso não começa logo após a colação de grau. As principais atividades desenvolvidas pela Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX, em relação ao acompanhamento de egressos são: (i) Manter registros atualizados dos egressos; (ii) Promover o

intercâmbio entre alunos e ex-alunos através de eventos acadêmicos propostos pelos cursos e instituições; (iii) Conhecer a opinião dos formandos sobre a formação recebida, através da CPA – Comissão Própria de Avaliação; (iv) Estimular a participação dos egressos nos cursos de pós-graduação.

A Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX observando a necessidade de acompanhamento de seus egressos disponibiliza um formulário para cadastro dos seus alunos formados pela Instituição. O formulário pode ser acessado através do Link (<https://goo.gl/3muULq>) disponível no site da Faculdade Vértix Trirriense ([www.univertix.net](http://www.univertix.net)) na área acadêmica. A partir do cadastro, o aluno fará parte do Programa de Acompanhamento de Egresso – PAE, que objetiva realizar a troca de informações e a integração da Instituição com os ex-alunos e conseqüentemente com a sociedade.

A coleta dos dados é feita semestralmente através de questionário disponibilizado no site da IES bem como contato telefônico. A IES também mantém contato com egressos na participação dos eventos organizados pelos diversos cursos, possibilitando ao mesmo a atualização dos egressos através dos cursos e projetos ofertados pela IES.

### ***3.2.12 Políticas Institucionais de Ensino de Graduação e Pós-Graduação***

A Faculdade Vértix Trirriense – Unvértix a partir da sua atuação no cenário da educação superior se propõe a realizar um trabalho pedagógico que incorpore em suas práticas educativas, métodos de ensino e técnicas no campo da didática, orientada para o desenvolvimento de competências privilegiando o uso de metodologias ativas de ensino. Nossa proposta de avaliação aprendizagem se encontra articulada a metodologia de ensino, e também se orienta para avaliação de competências desenvolvidas pelos alunos. O currículo neste enfoque, se apresenta organizado em dois planos: o primeiro plano propomos desenvolver os princípios pedagógicos da interdisciplinaridade. Já o segundo plano, representa o enfoque transversal, a partir principalmente da abordagem

de temas relativos as relações étnico-raciais, direitos humanos, inclusão e questões ambientais.

Não nos passa despercebido que na direção do desenvolvimento das competências previstas tanto nos marcos legais (DCN's) e presentes nos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos de Graduação na modalidade presencial, e em níveis de pós-graduação, neste sentido, os conteúdos curriculares, são tomados como objetos complexos e tridimensionais, onde conceitos, habilidades e atitudes se entrecruzam passando a ser objeto de trabalho sistemático em sala de aula. Os aspectos de inovação pedagógica também estão presentes na organização do trabalho pedagógico, a partir da inserção de elementos tecnológicos de complementação e enriquecimento dos conteúdos e das aprendizagens, no realização de atividades pedagógicas com o uso de jogos, vídeos, e demais recursos didáticos disponíveis, no uso dos laboratórios (para o curso com esta previsão) , na inserção do contexto do mundo do trabalho nas atividades de sala de aula, com desenvolvimento de projetos ou atividades incompany.

Assim, os planos de aprendizagem são elaborados no sentido de garantir uma dada organização pedagógica a partir de sequências didáticas planejada para assegurar o alcance dos objetivos propostos no componente curricular e o desenvolvimento de competências previstas nos projetos pedagógicos do curso. Neste sentido, a política de ensino de graduação e pós-graduação da Faculdade Vértix Trirriense tem como seus princípios, a construção coletiva, a flexibilidade curricular, a interdisciplinaridade e a problematização do saber, como elementos essenciais para a construção de aprendizagens significativas, duradouras e capazes de proporcionar a melhor inserção do aluno no mercado de trabalho com preparo técnico-científica que resulte em autonomia intelectual e profissional. Assim, visando sempre a excelência educacional a Faculdade Vértix Trirriense, orienta o ensino dentro dos seguintes balizamentos pedagógicos:

- Ação pedagógica centrada no aluno, sobre o qual manter-se-á processo integrado de educação e de formação intelectual e profissional;

- Ação pedagógica integrada por objetivos de aprendizagem, a partir do projeto pedagógico de cada curso, área de conhecimento e habilitação profissional;
- Ação pedagógica crítica, dinâmica e prática, tanto quanto possível sobre atividades extracurriculares de caráter técnico-científico, cultural, desportivo etc.;
- Ação pedagógica articulada entre ensino, pesquisa e extensão garantindo produção de conhecimento com contribuição social, colocando suas políticas acadêmicas e sociais como forma de se fazer atuante, no processo de educação e formação profissional;
- Ação pedagógica sensível e comprometida com os problemas da comunidade, assumindo a corresponsabilidade pelo desenvolvimento sustentável local e regional.

Esquemáticamente a problematização implica em colocar a inteligência em funcionamento por meio da problematização. Tendo em vista as Políticas de Ensino de Graduação e Pós-Graduação, com a incorporação de avanços tecnológicos e metodologias que incentive a inovação e a interdisciplinaridade.

### **3.2.13 Políticas Institucionais Voltadas à Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e Patrimônio Cultural, e Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico Racial**

#### **- Valorização da Diversidade:**

A IES, com vistas a garantir uma igualdade de oportunidades para todos, desenvolverá uma política humanista, que se viabiliza em procedimentos de operacionalização tecnológica e ambiental, os quais possibilitam a acessibilidade a todos os espaços de uso coletivo na Faculdade Vértix Trirriense. Assim, esta política objetiva a adequada aquisição de conhecimentos e o respeito às diversidades, além da constante preocupação com a melhoria de qualidade de vida, superando paradigmas, preconceitos e mitos, em relação à formação para a cidadania e aos direitos humanos. Consta como meta deste PDI ações de sensibilização da comunidade acadêmica interna sobre respeito às diferenças (deficiência, faixa geracional, étnico-racial, credo, gênero,

nacionalidade e orientação sexual), direitos humanos e educação ambiental. Partindo dessa premissa, o PDI contempla ainda a oferta de projeto de extensão que contribuam para atender ao desenvolvimento dessa competência no perfil do egresso dos cursos de graduação. Serão também desenvolvidas ações de incentivo e parcerias com órgãos visando a formação da consciência cidadã e igualitária.

**- Educação Ambiental:**

O atendimento à Política Nacional do Meio Ambiente deixou de ser considerado responsabilidade exclusiva dos órgãos oficiais de meio ambiente e passou a ser compartilhada por todos os demais setores da sociedade. A incorporação do conceito de responsabilidade social na gestão e no gerenciamento das empresas tem multiplicado a demanda por profissionais qualificados para atuar na área de gestão ambiental.

Para fazer frente a essa demanda, a IES formará profissionais com senso de administração e conhecimentos voltados para o equilíbrio do meio ambiente e da boa qualidade de vida no planeta, bem como desenvolverá atividades de extensão com esse intuito. Ademais, buscará integrar as Diretrizes Curriculares com as políticas relacionadas com a preservação do meio ambiente, estimulando parcerias e intercâmbio de conhecimentos. Também buscará integrar a educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente, em atendimento à Lei nº 9.795, de 27/04/99 e ao Decreto nº 4.281 de 25/06/2002.

**- Preservação da Memória, Patrimônio Cultural e Produção Artística:**

Promover ações de responsabilidade social também envolvem o reconhecimento e valorização da região ou município no qual a IES está inserida por fortalecer a identidade cultural e histórica e principalmente para que as demais ações da IES estejam imbuídas de sentido e que sejam contextualizadas. Entendendo a importância de divulgar, conhecer e dialogar com essas modalidades culturais no âmbito do município de Matipó e região a IES propõe a criação da atividade extensionista, por meio de projetos em

diferentes cursos de Graduação ofertados que são realizados em cooperação técnica com as prefeituras das cidades e demais parceiros.

#### **- Defesa e Promoção dos Direitos Humanos:**

Alguns temas que tratam de questões sociais, de ampla abrangência, devido a sua complexidade e natureza diferente das áreas convencionais, serão tratados nos currículos dos cursos de graduação modo transversal, contínuo e permanente. Nessa categoria se enquadram os seguintes temas: Educação Ambiental Educação em Direitos Humanos. Mesmo mote, serão desenvolvidas medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz especialmente a intimidação sistemática (bullying) e serão tomadas todas as medidas para garantia de acessibilidade e permanência no ensino superior.

#### **- Defesa e Promoção da Igualdade Étnico-Racial:**

Como informado anteriormente alguns temas que tratam de questões sociais, de ampla abrangência, devido a sua complexidade e natureza diferente das áreas convencionais, são tratados nos currículos dos cursos de graduação modo transversal, contínuo e permanente. Nessa categoria se enquadram também os temas da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. As Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena serão também inclusas em disciplinas das matrizes curriculares dos cursos de graduação.

As competências e habilidades do perfil do egresso, descritas nas DCN's dos cursos e reproduzidas nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação, serão ampliadas de forma a assegurar ações que visem à formação do profissional cidadão cômico de responsável para o desenvolvimento de uma sociedade justa e igualitária. Essa prática se concretizará no dia-a-dia no exercício da cidadania e no exercício profissional. Com o início das atividades da EaD a Faculdade Vértix Trirriense pretende desenvolver projeto institucional de caráter interdisciplinar com a abordagem dos temas transversais aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e também ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

### **3.2.14 Políticas Institucionais Voltadas ao Desenvolvimento Econômico e a Responsabilidade Social**

A Instituição promoverá parcerias com organizações públicas e privadas da sociedade civil para melhor articular o incentivo à extensão conforme as necessidades do desenvolvimento econômico e social da região. Propiciará a execução de projetos de extensão como fundamento do desenvolvimento curricular e de contribuição para o desenvolvimento regional e melhoria das condições sociais.

Destacam-se as seguintes ações voltadas ao desenvolvimento econômico e à responsabilidade social:

- Cursos de curta duração e de extensão com cunho profissionalizante e de geração de novas competências e habilidades que venham a proporcionar condições de transformação econômica e social na vida do cidadão;
- Parcerias com órgãos, agências e associações e industriais de pequenas cidades fomentando o pequeno empreendedorismo;
- Dada a importância do segmento das Micro e Pequenas Empresas no país, da previsão constitucional do seu tratamento diferenciado, a IES fomentará a profissionalização dos empreendedores e estudantes com o objetivo de ampliar as habilidades, os conhecimentos e as atitudes para alcançar os seguintes resultados:
  - Contribuir para o aumento o índice de sucesso e sobrevivência dos pequenos negócios e geração de riqueza;
  - Aprimorar o perfil empreendedor e o ato de empreender;
  - Reduzir e mitigar os riscos para o empreendedor;
  - Promover os atributos pessoais e competências interdisciplinares que formam a base de um comportamento e mentalidade empresarial (criatividade, espírito de iniciativa, aceitação de risco, autoconfiança, independência, etc.); e

- Contribuir para a geração de conhecimento na educação empreendedora e no incentivo de atitudes voltadas à sustentabilidade e ao empreendedorismo;
- Realizar de cursos e capacitação para pequenos empreendedores locais;
- Criar projetos de extensão e de iniciação científica para serem desenvolvidos instituições parceiras de campo de estágios como fomento ao empreendedorismo local e à economia sustentável.

### **3.2.15 Políticas para a Organização e Gestão Institucional**

A definição de estratégias para a Gestão Institucional tem por objetivo o aprimoramento permanente de suas ações e forma de atuação, representando uma contribuição fundamental para orientar, impulsionar e mobilizar a gestão, proporcionando uma visão sistêmica, primando pela eficiência e eficácia na utilização de recursos definidos no planejamento estratégico.

A gestão da Univértix está sob a responsabilidade da Direção Geral, como órgão central, considerando a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados, com base em uma estrutura organizacional que define a integração e a articulação de suas unidades.

A Univértix, por meio da Direção Geral, estabelece os seguintes princípios:

- I. Acompanhar as diretrizes definidas pelas políticas institucionais para a área acadêmica (ensino, pesquisa e extensão), gestão e organização institucional (pessoas, orçamento, gestão administrativa, infraestrutura);
- II. Liderar e supervisionar a institucionalização da gestão e dos controles internos, oferecendo suporte necessário para implementação das políticas de gestão;
- III. Analisar e apresentar indicadores sobre o orçamento de modo a permitir a elaboração de diretrizes e metas para a otimização de gastos sem prejuízo da qualidade institucional;

- IV. Acompanhar as decisões tomadas de forma colegiada nos conselhos superiores e Colegiados de Cursos, para que se estabeleça a base para a gestão;
- V. Aprovar políticas, diretrizes, metodologias e mecanismos para comunicação e institucionalização da gestão;
- VI. Realizar avaliação diagnóstica da gestão da UNIVÉRTIX, concentrada nas áreas ligadas à gestão;
- VII. Realizar avaliação diagnóstica da área acadêmica da UNIVÉRTIX, concentrada nas áreas ligadas à graduação, mas passando pela extensão, pesquisa e pós-graduação;
- VIII. Verificar e acompanhar a evolução, de forma sistemática, dos indicadores de desempenho, para o cumprimento dos objetivos e metas no PDI.

### **3.2.16 Políticas para a Iniciação Científica e Inovação Tecnológica**

As políticas e as práticas de iniciação científica, inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural serão elementos constitutivos deste PDI do IES. A iniciação científica revela-se como um princípio educativo, formativo e científico, que é fomentado centrando-se na produção do conhecimento e na sua aplicação, de modo a estreitar a relação da Instituição com a sociedade. Dentro da concepção de educação da IES, a iniciação científica assume um papel fundamental, na medida em que é um meio eficaz de promover o espírito investigativo do aluno, incentivando o questionamento, a busca de informações fora da sala de aula, o desenvolvimento da visão sistêmica e, conseqüentemente, da sua progressiva autonomia intelectual.

A política de estímulo à produção científica é instrumento indispensável ao efetivo cumprimento da sua Missão, que tem, no seu compromisso com a sociedade, o motor propulsor de suas ações, serviços e desenvolvimento. São objetivos da política de estímulo à produção científica na IES:

- Objetivo Geral:

Promover ações de incentivo a difusão das produções acadêmicas, sejam elas científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas ou culturais.

- Objetivos Específicos:

Despertar vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes, mediante participação em projeto de pesquisa, elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, quando exigido pelas DCN's, sob orientação docente; transmitir ao acadêmico conhecimento de metodologia científica através do estímulo à escrita de projetos de pesquisa, planejamento e desenvolvimento dos mesmos; estimular o desenvolvimento do raciocínio científico, da criatividade e das capacidades analítica, crítica e de síntese através do incentivo à redação de projetos de pesquisa, de resumos e de artigos científicos, quando exigido pelas DCN's;

- Melhorar a qualidade do ensino e da extensão mediante a participação em atividades de pesquisa que despertam o raciocínio crítico e a proporcionam a vivência interdisciplinar;
- Preparar alunos para especialização e pós-graduação mediante a leitura e discussão de artigos científicos e o aprendizado dos aspectos metodológicos científicos;
- Incentivar o aluno a comunicar o conhecimento científico produzido fomentando a participação em congressos e a publicação de artigos em revistas científicas.

### **3.2.17 Políticas para a Comunicação com a Sociedade**

A UNIVÉRTIX acredita que o diálogo é a base para o relacionamento com a sua comunidade escolar. Compreendendo a importância da comunicação, estabelece mais do que políticas e filosofias de trabalho no âmbito do compartilhamento de informações pertinentes aos diversos setores da IES e da sociedade, mas estabelece, também, uma relação de dialogicidade entre os pares, para que a atuação entre eles seja feita com transparência, favorecendo

o acesso às discussões por todos os segmentos da comunidade acadêmica, fomentando a participação de todos num processo de melhoria contínua.

Para que esse diálogo possa ser constante, é importante sempre inovar nos canais de comunicação para a divulgação das diversas ações no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, para favorecer e democratizar o acesso às informações referentes aos processos de avaliação interna e externa, como a divulgação dos resultados da CPA, do ENADE e de reconhecimento de cursos. A IES publica dados e documentos institucionais pertinentes aos diversos setores para as devidas análises e propostas de planos de ações, visando à tomada de decisão qualificada.

Dessa forma, para que a missão, a visão e os valores institucionais possam ser propagados, foram criadas as seguintes ações:

- I. Incentivar a comunidade acadêmica a participar ativamente das eventuais melhorias das práticas institucionais por meio da divulgação dos canais de ouvidoria e de outros mecanismos específicos;
- II. Fomentar o uso dos diversos canais como Rádio, TV, e-Mail, Web e Mídias Sociais (*Facebook, Youtube, Whats App, Instagram, Site, Blog, LinkedIn, Twitter, Spotify*, informativos on-line e off-line), que permitem aos receptores se sentirem dentro da UNIVÉRTIX em qualquer canto do Brasil, buscando elevar o relacionamento com o público externo e, dessa forma, gerando engajamento e valor;
- III. Otimizar formas de comunicação voltadas à divulgação das ações pedagógicas, de gestão e de administração geral;
- IV. Promover o relacionamento e o fortalecimento com a sociedade por meio da Assessoria de Imprensa;
- V. Reforçar os valores institucionais no âmbito da Responsabilidade Social por meio das ações e dos serviços oferecidos aos diversos públicos, articulando sua história, seus objetivos e suas projeções para o futuro, contribuindo para a formação de imagem social positiva;

- VI. Disponibilizar e atualizar as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs);
- VII. Intensificar o fluxo de comunicação com os egressos;
- VIII. Manter atualizados os canais de comunicação;
- IX. Buscar ferramentas inovadoras de apoio à comunicação via web e via software de relacionamentos.

### **3.2.18 Políticas para a Internacionalização**

A Política de Internacionalização na UNIVÉRTIX objetiva ações que abrangem os diferentes níveis educacionais, que se coadunam com os preceitos e orientações estabelecidos nas declarações relativas à Missão, Visão e Valores institucionais, atuando como força integradora e com resultados sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição.

A Política de Internacionalização tem como objetivo central promover a cultura de internacionalização entre a comunidade da UNIVÉRTIX com vistas ao fortalecimento da imagem e inserção institucional no cenário mundial. Estabelece como diretrizes:

- I. Ampliar as oportunidades de mobilidade bilateral de alunos de graduação e pós-graduação, garantindo a provisão de ensino com padrão de excelência internacional;
- II. Aprimorar as atividades de pesquisa e pós-graduação por meio do estabelecimento de parcerias e redes internacionais;
- III. Consolidar acordos de cooperação com setores da sociedade em nível internacional, colaborando com temas globais tais como esporte para todos, promoção da saúde, inclusão de pessoas portadoras de deficiências, entre outros;
- IV. Estabelecer mecanismos de monitoramento e prospecção de áreas, Instituições e oportunidades para expansão de atividades de internacionalização;

- V. Apoiar e expandir os programas de intercâmbio de alunos de graduação e pós-graduação;
- VI. Estabelecer programas de mobilidade bilateral de alunos de graduação e pós-graduação;
- VII. Apoiar e incentivar docentes a participar de visitas e estágios em Instituições estrangeiras;
- VIII. Incentivar a vinda de pesquisadores e docentes estrangeiros para colaboração científica;
- IX. Incentivar a elaboração conjunta de pesquisa com Instituições e/ou pesquisadores estrangeiros, bem como a busca por recursos de financiamento conjunto;
- X. Maximizar o uso de tecnologias de informação e ensino a distância para desenvolvimento de cursos e outras atividades acadêmicas;
- XI. Fortalecer iniciativas em andamento e promover novas parcerias no âmbito da América Latina e de países de língua portuguesa;
- XII. Promover a participação em eventos internacionais;
- XIII. Promover a formação de grupos de áreas específicas para a realização de cursos de curta duração no exterior.

### **3.2.19 Políticas para a Sustentabilidade Financeira**

A sustentabilidade financeira apresenta importância substancial para o desenvolvimento da UNIVÉRTIX. Sua fundamentação advém de um planejamento anual e de um processo orçamentário estruturado, que garantem a eficácia em sua abrangência e a fluência e a continuidade de seus projetos,

agregando valor ao resultado operacional e um parâmetro relevante para o alcance dos valores institucionais.

Essa dimensão é norteada pelas seguintes políticas:

- I. Manter processo orçamentário que assegure a sustentabilidade financeira da UNIVÉRTIX para consecução das metas e objetivos estabelecidos no PDI;
- II. Promover a capacitação e atualização dos participantes do processo orçamentário para elaboração e acompanhamento do orçamento e para gestão de recursos;
- III. Garantir que a proposta orçamentária tenha como base o PDI, que seja aderente às políticas de ensino, extensão e pesquisa, que considere as análises constantes do relatório de avaliação interna e que contenha metas objetivas e mensuráveis;
- IV. Controlar a realização do orçamento por meio da utilização de indicadores de desempenho que auxiliem na tomada de decisões internas, visando ao atingimento das metas institucionais e a adequada distribuição dos créditos;
- V. Estimular o estabelecimento de parcerias com Instituições de ensino médio, para desenvolvimento de projetos que despertem o interesse dos jovens pelas propostas de graduação da UNIVÉRTIX.
- VI. Fortalecer convênios com prefeituras e empresas, órgãos públicos e privados, com o objetivo de ampliar a demanda para os cursos de graduação, de pós-graduação e extensão.

### **3.3 Divulgação do Projeto Pedagógico Institucional**

O Projeto Pedagógico Institucional (PPI), da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix construído coletivamente mediante profunda reflexão de conceitos, métodos e compromissos, representa, em seu conjunto, a identidade institucional, o reflexo de sua inserção regional, a prospecção de futuro e a valorização de seus objetivos presentes.

Por isso, os princípios defendidos devem ser apropriados e multiplicados por toda a comunidade acadêmica, possibilitando o alcance das metas e consecução da missão institucional. Para tanto, há de se garantir procedimentos formais de sua afirmação e publicitação. Os gestores institucionais, cada qual em seu âmbito, são os responsáveis pela consolidação do PPI e conseqüentemente pela sua divulgação.

O PPI impõe, por seu caráter estratégico, uma série de responsabilidades aos agentes e atores institucionais. Primeiro, porque requer profundo conhecimento dos princípios e conceitos declarados e exige a implementação de posturas de planejamento e de construção de métodos e formas de atuação orgânica. Segundo, porque expõe o caráter crítico que deve permear a educação, enfrentando-se as contradições presentes no processo de conhecimento, ao tempo em que impõe o necessário reconhecimento de suas limitações e possibilidades em prol da transformação social.

Imprime, ainda, o necessário aprimoramento da cultura institucional na medida em que indica o compartilhamento de valores orientadores de todas as práticas acadêmicas como diretriz, explicitando as contradições inerentes de posicionamentos conceituais e políticos diversos, advindos, muitas vezes, de formações distintas e focadas em modelos de conhecimentos conservadores e fragmentados. Cabe à Instituição a competente idealização e consolidação de recursos e de políticas de sustentação necessárias à efetiva continuidade de implementação do Projeto Pedagógico Institucional.

#### **4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO – PEDAGÓGICA**

##### **4.1. Flexibilidade Curricular**

A flexibilização curricular é muito discutida nos meios acadêmicos, porém tem sido muito pouco praticada em seu sentido estrito. Isso porque a ruptura das concepções tecnicistas são difíceis e demandam a construção de uma nova cultura pedagógica no interior dos espaços escolares e na sociedade como um todo. Nesse modelo clássico, os currículos estão circunscritos em uma forma organizativa pura e simples de transmissão dos

saberes. Em outros termos, o currículo é concebido como um conjunto de instrumentos e procedimentos de ensino normalizados e iguais para todas as escolas e para todos os professores. Nesse modelo, a ênfase está no conteúdo, e não no aluno, tampouco nas metodologias, justificativas e objetivos do ensino e da aprendizagem. Se a Instituição pretende formar profissionais cidadãos que contribuam para uma sociedade mais justa e igualitária, será preciso romper com essa cultura pedagógica.

É necessário realizar a educação como um ato social, orientado para uma formação global e para a criação de condições que propiciem não apenas a aquisição de um conhecimento, mas também a realização de uma escola inclusiva e o desenvolvimento de um conjunto de competências inerentes ao exercício de uma cidadania ativa.

Outro aspecto a ser considerado é a leitura que a UNIVÉRTIX faz de seus estudantes, vistos como pessoas autônomas e livres, em sua identidade biopsicossocial, histórico-cultural, em suas particularidades, interesses e necessidades. Considera-se que os currículos dos cursos oferecidos pela UNIVÉRTIX, em consonância com o seu Regimento e Projeto Pedagógico Institucional (PPI), expressam cada Projeto Pedagógico de Curso (PPC). Para tanto, abrangem uma política cultural que envolve o conjunto de conteúdos comuns, específicos e eletivos, projetos, experiências, parcerias e estágios relacionados à formação profissional, cidadã e integral dos nossos estudantes.

A concepção de currículo inclui desde os aspectos básicos que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação até os marcos teóricos, os referenciais técnicos e tecnológicos que o concretizam em sala de aula, bem como as estratégias pedagógicas utilizadas pelos professores.

A matriz curricular é um conjunto de atividades intencionalmente desenvolvidas para o processo formativo. É parte integrante e fundamental do processo de ensino e aprendizagem e deve se configurar como um sistema que possibilite a articulação e a funcionalidade entre seus elementos constitutivos. Os conteúdos curriculares atendem ao que preveem as

Diretrizes Curriculares de cada curso, por isso serão organizadas em três eixos norteadores:

- a) Eixo comum;
- b) Eixo específico;
- c) Eixo complementar.

Os conteúdos de formação básica, do eixo comum, contemplam conteúdos essenciais para a formação profissional. Os conteúdos de formação específica, do eixo específico, são inerentes à formação e à prática profissional, dependendo do Projeto Pedagógico de cada curso, e devem, obrigatoriamente, contemplar atividades que promovam integração entre teoria/prática e iniciação profissional.

Os conteúdos para a formação complementar, do eixo complementar, agregam a prática como componente curricular vivenciado em diferentes contextos de aplicação acadêmico-profissional. Ainda acerca da formação complementar, os conteúdos se organizam de forma a permitir reflexão sobre a prática em busca de contextualização e significância das abordagens, o que é realizado por meio de atividades acadêmicas complementares, de estágios supervisionados e de práticas pedagógicas diferenciadas. A organização da matriz envolve, ao menos, quatro componentes:

- I. Disciplina: caracterizada por um conjunto de conteúdos e atividades inerentes a um programa, o qual será desenvolvido durante o período letivo com número de horas prefixados;
- II. Estágio curricular: atividades previstas nos Projetos Pedagógicos dos cursos, conforme determinação de Diretriz. São atividades de caráter teórico-prático, formativo e supervisionado, que ocorrem dentro e fora da IES. A Univértix mantém convênios e parcerias com empresas, Instituições públicas e particulares e demais organizações de cunho regional e nacional para garantir o cumprimento dos estágios;

- III. Trabalho de conclusão de curso: atividade que se estende aos cursos de pós-graduações e graduação, atendendo às especificidades das Diretrizes Curriculares dos Cursos. Seu objetivo é o exercício do aprendizado do estudante, o incentivo à investigação científica, a fixação de competências e habilidades em consonância com a proposta pedagógica do curso, por meio de temas relevantes e pertinentes ao exercício profissional do estudante e da vida acadêmica consolidada. Essas atividades são acompanhadas, orientadas e avaliadas por professores ou professores mediadores;
- IV. Atividades complementares: atividades dos cursos de graduação, exigidas para a formação dos estudantes, que integram o conteúdo e a carga horária dos cursos conforme suas especificidades. São regulamentadas pela UNIVÉRTIX e cumpridas pelos estudantes de forma independente, fora do horário regular de aula.

#### **4.2. Flexibilização da Gestão do Projeto Pedagógico e da Gestão Administrativa**

O NDE (Núcleo Docente Estruturante) e o Colegiado de Curso são fóruns privilegiados de discussão e implementação da flexibilização e Gestão dos Projetos Pedagógicos, sendo responsáveis por acompanhar os trabalhos realizados no âmbito do curso.

É preciso manter revisão constante da legislação acadêmica, considerando-se que esta resulta das concepções que norteiam e definem o perfil do egresso, do curso e da Instituição. Logo, a respeito da flexibilização da gestão do projeto pedagógico e da gestão administrativa, pode-se dizer:

- I. A composição do currículo será resultado da discussão coletiva do projeto político pedagógico e deverá contemplar um núcleo que caracterize a identidade do curso e em torno

do qual se construa uma estrutura que viabilize uma formação mais generalista e que aproveite todas as possibilidades e todos os espaços de aprendizado possíveis;

- II. A especificidade de cada curso deve definir a flexibilização pretendida. Logo, o projeto político pedagógico é o orientador para a flexibilização do currículo de cada curso e não deve resumir a mera reorganização de um conjunto de disciplinas;
- III. Antes de qualquer ação concreta no âmbito da flexibilização, é preciso definir qual a orientação que vai reger esse processo curricular;
- IV. As atividades complementares devem contribuir para a flexibilização curricular, porém não devem ser consideradas o único meio de realizá-la;
- V. O conteúdo das disciplinas deve refletir a flexibilização, mas as disciplinas não devem ser, assim como as atividades complementares, o único caminho para realizá-la;
- VI. Disciplinas e atividades complementares devem expressar a articulação das concepções político-pedagógicas que orientam a flexibilização curricular, contudo não devem se limitar ao simples aumento da carga horária;
- VII. O projeto pedagógico do curso deve contemplar os procedimentos necessários à mobilidade acadêmica, visando aproximar os sujeitos das experiências oriundas de diferentes trajetórias intra e interinstitucional;
- VIII. É preciso buscar condições para que as diferentes demandas diagnosticadas possam conduzir uma formação social e profissional diversificada, superando, inclusive, as limitações impostas aos acadêmicos que frequentam os cursos noturnos;
- IX. Deve-se desenvolver ao longo do curso ações pedagógicas que permitam interface real entre o ensino, a pesquisa e a extensão, com o propósito de produzir novos conhecimentos,

a partir de processos investigativos demandados pelas necessidades sociais;

- X. A administração superior deve acompanhar os trabalhos realizados no âmbito das instâncias colegiadas responsáveis pelo curso, de forma que estas apresentem propostas que sejam exequíveis, pois as condições necessárias para a implementação da flexibilização compreendem desde a estrutura do sistema de controle acadêmico até a necessidade de investimentos em recursos humanos.

Quanto às decisões do colegiado e do NDE, é necessário considerar que os sistemas institucionais possuem um fluxo pré-determinado para o correto registro, encaminhamento e acompanhamento da execução das decisões. Logo, o registro dessas deliberações nos sistemas institucionais permite uma ampla visão das necessidades de implementação ou ajustes das práticas de gestão no âmbito do curso.

### **4.3. Organização das Atividades Didáticas**

Considera-se que a educação seja um processo de construção, reconstrução e reorganização das experiências vivenciadas pelos estudantes, acompanhada da reflexão desses processos. A partir dessa consideração, foi proposta uma gama de atividades didáticas a serem utilizadas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos como forma de organização.

Para a compreensão da utilização dessa organização no processo ensino e aprendizagem, é importante considerar os seguintes pontos: autonomia, auto-organização e ritmo próprio de desenvolvimento do estudante. As ações de desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem dispostas a seguir associam atividades dos cursos presenciais e a distância, visto que muitas são as sinergias entre essas modalidades de ensino nesta Instituição.

#### **- Estudo Próprio**

A proposta de estudo próprio vem ao encontro de um dos papéis da UNIVÉRTIX na nossa sociedade contemporânea, que é formar cidadãos críticos, competentes e com autonomia. Nessa perspectiva, o professor, bem como professor mediador, deve ser orientador e incentivador do estudante na busca permanente pelo conhecimento.

Essa ferramenta objetiva motivar o estudante a aprender a planejar, organizar, selecionar, sistematizar, sintetizar e generalizar as informações para transformá-las em conhecimento, da mesma forma que transferir e associar os conhecimentos a outros campos do saber. Aprender a aprender é uma competência necessária aos futuros profissionais e preconizada pela Instituição. A formatação dos momentos de estudo próprio leva em consideração que o estudante é o mais importante agente do processo educativo, enquanto os professores formadores, docentes e professores mediadores são organizadores dos objetos de estudo em sua complexidade, dos instrumentos conceituais e metodológicos que podem ajudar o aluno a encontrar respostas aos problemas colocados, inerentes à sua formação.

Para que o estudante tenha sucesso nesse modelo, deve desenvolver disciplina, organização, motivação e persistência na busca de sua constante atualização ou aperfeiçoamento, uma vez que a responsabilidade, pontualidade, administração do tempo e iniciativa, são fatores básicos para a eficácia da aprendizagem.

Objetiva-se que os estudantes construam seu conhecimento relativo ao conteúdo das disciplinas na medida em que os compreendam. Para isso, os cursos contam com uma oferta diversificada de recursos didáticos e interfaces para os momentos de estudo próprio, dentre os quais: o conteúdo programático das disciplinas disponibilizado em materiais impressos e eletrônicos, recursos audiovisuais, estudos de caso, Material de Avaliação Prática de Aprendizagem, *Webinar*, aulas estruturadas, atividades de estudo programado, materiais extras e aulas conceituais. Esses recursos são utilizados de forma complementar, adequada e articulada, o que permite uma pluralidade de abordagens, possibilitando graus diferentes de aprofundamento nos estudos.

Assim, entendendo o estudo próprio como meio fundamental para a formação acadêmica, a UNIVÉRTIX adotou o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) GOOGLE CLASSROOM / WEBGIZ e plataformas de vídeo conferências remotas (ZOOM, MEET, dentre outras) como ferramentas de auxílio à aprendizagem do estudante, por meio do qual é possível acessar diversos materiais, sejam pedagógicos ou administrativos.

### **- Aprendizagem Interativa e Colaborativa**

O conceito de “interatividade” é importante para compreender a possibilidade de se trabalhar com diversos tipos de profissionais, pois o estudo mediado pelo computador oferece condições para tal. A interatividade no processo educativo deve ser planejada e direcionada para atender às necessidades e possibilidades cognitivas dos estudantes. Dessa forma, considera-se necessária uma proposta didática pedagógica que promova uma aprendizagem colaborativa e interativa, bem como a reflexão crítica sobre os conteúdos científicos, independente do distanciamento físico entre professores, professores mediadores e estudante.

Assim, o conceito de interatividade presta-se especialmente para entender a relação de cumplicidade do homem com as máquinas de comunicação e promover uma relação dialógica, livre e criativa entre os envolvidos no processo educacional. Esse conceito remete, ainda, a um perfil muito particular de estudante, que responde agilmente por seu planejamento pessoal, pela consciência e valorização do que seja autoaprendizagem e pela habilidade em organizar e aproveitar, ao máximo, os momentos de interação mediados pela tecnologia.

Assim, os projetos pedagógicos dos cursos a distância e das disciplinas on-line dos cursos presenciais, contemplam momentos de interatividade síncronas — a exemplo das aulas ao vivo, *webinars* com possibilidade de interação entre docente e estudantes — bem como nos momentos assíncronos, por meio dos fóruns e pela comunicação feita com o mediador. Evidencia-se, portanto, que no ambiente virtual de aprendizagem, a interação ocorre por meio

de dispositivos que permitem a comunicação tanto de forma síncrona, quanto assíncrona. Essas formas possibilitam a criação de diferentes situações e procedimentos didáticos para incentivar a dialogicidade e a interação entre professores e estudantes.

#### **- Presencialidade**

Os momentos presenciais obrigatórios nos cursos a distância e nas disciplinas online dos cursos presenciais são amparados e/ou sediados na instituição no campus principal ou campus localizado à Rua Ernesto de Medeiros S/N, com o objetivo de proporcionar suporte pedagógico, acadêmico e administrativo ao projeto pedagógico dos cursos, bem como aos estudantes.

Acerca da presencialidade, nos cursos a distância e nas disciplinas online dos cursos presenciais, o Projeto Pedagógico de cada curso é determinado pela legislação, que atualmente estabelece:

- I. Avaliações presenciais obrigatórias, realizadas ao término de cada disciplina;
- II. Estágios Curriculares, Aulas Práticas em laboratórios ou externas, visitas técnicas e Trabalhos de Conclusão de Curso quando estabelecidos nas Diretrizes Curriculares;
- III. Encontros Presenciais para os estudantes de pós-graduação para a defesa de TCC;
- IV. Encontros presenciais para o desenvolvimento das estratégias de metodologias ativas específicas.

Para esses momentos, os professores, conteudista e formador, juntamente com a equipe especializada em Metodologias Ativas da UNIVÉRTIX, criam roteiros de aulas a partir das necessidades específicas dos cursos.

#### **4.4 Descritivo das Atividades de Aprendizagem**

##### **- Atividade de Estudo Programado (AEPs)**

A Univértix realiza práticas diferenciadas no intuito de manter-se entre as Instituições de ensino superior mais relevantes do país. Dentre suas práticas, destacam-se as definidas como forma de alcançar os resultados de qualidade esperados com relação às atividades educacionais promovidas pela Instituição.

As AEPs configuram-se, assim, como uma das ações que contribuem para a qualidade de ensino da Instituição e do processo de aprendizagem dos alunos. As AEPs podem ser definidas como atividades propostas pelos professores para a realização por parte do aluno.

A intenção principal é levar o aluno a realizar atividades fora da sala de aula que contribuam para o seu conhecimento, logo, para sua formação: autonomia intelectual, planejamento, organização e independência nos estudos. A proposta de realização de AEPs está em conformidade com o modelo de avaliação formativa, uma vez que prevê a reflexão acerca dos objetivos da disciplina e/ou do curso oferecido.

Dentre os objetivos da AEP estão:

- a) Reforçar o que o aluno aprendeu na sala de aula, permitindo rever dados, ideias e dúvidas e, ainda, auxiliar no aprofundamento do conteúdo;
- b) Desenvolver competências, como organização, gestão do tempo, criatividade e planejamento;
- c) Preparar o aluno para os conteúdos das aulas seguintes, para as práticas e desafios da sala de aula;
- d) Permitir que o aluno perceba suas fragilidades, indicando onde deve focar os estudos;
- e) Preparar o aluno para avaliações futuras.

#### **- Atividade de Estudo**

As atividades de estudo são um conjunto de atividades, geralmente questões objetivas, elaboradas de modo contextualizado, pautadas em situações-problema ou desafios reais do ambiente profissional. Por terem uma abordagem imersiva, são utilizados como elementos metodológicos para a formulação dessas atividades: os cenários, cases e situações profissionais

cotidianas, para que o estudante consiga compreender a aplicabilidade do conteúdo estudado.

As atividades de estudo possuem caráter avaliativo e são realizadas dentro do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Para cada disciplina, são ofertadas atividades de estudo, de maneira gradativa e semanalmente, no decorrer do módulo dos cursos a distância. Proporcionam condições para que o estudante estabeleça a relação entre os fundamentos teóricos e sua futura prática profissional. No decorrer do desenvolvimento das questões, é possível que o estudante interaja com outros colegas e esclareça dúvidas com os professores mediadores. O prazo final de entrega das atividades de estudo é a última semana de aula ao vivo, que antecede a prova da disciplina.

#### **- Material de Avaliação Prática de Aprendizagem**

O Material de Avaliação Prática de Aprendizagem é um diferencial na aplicação das metodologias imersivas, visto que remete os estudantes a uma experiência pautada nos desafios reais da profissão. Como elemento basilar, está a ideia de proporcionar experiências significativas de forma que o estudante perceba a aplicabilidade dos conteúdos.

Como atividade avaliativa, está constituída de diferentes cenários e articulada com os objetivos de aprendizagem por meio de uma atividade prática e aplicada que considera os eixos curriculares e a questão interdisciplinar dentro da realidade e especificidade de cada disciplina. O registro é realizado e enviado pelo estudante em formulário modelo disponibilizado pela Instituição. As considerações do aluno acerca do tipo de desafio proposto são sinalizadas na aula ao vivo e são também mediadas pelo professor mediador por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Essa atividade explicita a articulação entre os conteúdos curriculares e as respectivas práticas. Trata-se de um elemento, comprovadamente inovador, como apontado pelos estudantes na CPA (Comissão Própria de Avaliação).

#### **- Semana Acadêmica**

Considerando a importância da formação geral de qualquer indivíduo na sua vida acadêmica e a necessidade de que desenvolva uma visão da totalidade, ou seja, construa um conhecimento global, privilegia-se, nessa semana, os temas a respeito de debates atuais, tais como: (I) Inclusão social, Direitos da Pessoa com Deficiência; (II) Questões políticas, econômicas e socioambientais; (III) Conhecimento e valorização das culturas africana e indígena como componentes formadores da sociedade brasileira, evidenciando a sua influência e contribuição; (IV) Compreensão a respeito das relações étnico-raciais e da diversidade cultural no Brasil; e (V) Questões de Direitos Humanos.

Nos cursos presenciais, as semanas também privilegiam o debate sobre inovação, mercado de trabalho e atuação profissional. Nos cursos a distância, o acadêmico deve realizar, no Ambiente Virtual de Aprendizagem, uma atividade composta por questões objetivas, devidamente contextualizadas, apresentando diferentes níveis de complexidade. Para a realização dessa atividade, o acadêmico tem o prazo de três semanas e tem como apoio os materiais disponibilizados para as temáticas abordadas.

#### **- Prova de Segunda Chamada**

A prova de Segunda Chamada para os cursos presenciais e a distância compreende uma segunda oportunidade para os estudantes que não realizaram alguma prova curricular da disciplina.

#### **- Nivelamento**

A UNIVÉRTIX, atenta às necessidades e aos movimentos da Educação Superior, oferece cursos de nivelamento aos estudantes que ingressam no ensino superior.

São elaborados com o intuito de promover o sucesso acadêmico por meio do desempenho cognitivo nas disciplinas específicas e de formação geral, em áreas como Informática, Matemática, Biologia, Física, Química, Estatística e Língua Portuguesa.

Os cursos de nivelamento são ofertados na modalidade presencial e a distância. Para participar do programa, os estudantes têm acesso aos materiais

orientadores com questões elaboradas para suprir as eventuais dificuldades que surgirem durante o percurso acadêmico.

O nivelamento pauta-se na concepção pedagógica baseada no *Just-in-Time Teaching* (JiTT) ou Ensino sob Medida (EsM), que consiste em ajustar a aula às necessidades dos estudantes, levando em consideração o novo formato do nivelamento com abordagem *Just -in-Time* e foco nas tecnologias imersivas.

### **- Atividades Complementares**

A Atividade Complementar (AC) é um componente curricular obrigatório a ser desenvolvido pelos estudantes como parte dos requisitos para a conclusão de curso, organizadas de acordo com as determinações da UNIVÉRTIX, podendo ser cumpridas pelo estudante desde sua primeira matrícula até, preferencialmente, um módulo antes da conclusão do curso.

As ACs possibilitam a ampliação da flexibilização curricular, o conhecimento, a vivência e inserção dos diversos ambientes profissionais na medida dos interesses pessoais de enriquecimento profissional, técnico, social e cultural do estudante. Cabe ao estudante protocolar a documentação comprobatória de suas Atividades Acadêmicas Complementares para aproveitamento.

### **- Trabalho de Conclusão de Curso – TCC**

A elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) faz parte dos requisitos mínimos para a obtenção do grau nos cursos de Graduação e Pós-graduação. Visa propiciar aos estudantes a oportunidade de demonstrar sua capacidade de planejamento, execução e redação de trabalho científico.

Trata-se de um componente obrigatório que consta na matriz curricular e deve ser desenvolvido individualmente, realizado sob a supervisão docente e avaliado por uma banca examinadora.

Nos cursos a distância, o núcleo de orientação do TCC é composto por professores e professores mediadores do curso com formação na área e compreende as atividades de orientação e avaliação do trabalho, viabilizando a organização de todo o processo.

Cabe ao professor orientador, entre outras atribuições, disponibilizar material de apoio para o desenvolvimento das investigações realizadas acompanhar o andamento do trabalho em todas as etapas, corrigi-lo e dar feedback para os estudantes sobre o trabalho desenvolvido. Também se configura como atribuição do professor orientador comunicar ao Coordenador do Curso a ocorrência de problemas, dificuldades ou dúvidas relativas ao processo de orientação e avaliação.

O estudante é responsável pelo cumprimento das normas e regulamentações próprias do TCC, seguindo o plano e o cronograma de atividades previamente estabelecido para o andamento do trabalho. Também se espera que desenvolva todas as etapas do trabalho com compromisso e responsabilidade.

O estudante estará automaticamente reprovado caso seja caracterizado qualquer caso de plágio ou fraude na elaboração de seu trabalho. O documento que regulamenta o TCC, devidamente aprovado pelas instâncias superiores da Instituição, mostra o detalhamento da forma de apresentação, orientação e coordenação, e fica disponibilizado aos estudantes quando a disciplina é ofertada.

#### **4.5. Organização dos Recursos Didáticos de Aprendizagem**

A Faculdade Vértix Trirriense mantém como um dos elementos essenciais de sua política de ensino a elaboração e implantação de Projetos Pedagógicos de Curso pautados nos critérios e padrões de qualidade indicados nas Diretrizes Curriculares Nacionais e demais documentos legais pertinentes.

Um aspecto significativo que tem sido sempre considerado no planejamento e na organização didático-pedagógica, antes mesmo da definição do perfil de seus egressos, é o perfil do aluno que ingressa na Instituição. Todo o planejamento e organização didático-pedagógica são feitos de forma cuidadosa e criteriosa, tendo em vista as diferentes habilidades e competências dos alunos ingressantes e a necessidade de um período de nivelamento.

Nesta concepção as políticas de ensino dos cursos de graduação da Instituição levam em conta a questão das individualidades. As pessoas são diferentes, comportam-se de maneiras diversas, têm ritmos distintos de aprendizagem.

### **- Seleção de Conteúdos Curriculares**

Os conteúdos que compõem as disciplinas e as atividades que integram as matrizes curriculares dos cursos da Instituição são selecionados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) a partir do perfil do egresso, orientados pelas Diretrizes Curriculares da área de cada curso, assim como as condições regionais para a formação do perfil profissional almejado. Considerando as competências e as habilidades a serem trabalhadas com o aluno e o perfil almejado para o egresso, as relações com a realidade local e regional, a relevância social, de modo a formar profissionais nos diferentes campos do saber, que sejam capazes de se adaptar facilmente às novas situações, que tenham capacidade de trabalhar em equipe e de solucionar problemas em momentos de crise, para atuar na sociedade contemporânea, comprometidos com a ética pessoal e profissional e com a construção de valores que explicitem a responsabilidade social e o exercício da cidadania.

### **- Organização Curricular**

A organização curricular dos cursos da Instituição atende as Diretrizes Curriculares da área de cada curso, com grupos de disciplinas que englobam um conjunto de conhecimentos e habilidades que se especifica em atividades acadêmicas, enquanto conhecimentos necessários à formação profissional. Essas atividades, já definidas para cada curso, se desdobram em unidades de ensino, estágios supervisionados, atividades complementares e trabalho de conclusão de curso. Cabe destacar que os currículos são compostos a partir da política curricular institucional, consubstanciada no princípio da flexibilização curricular.

## **- Princípios Metodológicos**

As metodologias de ensino adotadas pela Instituição são dirigidas para atender a concepção dos cursos, fundamentadas numa formação teórica, respaldada por atividades aplicadas e interativas, além de atividades de cunho prático que se desenvolvem desde o primeiro período do curso.

Quanto às atividades em sala de aula, os procedimentos didático-metodológicos são diversificados, envolvendo atividades expositivas e dialogadas, bem como fóruns de debates, seminários e aulas simuladas. Os docentes são estimulados a fazer uso da criatividade e a utilizar métodos e técnicas participativas em suas atividades, visando o desenvolvimento e a integração do aprender a conhecer, do aprender a fazer, do aprender a conviver e do aprender a ser. De um modo geral, toda e qualquer metodologia, clássica ou inovadora, que possa ser empregada pelos docentes no sentido de favorecer o processo de ensino e de aprendizagem é considerada pertinente.

Desta forma, a questão da metodologia definida para desenvolver as atividades dos cursos da Faculdade Vértix Trirriense está plenamente comprometida com a interdisciplinaridade, com o desenvolvimento do espírito científico em seus alunos e com a formação de pessoas autônomas e cidadãos.

## **- Processo de Avaliação**

A Instituição percebe a avaliação como um instrumento regulador da maior ou menor necessidade de investimento para que resultados efetivos sejam alcançados. Ela é vista como o ato de diagnosticar os resultados de uma ação, avaliando a necessidade ou não de intervenção, seja na manutenção dos resultados já obtidos, seja no aperfeiçoamento da ação, objetivando produzir tais resultados mais satisfatórios.

Para constatar o que está sendo aprendido, o coordenador de curso orienta seus professores a coletar informações de forma contínua e com diversos procedimentos metodológicos, julgando o grau de aprendizagem, seja em relação ao todo (o grupo), seja em relação a um determinado aluno em particular.

A avaliação do ensino e aprendizagem é feita globalmente, visando, periodicamente, uma análise e reflexão sobre o sucesso alcançado em função dos objetivos previstos e revê-los de acordo com os resultados apresentados. A avaliação envolve o planejamento e o desenvolvimento do processo de ensino nas unidades de estudo. O processo avaliativo do rendimento acadêmico é regido pelas disposições gerais fixadas pelo Regimento Interno da Faculdade.

### **- Atividade Prática Profissional, Complementares e de Estágios**

As atividades de prática profissional estão asseguradas em todos os cursos propostos pela Faculdade Vértix Trirriense, seja através do oferecimento do Estágio Curricular Obrigatório, das Atividades Complementares, seja através dos convênios firmados, como forma de assegurar a qualidade de seus cursos e a formação de seus futuros egressos.

O Estágio Supervisionado é parte integrante dos planos curriculares de todos os cursos de graduação da Faculdade Vértix Trirriense, sendo atividade obrigatória para a obtenção do grau respectivo, em consonância com a legislação.

Com carga horária variável, de acordo com as Diretrizes Curriculares de cada curso, as atividades do Estágio Supervisionado estão temporalmente distribuídas ao longo dos cursos (geralmente nos últimos períodos), e têm por finalidade proporcionar ao aluno oportunidade de desenvolver sua capacidade profissional, sob a direta supervisão didático-científica, crítica e orientadora, preferencialmente, de professor(es) da área profissionalizante.

Os estágios supervisionados são realizados em situação real, com programação específica e em acordo com o regulamento de Estágio de cada curso, aprovado pela Coordenação do curso, no qual os alunos se sujeitam à comprovação de aproveitamento, como atividade regular de ensino, na forma do Regimento Interno da Instituição e do Regulamento de Estágio.

### **- Atividades Complementares**

Previstas nas diretrizes curriculares de todos os cursos de graduação da Faculdade Vértix Trirriense, as atividades complementares possibilitam ao graduando adquirir conhecimentos através de estudos e práticas independentes, como programas de extensão, de iniciação científica, estudos complementares, participação em congressos, simpósios, seminários e cursos realizados em outras áreas afins do seu curso.

Em todos os seus cursos de graduação, as atividades complementares somam 200 (duzentas) horas a serem integralizadas ao longo do curso, seguindo a normatização própria aprovada pelo Conselho de Ensino. Além disso, os acadêmicos são acompanhados permanentemente pelo Setor de Atividades Complementares, que orienta periodicamente o levantamento e o somatório das horas obtidas.

### **- Trabalho de Conclusão de Curso**

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é componente curricular obrigatório, a ser desenvolvido nos cursos da Faculdade Vértix Trirriense. O TCC pode ser apresentado através de diferentes modalidades, a saber: (I) monografia; (II) artigo científico; (III) relato fundamentado de experiências acadêmicas; (IV) publicação de um artigo científico em revista científica que apresente ISSN; (V) apresentação e publicação de três artigos em eventos acadêmicos. Enfim, em uma gama de possibilidades que propicie aos alunos a liberdade de pesquisa e divulgação do pensamento, além do aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica do conhecimento.

## **4.6. Inovação e Recursos Tecnológicos Educacionais**

A UNIVÉRTIX possui um projeto de identidade visual que tem como premissa o designer universal de aprendizagem e as metodologias contempladas para cada uma das áreas, com o objetivo de colaborar para a experiência dos estudantes e para o fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem.

O projeto gráfico permite aplicação de recursos no meio físico e digital, alinhado com o que temos de mais moderno e atualizado no mercado, disponibilização de vídeos, *podcast*, realidade aumentada, infográfico e *timeline*, além de outras tecnologias como simuladores e games.

Sempre atenta a inovações, a Univértix possui uma área especializada na identificação e desenvolvimento de recursos educacionais alicerçados em alta tecnologia, que buscam apoiar o projeto gráfico, produção e gravação das aulas, ofertando as vivências previstas nas metodologias imersivas, ativas e ágeis.

Devido à grande quantidade de produção de conteúdo para a Educação a distância, faz-se necessário e relevante a implementação de uma equipe multidisciplinar para seleção dos melhores formatos e recursos para as plataformas de aprendizagem. Busca-se a estruturação, sempre de forma a manter o olhar para as necessidades dos alunos, com o direcionamento para as melhores experiências de aprendizado.

Para que possa cuidar da qualidade dos materiais produzidos, sejam eles físicos ou digitais, e assim possa disponibilizá-los de forma correta aos alunos, a equipe multidisciplinar da UNIVÉRTIX é composta por profissionais formados em diversas áreas de conhecimento. Com o propósito de atuar na observação aprofundada do material de apoio às aulas (seja impresso ou digital) e das ferramentas de avaliação, a equipe verifica a aplicabilidade dos materiais às metodologias definidas para cada curso, além prestar o apoio aos docentes quanto às revisões ortográficas e gramaticais

#### **4.7 Controle de Produção e Distribuição de Material Didático**

A Univértix promove ações para o desenvolvimento e o aprimoramento de Materiais Didáticos. A Instituição compreende que a premissa desses materiais é a de ser um instrumento educacional de apoio para a construção do conhecimento, que busca facilitar a transmissão e a assimilação dos conteúdos de cada disciplina. Pautam-se esses materiais nas metodologias definidas pela equipe pedagógica, ofertando recursos e tecnologias capazes de suportar essa demanda, colaborando para a melhor experiência de aprendizagem dos

estudantes e disponibilizando o que há de mais moderno e inovador no campo educacional.

Os conteúdos são produzidos por profissionais capacitados e apresentam uma estrutura gráfica, pedagógica e metodológica, conforme procedimentos estabelecidos pela equipe responsável. Para que os materiais possuam uma linguagem inclusiva e acessível, pautada na premissa do Design Universal de Aprendizagem (DUA), a equipe desenvolveu o conteúdo de Libras e os manuais de orientação de produção de conteúdo para os autores.

## **5. GESTÃO INSTITUCIONAL**

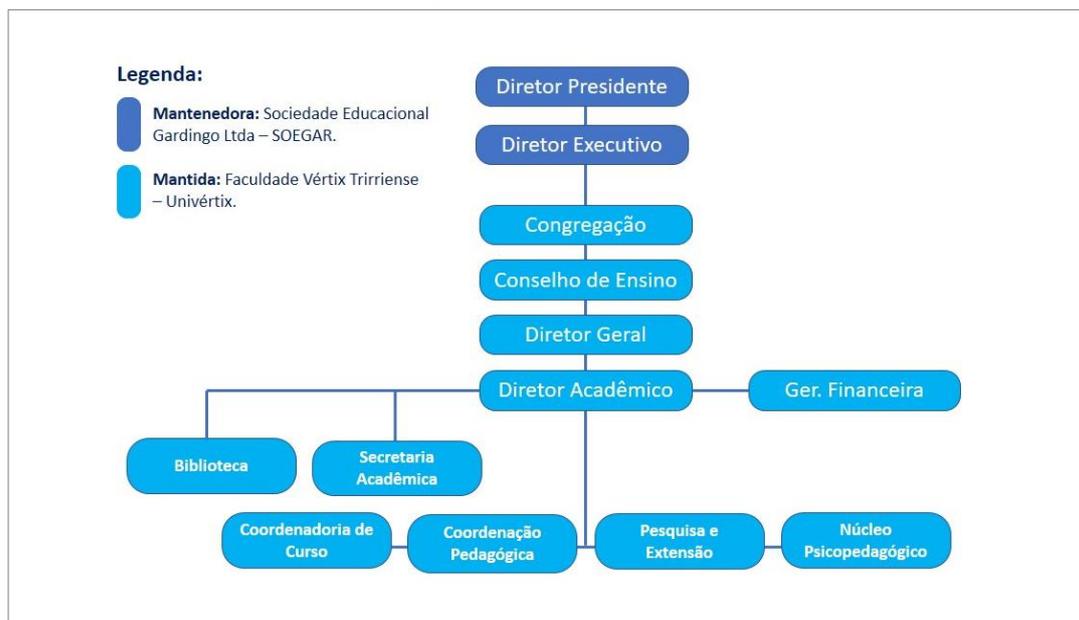
### **5.1. Organização Administrativa**

#### **5.1.1 Estrutura Organizacional, Instâncias de Decisão e Organograma Institucional e Acadêmico**

Em consonância com a legislação pertinente, em especial o Decreto nº 3.860/2001, e seu Regimento – analisado e aprovado pela SESu/MEC, a Faculdade Vértix Trirriense - UNIVÉRTIX está concebida de forma a ter versatilidade administrativa e se primar por um número reduzido de instâncias decisórias, e seu organograma, definindo sua estrutura e as funções administrativas em todos os seus níveis, está apresentado a seguir.

Para elaboração de todo material didático, a Instituição conta com uma equipe multidisciplinar, responsável por assessorar e acompanhar a execução das ações que garantam as condições para atendimento das necessidades especiais de cada aluno, entre as quais destacam-se: adaptação de recursos instrucionais, material pedagógico e equipamentos; adaptação de recursos físicos, com a eliminação de barreiras arquitetônicas e adequação de ambiente de comunicação; apoio especializado necessário, como intérprete de línguas de sinais; propostas de adaptações para atividades avaliativas.

## Organograma Institucional



A Administração da Faculdade Vértix Trirriense é exercida pelos seguintes órgãos gerais:

- I. Congregação;
- II. Conselho de Ensino;
- III. Diretoria Geral;
- IV. Diretoria Acadêmica;
- V. Coordenadorias de Cursos.

Parágrafo único: Na realização de seus trabalhos, a Administração conta com órgãos de apoio administrativo e suplementares, identificados neste PDI e descritos no Regimento, com partes transcritas a seguir:

### 5.1.2 Da Congregação

A Congregação, órgão superior de direção administrativa, didático-científica e unidades de ensino da Faculdade Vértix Trirriense, é constituída:

- I. Pelo Diretor Geral da Faculdade Vértix Trirriense;
- II. Pelo Diretor Acadêmico;
- III. Pelos Coordenadores de cursos;
- IV. Por 2 (dois) representantes dos Professores Titulares;

- V. Por 1 (um) representante dos Professores Adjuntos;
- VI. Por 1 (um) representante dos Professores Assistentes;
- VII. Por 1 (um) representante do Corpo Discente, designado pelo órgão de representação dos alunos; e
- VIII. Por 1 (um) representante da Entidade Mantenedora, por esta indicada, não podendo a escolha recair no Diretor Geral ou no Diretor Acadêmico.

Os representantes dos Professores Titulares, Adjuntos e Assistentes são eleitos dentre os membros das categorias docentes, em eleição realizada sob a presidência do Diretor Geral ou do Diretor Acadêmico da Faculdade Vértix Trirriense, e têm mandato de 1 (um) ano, renovável.

A Congregação se reúne, ordinariamente, até 30 (trinta) dias do início de cada semestre letivo e, extraordinariamente, sempre que convocada pelo Diretor Geral ou pelo Diretor Acadêmico da Faculdade Vértix Trirriense, por iniciativa própria ou a requerimento de um 1/3 (um terço), no mínimo, dos seus membros.

A Congregação se reúne sob a presidência do Diretor Geral ou do Diretor Acadêmico da Faculdade Vértix Trirriense e, em caso de impedimento destes, de um Coordenador de Curso, pela ordem, Professor Titular membro mais antigo no magistério da Faculdade Vértix Trirriense, com preferência para o mais idoso, em caso de empate.

A Congregação se reúne com a presença da maioria absoluta de seus membros, decidindo por maioria de votos, ressalvados os casos previstos neste Regimento. As decisões da Congregação são tomadas, a seu juízo, através de votação simbólica, nominal ou secreta.

O presidente tem direito aos votos ordinário e de qualidade, este exercido em casos de empate. Por decisão do plenário, a Congregação pode conservar em sigilo, restrita ao seu âmbito, qualquer deliberação. As reuniões solenes independem de número mínimo de presentes. Salvo casos de excepcional urgência, a convocação da Congregação deve ser feita por escrito, com a antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas da hora marcada para a reunião.

Nenhum membro da Congregação pode votar em assunto de seu interesse pessoal direto. De todas as reuniões da Congregação, o Secretário Geral da Faculdade Vértix Trirriense lavra a respectiva ata, que deve ser lida e aprovada pelos membros presentes.

O Diretor da Faculdade Vértix Trirriense no prazo de 5 (cinco) dias, contados da data da decisão, pode vetar decisões da Congregação, mantendo-se o veto se, no prazo de 10 (dez) dias, em reunião especialmente convocada para sua apreciação, não for o mesmo rejeitado pelo voto mínimo de 2/3 (dois terços) do plenário.

Compete à Congregação:

- a) Aprovar modificações na estrutura didática ou administrativa da Faculdade Vértix Trirriense;
- b) Resolver, em grau de recurso, os problemas que lhe sejam apresentados, em qualquer das áreas de atuação da Faculdade Vértix Trirriense, e de qualquer espécie;
- c) Aprovar este Regimento e as alterações que lhe foram propostas, para encaminhamento à aprovação do Ministério de Educação;
- d) Aprovar convênios e acordos com entidades públicas e privadas, nacionais e estrangeiras;
- e) Aprovar o orçamento anual da Faculdade Vértix Trirriense e os planos de aplicação de recursos vinculados, para encaminhamento à Entidade Mantenedora;
- f) Apurar a responsabilidade do Diretor Geral da Faculdade Vértix Trirriense, relativamente ao disposto no artigo 24 deste Regimento, pronunciando-se conclusivamente a respeito;
- g) Reunir-se, solenemente, nas cerimônias de colação de grau da Faculdade Vértix Trirriense;
- h) Examinar vetos apostos em suas decisões pelo Diretor Geral da Faculdade Vértix Trirriense, na forma deste Regimento;
- i) Aprovar a concessão de títulos honoríficos;

- j) Tomar conhecimento do relatório anual das atividades da Faculdade Vértix Trirriense, elaborado pela Diretoria, e sobre ele pronunciar-se;
- k) Aprovar símbolos e insígnias da Faculdade Vértix Trirriense;
- l) Solucionar, no limite de sua competência, os casos omissos e as dúvidas que surgirem da aplicação deste Regimento.

No caso de convocação da Congregação para apurar responsabilidade do Diretor da Faculdade Vértix Trirriense, a reunião é presidida pelo Professor Titular mais antigo no exercício do magistério no estabelecimento.

### **5.1.3 Do Conselho de Ensino: atribuições, competências e composição**

O Conselho de Ensino, órgão consultivo em matéria administrativa e unidades de ensino e deliberativo em matéria didático-pedagógica da Faculdade Vértix Trirriense, é constituído:

- I. Pelo Diretor Geral da Faculdade Vértix Trirriense, seu presidente;
- II. Pelo Diretor Acadêmico;
- III. Pelos coordenadores de cursos; e
- IV. Por 1 (um) representante do Corpo Discente, designado pelo órgão de representação dos alunos.

Preside ao Conselho de Ensino o Diretor da Faculdade Vértix Trirriense; na sua ausência, o Diretor Acadêmico, ou um Coordenador de Curso, mais antigo no magistério da Faculdade Vértix Trirriense, com preferência para o mais idoso, em caso de empate.

O Conselho de Ensino se reúne, ordinariamente, duas vezes por semestre e, extraordinariamente, quando convocado pelo Diretor Geral da Faculdade Vértix Trirriense ou a requerimento de 1/3 (um terço), no mínimo, de seus membros.

O Conselho de Ensino funciona e delibera com a presença da maioria de seus membros, decidindo por maioria de votos.

Nenhum membro do Conselho de Ensino pode votar em assunto de seu interesse pessoal direto. O presidente do Conselho de Ensino, além do seu, tem direito também ao voto de qualidade. Das reuniões do Conselho de Ensino é lavrada ata pelo Secretário Geral da Faculdade Vértix Trirriense, devendo a mesma ser lida e aprovada pelos membros presentes.

Ao Conselho de Ensino compete:

- a) Coordenar as propostas de orçamento dos cursos, elaborando o orçamento da Faculdade Vértix Trirriense
- b) Pronunciar-se sobre convênios ou acordos com outras entidades, repartições ou associações nacionais e estrangeiras;
- c) Opinar, em casos de recurso, sobre questões administrativas, de ensino, didáticas ou disciplinares, a serem submetidas à Congregação
- d) Rever este Regimento, encaminhando propostas à Congregação
- e) Opinar sobre o plano de aplicação dos recursos orçamentários destinados as Faculdade Vértix Trirriense
- f) Tomar conhecimento do relatório anual da Diretoria e sobre ele pronunciar-se;
- g) Pronunciar-se sobre propostas de modificações na organização didática e administrativa da Faculdade Vértix Trirriense;
- h) Aprovar os planos específicos dos cursos extraordinários, seus programas e indicações de professores;
- i) Fiscalizar a execução do regime didático, especialmente no tocante à coordenação didática e cumprimento de programas aprovados;
- j) Regular o processo de recuperação de estudos no âmbito da Faculdade Vértix Trirriense;
- k) Coordenar os programas de pesquisa;

- l) Aprovar os programas das unidades de ensino e os currículos dos cursos, observadas as exigências legais e o disposto neste Regimento;
- m) Aprovar o calendário escolar e fiscalizar o seu cumprimento;
- n) Aprovar o programa anual de atividades escolares;
- o) Aprovar programas de ensino e pesquisa;
- p) Regular os exames de habilitação, para admissão de auxiliares de ensino;
- q) Dar parecer sobre concessão de dispensa ou licença temporária a professores titulares, adjuntos e assistentes, auxiliares e servidores técnicos e administrativos;
- r) Decidir sobre a criação de comissões necessárias aos trabalhos da Faculdade Vértix Trirriense, fixando-lhes as respectivas atribuições;
- s) Decidir questões sobre matrículas, trancamentos de matrículas, exames, trabalhos escolares e transferências para a Faculdade Vértix Trirriense;
- t) Aprovar os regulamentos da Biblioteca e dos prêmios conferidos pela Faculdade;
- u) Responder consultas que lhe forem encaminhadas pela Congregação e pela Diretoria da Faculdade Vértix Trirriense;
- v) Aprovar a indicação de candidatos que devem ser admitidos para a função de magistério da Faculdade Vértix Trirriense;
- w) Fixar, semestralmente, o número de monitores, fazendo-o antes do início do primeiro período letivo, e pronunciar-se sobre propostas de contratação, dentro da previsão orçamentária;
- x) Apreciar representações contra professores encaminhadas na forma do § 1º do artigo 152 deste Regimento, pronunciando-se na forma do § 2º do mesmo artigo;
- y) Desincumbir-se de outras atribuições não relacionadas neste artigo, mas especificamente a ele cominadas neste Regimento.

#### 5.1.4 Dirigentes da IES - Diretoria

A Diretoria da Faculdade Vértix Trirriense, exercida pelo Diretor Geral, é o órgão executivo que coordena, fiscaliza e superintende as atividades acadêmicas. O Diretor da Faculdade Vértix Trirriense é designado pela Diretoria da Entidade Mantenedora.

O mandato do Diretor é de 4 (quatro) anos, podendo haver recondução. Sendo docente da Instituição, durante o período de sua gestão, a juízo da Mantenedora, o Diretor pode ser dispensado do exercício do magistério, sem prejuízo de quaisquer direitos e vantagens.

São atribuições do Diretor:

- a) Representar a Faculdade Vértix Trirriense junto à Mantenedora e a pessoas e instituições públicas e privadas;
- b) Superintender todo o serviço administrativo da Faculdade Vértix Trirriense;
- c) Encaminhar ao Conselho de Ensino a proposta orçamentária e o plano de aplicação de recursos solicitados;
- d) Zelar pela manutenção da ordem e unidades de ensino no âmbito da Faculdade Vértix Trirriense, respondendo por abuso ou omissão;
- e) Conferir grau e assinar os diplomas expedidos pela Faculdade Vértix Trirriense;
- f) Expedir os certificados relativos à conclusão de cursos ou unidades de ensino;
- g) Expedir convocação de reuniões da Congregação e do Conselho de Ensino, e presidir a essas reuniões e a todas as comissões de que fizer parte;
- h) Fiscalizar a observância do regime escolar e a execução, e dos horários e programas;
- i) Cumprir e fazer cumprir as deliberações da Congregação e do Conselho de Ensino;

- j) Aplicar a penalidade na forma deste Regimento;
- k) Autorizar datas de férias e licenças regulamentares ao pessoal da Faculdade Vértix Trirriense;
- l) Distribuir e remover internamente empregados, de acordo com a necessidade do serviço;
- m) Designar o Secretário Geral e o Bibliotecário da Faculdade Vértix Trirriense;
- n) Prestar as informações pedidas pelos órgãos superiores da Mantenedora e dar cumprimento às suas determinações;
- o) Propor à Mantenedora a admissão e a dispensa de pessoal;
- p) Encaminhar ao Conselho de Ensino a indicação de professores titulares, adjuntos e assistentes;
- q) Elaborar o catálogo de cursos, com as condições de oferta dos cursos, previsto na lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, no decreto nº 2.306, de 19 de agosto de 1997, e regulamentado pela portaria ministerial 971, de 22 de agosto de 1997, e torná-lo público até o dia 30 de outubro de cada ano;
- r) Apresentar anualmente ao Conselho de Ensino e à Mantenedora, o relatório das atividades da Faculdade Vértix Trirriense no ano anterior, nele indicando as providências tomadas para a maior eficiência da administração e do ensino;
- s) Cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento e do Contrato Social da Mantenedora, que se apliquem a Faculdade Vértix Trirriense;
- t) Propor modificações ou adaptações neste Regimento e no regime didático dos cursos de graduação; e
- u) Resolver os casos omissos, neste Regimento, *ad referendum* do Conselho de Ensino ou da Congregação, observada a competência específica.

Em casos de manifesta urgência, o Diretor pode adotar as medidas que se impuserem, mesmo quando não previstas neste Regimento, *ad referendum* do órgão superior colegiado competente para atuar no caso.

A substituição do Diretor, em suas faltas e impedimentos temporários, é feita pelo Diretor Acadêmico, ou pelo Coordenador de Curso com mais tempo no cargo, recaindo sobre o mais idoso em caso de empate.

Por questão e decisão da Diretoria Geral, parte das atribuições cometidas ao Diretor Geral pode ser desempenhada pelo Diretor Acadêmico, sob delegação de competência.

### **5.1.5 Coordenadorias de Cursos**

As coordenadorias de cursos constituem-se pelo agrupamento de unidades de ensino de um mesmo curso, e têm por finalidade a execução das atividades de ensino e extensão e a promoção da pesquisa, nas diferentes especialidades culturais, técnicas e científicas.

A coordenadoria de curso é a menor fração da estrutura da Faculdade Vértix Trirriense, para todos os efeitos de organização administrativa, didático científica e de distribuição de pessoal docente.

São membros das coordenadorias de curso os Professores Titulares, os Professores Adjuntos, os Professores Assistentes, os Auxiliares de Ensino, além da representação discente, designada pelo órgão de representação dos alunos, e em número de 1 (um) por coordenadoria.

Reúne-se cada coordenadoria, ordinariamente, pelo menos duas vezes por semestre, em data preestabelecida e, extraordinariamente, por iniciativa do Coordenador ou de 1/3 (um terço), no mínimo, de seus membros.

As coordenadorias de curso reúnem-se com a maioria absoluta de seus membros e decidem por maioria de sufrágio, cabendo ao Coordenador, além de seu voto, o voto de qualidade.

A Secretaria da coordenadoria de curso incumbe-se de convocar todos os membros para as reuniões extraordinárias, sendo automática a convocação para as reuniões ordinárias. De cada reunião, o Secretário lavra ata, em livro

próprio, a qual deve receber a assinatura de todos os presentes, fornecendo cópia à Secretaria Geral da Faculdade Vértix Trirriense, para arquivo em seção própria.

Cabe à coordenação de curso, na organização de seus programas, distribuir os trabalhos de ensino e pesquisa de forma a harmonizar seus interesses com as preocupações científico-culturais dominantes de seu pessoal docente, em cada caso. Cada coordenação de curso é dirigida por 1 (um) Coordenadores, colhido pelo Presidente do Conselho de Ensino, dentre professores, de preferência um Professor Titular ou um Professor Adjunto, do respectivo curso, indicados em lista tríplice por uma assembleia geral de professores do curso.

O mandato de Coordenador de Curso é de 2 (dois) anos, sendo permitida a recondução. Em seus impedimentos eventuais, o Coordenador é substituído por um professor por ele escolhido. O Coordenador pode escolher livremente, dentre os professores do curso, aqueles que devam exercer as funções de Secretário, durante a vigência de seu mandato.

Incumbe a cada coordenação de curso:

- a) Executar as tarefas de ensino e extensão e promover a pesquisa;
- b) Manifestar-se, em parecer ou informação, acerca de assuntos sobre os quais tenha sido consultado pela Congregação, pelo Conselho de Ensino ou pela Diretoria;
- c) Manifestar-se sobre pedidos de afastamento, licença e disponibilidade de seu pessoal docente;
- d) Colaborar com o Conselho de Ensino na organização de planos gerais de ensino e no exame de processos de transferência e de dispensa de unidades de ensino;
- e) Organizar, rever e aprovar, periodicamente, os programas de ensino, encaminhando-os ao Conselho de Ensino;
- f) Opinar a respeito de candidatos ao exercício do magistério, com observância do disposto no artigo 116 deste Regimento,

promovendo o exame comparativo dos títulos quando ocorrer a hipótese de mais de um candidato;

- g) Aprovar a indicação de professores visitantes, encaminhada por Professor Titular;
- h) Aprovar a participação de seus representantes em congressos e de- mais certames científicos, culturais e desportivos, fixando a respectiva representação, dentro das disponibilidades financeiras específicas;
- i) Sugerir ao Diretor da Faculdade Vértix Trirriense os nomes que devam compor bancas examinadoras de concursos;
- j) Elaborar a proposta orçamentária relativa às despesas da coordenadoria, com as respectivas justificações;
- k) Fixar o plano de aplicação de verbas, com base no orçamento aprovado; e
- l) Conhecer os recursos de alunos contra atos de professores, assim como outros recursos que lhe sejam concernentes.

Compete ao Coordenador de Curso:

- a) Participar, com direito de voz e voto, das reuniões do Conselho de Ensino da Faculdade Vértix Trirriense;
- b) Representar a coordenadoria de curso junto à Diretoria da Faculdade Vértix Trirriense;
- c) Superintender todo o serviço administrativo da coordenadoria de curso;
- d) Executar e fazer executar as decisões da Congregação, do Conselho de Ensino e da Diretoria da Faculdade Vértix Trirriense, aplicáveis à coordenadoria;
- e) Orientar, coordenar e fiscalizar todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão, no âmbito da coordenadoria;
- f) Cooperar com as demais coordenadorias de cursos da Faculdade Vértix Trirriense na organização, orientação e fiscalização das atividades de ensino e pesquisa de interesse comum;

- g) Coordenar, no âmbito da coordenadoria de curso, a ação disciplinar;
- h) Coordenar, no âmbito da coordenadoria de curso, a publicação de trabalhos didáticos e científicos;
- i) Pronunciar-se sobre questões suscitadas pelos corpos docente e discente da coordenadoria de curso, encaminhando ao Diretor da Faculdade Vértix Trirriense as informações e pareceres relativos aos assuntos atinentes e cuja solução transcenda sua competência;
- j) Apresentar relatório anual das atividades da coordenadoria de curso ao Diretor da Faculdade Vértix Trirriense com as considerações que, a respeito, julgar procedentes.

#### **5.1.6 Órgãos de Apoio às Atividades Acadêmicas - Secretaria Geral**

A Secretaria Geral é o órgão central de desempenho das atividades acadêmicas da Faculdade Vértix Trirriense e obedece a regulamento próprio, aprovado pela Direção.

A Secretaria Geral da Faculdade Vértix Trirriense é dirigida pelo Secretário Geral, designado pela Direção. Compete ao Secretário Geral, observado o regulamento próprio:

- a) Propor à Diretoria o regulamento dos serviços da Secretaria Geral e as alterações que nele se fizerem necessárias;
- b) Organizar, coordenar e administrar os serviços da Secretaria, fazendo cumprir os horários e as tarefas que lhe são afetas;
- c) Expedir certidões, atestados e declarações;
- d) Comparecer às reuniões da Congregação e do Conselho de Ensino, prestar informações que lhe forem solicitadas, e lavrar as atas respectivas;
- e) Manter a ordem e a unidades de ensino nos serviços sob sua responsabilidade;

- f) Encarregar-se da correspondência que não seja de exclusiva competência do Diretor, e expedir a correspondência deste;
- g) Informar, por escrito, o expediente destinado a despacho do Diretor Geral, a estudo das comissões e a deliberação da Congregação e do Conselho de Ensino;
- h) Abrir e encerrar os termos de colação de grau e outros;
- i) Redigir, assinar e mandar afixar ou publicar editais e avisos, depois de vistos pela Direção;
- j) Assinar com a Direção: os diplomas conferidos pela Faculdade Vértix Trirriense; os termos de colação de grau e outros;
- k) Cumprir e fazer cumprir as ordens e instruções emanadas da Direção;
- l) Zelar pelo rápido andamento dos papéis e processos em curso;
- m) Reunir os dados e documentos necessários à elaboração do relatório anual da Direção;
- n) Ter sob sua guarda os livros, documentos, materiais e equipamentos da Secretaria Geral;
- o) Manter em dia os assentamentos dos alunos, professores e pessoal técnico-administrativo;
- p) Manter em ordem as dependências da Faculdade Vértix Trirriense;
- q) Propor à Direção a admissão e a remoção de servidores, de acordo com a necessidade dos serviços a seu cargo; e
- r) Exercer outras atribuições que lhe forem determinadas pela Direção, na sua esfera de atuação.

#### **5.1.7 Da Tesouraria e Contabilidade**

Os encargos da Tesouraria e Contadoria da Faculdade Vértix Trirriense são exercidos através da Entidade Mantenedora, a quem compete à arrecadação dos rendimentos financeiros das atividades desenvolvidas e a cobertura das despesas realizadas, de acordo com o orçamento aprovado para o exercício.

### **5.1.8 Dos Demais Serviços Complementares**

Os serviços de manutenção, de limpeza, de portaria, de protocolo e expedição, vigilância e segurança realizam-se sob a responsabilidade da Mantenedora, funcionando a Faculdade Vértix Trirriense como orientadora de processos, quando necessário, e como fiscalizadora da execução, em termos de atendimento e qualidade.

### **5.1.9 Da Biblioteca**

A Biblioteca da Faculdade Vértix Trirriense, destinada a professores e alunos, é organizada de modo a atender aos objetivos do estabelecimento, e obedece a regulamento próprio, aprovado pelo Conselho de Ensino.

Cabe ao Diretor da Faculdade Vértix Trirriense indicar o Bibliotecário e demais servidores da Biblioteca, devendo recair a escolha do primeiro em profissional legalmente habilitado.

A Biblioteca funciona nos períodos de trabalho escolar e no decorrer das férias, nos horários estabelecidos em seu regulamento.

## **5.2. Autonomia da Faculdade Vértix Trirriense em relação à Mantenedora**

A Faculdade Vértix Trirriense – Univértix busca uma gestão democrática, que no sentido lato, pode ser entendida como espaço de participação, de descentralização do poder e, portanto, de exercício de cidadania, é dotada de autonomia didático científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, observada a legislação vigente, o Regimento Geral e as resoluções de seus órgãos colegiados.

De acordo com esta concepção A Faculdade Vértix Trirriense – Univértix e sua mantenedora são dotadas de órgãos responsáveis da gestão administrativa acadêmica e a financeira, conforme pode ser verificado nos organogramas da mantida e mantenedora. Assim, o resultado desejado é

alcançado mais eficientemente já que as atividades e os recursos são gerenciados como um processo.

Todos os cursos Da Faculdade Vértix Trirriense – Univértix foram estruturados mediante estudos diagnósticos de suas viabilidades operacionais e das contrapartidas financeiras, havendo portanto, compatibilidade entre os cursos oferecidos e as verbas e recursos disponíveis.

A Mantenedora outorga à faculdade o direito de gerir e aplicar os seus próprios bens e recursos, em função de objetivos didáticos, científicos e culturais já programados. Esse aspecto da autonomia não tem o condão de exonerar a IES dos sistemas de controle interno e externo.

Para executar o controle entre as despesas efetivas e àquelas referentes à despesa corrente, de capital e de investimento, a Faculdade Vértix Trirriense – Univértix está bem aparelhada com um moderno sistema contábil e de controles financeiros e gerenciais. Além disso, é composta por profissionais habilitados, amparados por um moderno software de gestão administrativa. Tudo isto aliado ao profissionalismo de seu corpo técnico-administrativo, que manterá um contínuo acompanhamento de todos os lançamentos contábeis e fiscais, primando pela apuração real dos fatos e registrando-os segundo as determinações legais, dentro do compromisso de uma administração voltada à manutenção da saúde econômica e financeira da Instituição. Para conduzir e organizar os processos de tomada de decisão, a Faculdade Vértix Trirriense utiliza reuniões colegiadas e acesso direto aos mantenedores. A gestão atual está organizada para resultados ou processos visando, principalmente, à evolução da sua organização acadêmica no intuito de transformá-la em Universidade, e para manter a saúde financeira e garantir investimentos.

Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição nos termos regimentais com a previsão de representatividade de todos da comunidade acadêmica.

O organograma institucional explicita a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da Instituição nos termos regimentais, deixando clara a relação mantenedora-mantida. Além disto, as instruções normativas para os procedimentos institucionais são conhecidas por todos e apresentadas na

forma de resoluções complementares às normas regimentais, divulgadas em mural próprio, sendo os sistemas de registro e arquivo eficientes para dar conta das funções da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix.

A construção e manutenção de uma gestão democrática é processual e, portanto, em se tratando de uma construção, é eminentemente pedagógica.

De acordo com o Regimento Interno da Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX, já analisado e aprovado pela SESu/MEC. A seguir são apresentadas as atribuições e competências dos Órgãos Colegiados da Faculdade e Vértix Trirriense - Univértix, extraídas de seu Regimento.

### ***5.3. Relações e Parcerias com a Comunidade, Instituições e Empresas***

Dentre os objetivos da Faculdade Vértix Trirriense, destaca-se o de promover a interação com a sociedade e o de oportunizar estágios e atividades práticas aos alunos. Para atingir estes objetivos, foi necessária a formação de parcerias com entidades de credibilidade na microrregião. Mesmo possuindo um parque de laboratórios modernos e de igualdade em relação ao mercado da região, as atividades profissionalizantes são desenvolvidas num universo real, competitivo e diverso trazendo maior experiência e vivência aos alunos.

Dada sua natureza e organização intrínseca, uma instituição de ensino não pode prescindir de forte envolvimento com a comunidade em que se situa. E no caso da Faculdade Vértix Trirriense, pelos cursos em funcionamento há uma intensa e significativa preocupação com a interação extensionista e social. Pela grande carência da região em que se encontra, foi imprescindível a implantação de programas de ação comunitária para os alunos, além da promoção de palestras, eventos e semanas acadêmicas que se integram com a comunidade, como por exemplo, o FAVE (Fórum Acadêmico da Faculdade Vértix Trirriense), já em sua XII edição. Todos os cursos preveem a realização de estágios e atividades práticas, que fazem a introdução destes futuros profissionais no mercado.

Os cursos da Faculdade Vértix Trirriense contribuem muito no processo de inserção de mão-de-obra qualificada pelo conhecimento do processo social da região, nas suas múltiplas determinações, contemplando a integração dos aspectos biológicos, sociais, psíquicos, culturais e a percepção do valor dessa integração para a vida de relação e produção; pelo conhecimento da estrutura anátomo-fisiológica e cinesiológica do ser humano e o processo patológico geral e dos sistemas; pelo conhecimento da problemática das populações que apresentam dificuldades temporárias ou permanentes de inserção e participação na vida social; e pelo conhecimento da estrutura psíquica do ser humano enfocada pelos diferentes modelos teóricos da personalidade, os serviços de saúde prestados pela Faculdade Vértix Trirriense à comunidade constituem-se importantes elementos para a melhoria da saúde de pessoas menos favorecidas.

Além destes aspectos específicos e relativos a cada um dos cursos em funcionamento na Faculdade Vértix Trirriense, ela, como instituição de educação superior plural, abriu outras áreas de relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas, as quais se motivam a partir de atividades de pesquisa e extensão, sendo mantidas e executadas pelo seu corpo docente, com a participação de seus acadêmicos.

#### **5.4. Organização e Gestão de Pessoas**

A forma de gestão da Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX é a gestão participativa, onde a Instituição em conformidade com a lei das diretrizes e Bases da Educação Nacional tem o compromisso com a construção da identidade institucional. A política de gestão desenvolve suas estratégias, define ações de todos os níveis e segmentos acadêmicos.

A lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei Nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996 (DOU 23.12.96) de acordo com o Art. 43, a educação superior tem por finalidade:

- a) Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;

- b) Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;
- c) Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- d) Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- e) Fomentar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- f) Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer
  - a. Com esta uma relação de reciprocidade;
  - g) Promover a extensão, aberta a participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

## **5.5. Corpo Docente**

O Corpo Docente de uma Instituição de Ensino Superior constitui-se nos elementos humanos imprescindíveis nos processos de ensino e de aprendizagem, como atores internos da Instituição que devem ter motivação grupal visando o aperfeiçoamento da cidadania consciente.

O profissional que faz a opção pela docência na Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX tem que demonstrar competência e aptidão para o fazer didático-pedagógico e atuar em conformidade com o Projeto Pedagógico de seu Curso, cumprindo todos os objetivos ali enunciados, e o Regimento Interno da Instituição, quanto aos seus direitos, deveres e competências.

O Corpo Docente da Faculdade VÉRTIX TRIRRIENSE é contratado por meio de processo seletivo e, depois de selecionado, lhe são apresentados aos documentos internos básicos, Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), para que possam saber, num processo de auto avaliação pessoal, se tem condições de cumprir todos os objetivos relativos ao curso enunciados nesses dois documentos, bem como atender aos compromissos, direitos e obrigações dos docentes em relação à Instituição.

Todos os professores da Instituição têm formação no nível de pós-graduação *lato sensu*, além de formação acadêmica com aderência às unidades de estudo que ministram. Sendo que, a maioria atua na área profissional e essas experiências contribuem para a formação do aluno.

Dos 97 integrantes do corpo docente, 52, ou seja, 54 % possuem titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*. Os outros 45 deles, correspondentes a 46 % do total, possuem titulação obtida em programas de pós-graduação *lato sensu*.

\* Outras informações poderão ser obtidas na Plataforma Lattes do CNPq.

Em relação ao regime de contratação, dos 97 professores integrantes da Faculdade Vértix Trirriense, 100% destes são contratados em regime parcial ou integral. O que demonstra que o regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, o planejamento didático e a preparação e correções das avaliações de aprendizagem, assim como a participação no colegiado.

A experiência profissional, dos 97 membros do corpo docente Da Faculdade Vértix Trirriense, 73% possuem tempo de experiência profissional acima de 5 anos no mundo do trabalho.

O que demonstra que a Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX, ao selecionar os professores para os cursos de graduação, assume o compromisso de contratar profissionais com experiência profissional. O que permite ao docente apresentar exemplos contextualizados com relação a problemas práticos, promovendo a compreensão da aplicação da interdisciplinaridade no contexto laboral.

De modo a alcançar unidade de concepção e ação, bem como um clima de respeito, cooperação e comprometimento, a Faculdade Vértix Trirriense adota a Política de Capacitação, Formação Continuada e Integração dos docentes visando, principalmente a abrir espaços para que cada um participe de todo o processo institucional e assuma responsabilidades por e pelo processo no qual ele está atuando.

O docente, ao ingressar na Faculdade Vértix Trirriense, é acolhido em um primeiro momento pela Direção Acadêmica, em um segundo momento pela Coordenadoria de Curso e pela Coordenadoria Pedagógica, quando ambos buscam apresentar à Instituição como um todo, o curso, os documentos legais e institucionais e as normas e critérios a serem seguidos, ficando a cargo do setor de RH as questões referentes à documentação e remuneração.

Faz parte desta política, o docente receber o Manual de Apoio ao Professor (disponível para *download* no site da Faculdade Vértix Trirriense) e ter como dever ler e discuti-lo com a Coordenadoria do Curso e com a Coordenadoria Pedagógica, bem como conhecer o Manual do Aluno e das Atividades Complementares

### **5.5.1 Ações de Capacitação**

No caso específico da contratação docente sua titulação e experiência são fundamentais. Para tanto, sua capacitação contínua é vista como condição imprescindível. Desta forma, a Faculdade Vértix Trirriense tem políticas de incentivo e apoio financeiro aos programas de qualificação docente havendo condições financeiras para tanto.

Para a capacitação, formação continuada e integração dos docentes, é necessário que ele assume o compromisso de participar de(o):

- I. Reuniões gerais de professores, de professores por curso, administrativas, acadêmicas e pedagógicas;
- II. Cursos, seminários, congressos, conferências e outros eventos da área pedagógica dentro da própria instituição e em outros locais;
- III. Cursos de treinamentos oferecidos pela instituição;
- IV. Projetos de pesquisa e extensão, e
- V. Encontros informais de convivência e integração da equipe.

Outro item integrante desta política é o atendimento individual da Coordenadoria aos docentes, em que ambos buscam soluções para os problemas do cotidiano da sala de aula.

### **5.5.2 Plano de Carreira**

Na contratação dos docentes são priorizados os profissionais que apresentam experiência profissional acadêmica e não acadêmica, com tempo de magistério superior e tempo de exercício profissional fora do magistério

O plano de carreira preliminar para o corpo docente da Faculdade Vértix Trirriense é baseado em 4 (quatro) níveis, a saber:

- I. Professores Titulares;
- II. Professores Adjuntos;
- III. Professores Assistentes; e
- IV. Auxiliares de Ensino.

Quando da progressão da carreira o professor terá um percentual de acréscimo de remuneração de 20% (vinte por cento), sendo que a ascensão ocorre quando o docente obtém titulações.

Os percentuais de acréscimo anteriormente citados não incluem quaisquer vantagens adicionais para incentivo às atividades de pesquisa e extensão, cujas formas de concessão e respectivos percentuais são

estabelecidos pela Congregação da Instituição e apresentadas, na proposta orçamentária anual, à sua mantenedora

O Professor Titular é aquele, inicialmente, portador de diploma de doutor e o Professor Titular I passa a Professor Titular II depois de 2 (dois) anos de atividades ininterruptas na instituição

O Professor Adjunto II, depois de 5 (cinco) anos de atividades ininterruptas na função na instituição passa para a categoria de Professor Titular I e, nesta condição, só pode passar a Professor Titular II depois de 2 (dois) anos de atividades ininterruptas na instituição como Professor Titular I e obtiver seu diploma de doutor.

O Professor Adjunto I é aquele, inicialmente, portador do diploma de mestre e ele passa a Professor Adjunto II depois de 2 (dois) anos de atividades ininterruptas na função na instituição

O Professor Assistente II, depois de 5 (cinco) anos de atividades ininterruptas na função na instituição passa para a categoria de Professor Adjunto I e, nesta condição, só pode passar a Professor Adjunto II, depois de 2 (dois) anos de atividades ininterruptas na instituição como Professor Adjunto I e obtiver seu diploma de mestre.

O Professor Assistente I é aquele portador do diploma de curso de especialização, com duração mínima de 360 (trezentas e sessenta horas). O Professor Assistente I passa a Professor Assistente II depois de 2 (dois) anos de atividades ininterruptas na função na instituição. Sua ascensão ao nível de Professor Adjunto I só ocorre quando obtiver seu diploma de mestre.

Outro aspecto a destacar é o crescente investimento da instituição no apoio na participação de seus docentes em congressos e simpósios científicos, principalmente com estímulos financeiros quando as participações ocorrerem com apresentação de trabalhos científicos.

A instituição estabelece concessão de vantagens com vista ao incentivo das atividades de extensão, inclusive com a consideração de programas de intercâmbio com o setor produtivo visando à prestação de serviços e até o aperfeiçoamento e atualização técnica de seu corpo docente.

Com os incentivos para as atividades de pesquisa e extensão e participação em congressos e simpósios científicos, a congregação da instituição estabeleceu processos de avaliação docente, com vista à concessão de vantagens em sua remuneração, os quais são baseados em avaliação de relatórios apresentados anualmente os quais são apreciados e relatados pelos pares, em processo que envolve, inclusive, consultores externos à instituição.

### **5.5.3 Critérios de Seleção e Contratação**

O Corpo Docente da Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX é contratado por meio de processo seletivo organizado pelo setor de Recursos Humanos em conjunto com a coordenação do curso. Os critérios adotados na seleção se referem à titulação, experiência didática e a aderência da área de formação à disciplina pleiteada.

Os candidatos selecionados são instruídos sobre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e o Projeto Pedagógico de Curso (PPC), para que os novos integrantes do corpo docente institucional possam saber, num processo de auto avaliação pessoal, se tem condições de cumprir todos os objetivos relativos ao curso enunciados nesses dois documentos, bem como atender aos compromissos, direitos e obrigações dos docentes em relação à Instituição.

Todos os professores do curso têm formação acadêmica em consonância com as unidades de estudo que ministram. Haja vista, que é necessário que o professor realize uma análise dos conteúdos dos componentes curriculares, abordando sua relevância para atuação profissional e acadêmica.

Além disso, a maioria atua ou já atuou na área profissional, o que contribui significativamente para a formação do aluno.

A política da Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX, quanto aos coordenadores de seus cursos de graduação, é de contratá-los em regime de tempo integral, de 40 (quarenta) horas semanais, das quais, pelo menos 30 (trinta) horas são dedicadas ao cumprimento efetivo de todas suas atividades e atribuições, de administrar e conduzir o seu curso.

Dos 97 professores integrantes da Faculdade Vértix Trirriense, 80% destes são contratados em regime parcial ou integral, 20% possuem regime de trabalho horista. O que demonstra que o regime de trabalho do corpo docente permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência, o atendimento aos discentes, o planejamento didático e a preparação e correções das avaliações de aprendizagem, assim como a participação no colegiado.

Ao compor o corpo docente para as unidades de ensino constantes dos cursos solicitados pela instituição, a Faculdade Vértix Trirriense procurou selecionar docentes com formação adequada às mesmas, como poderá ser observado através da análise dos currículos dos mesmos. Além disso existe uma preocupação em maximizar a carga horária dos professores da IES com o objetivo de aumentar a aderência do profissional a IES.

#### **5.5.4 Procedimentos para Substituição**

Em uma eventual substituição, a Faculdade Vértix Trirriense - UNIVÉRTIX adota os seguintes itens:

- Motivos de Ausências:
  - Troca de aula:

Quando o professor precisar se ausentar, com a anuência do Coordenador do Curso, deverá ter seu período de aula ocupado por outro docente, com o compromisso (estabelecido entre ambos) de que o professor substituído procederá da mesma forma em uma eventual ausência do professor substituto. Para tanto, deverá ser preenchido o “Formulário de Troca” e colhido assinatura do Coordenador do Curso. Neste caso, não haverá desconto na folha de pagamento do professor ausente, bem como, não será lançado valor adicional para o professor substituto. Tal procedimento passou a ser adotado como Regra a partir do 2º semestre/2017.

- Substituição:

Quando o professor precisar se ausentar e a Coordenação do Curso designar um professor substituto, este professor assinará a folha de ponto e anotará a observação. Neste caso, será lançada falta para ao professor substituído, enquanto o professor que fez a substituição será remunerado por estas aulas ao final do mês. Tal procedimento passa a ser exceção, utilizado apenas quando a TROCA não se fizer possível e previamente justificada.

- Participação Em Eventos:

Não será computado como falta a ausência do professor para participação em cursos, congressos, seminários e outros, tendo em vista que a Instituição preza pela permanente qualificação e aprimoramento de seu corpo docente. O certificado de participação deverá ser apresentado em até 5 dias úteis.

#### **5.5.5 Orientações Para Liberação Para Participar De Eventos**

- 1) Para obter a liberação institucional, o professor requerente deverá preencher o Formulário e encaminhá-lo primeiramente aos coordenadores (de todos os cursos, para os quais ministra aula), com antecedência mínima de 05 (cinco) dias. Após análise, o coordenador deverá direcionar o formulário ao Setor de Recursos Humanos, responsável por informar o parecer ao docente. Não serão acatados pedidos apresentados sem observância do prazo mínimo, exceto se plenamente justificado;
- 2) Serão priorizados os eventos e atividades, nos quais algum tipo de produção científica seja contabilizada no currículo do docente (temas livres, pôsteres, palestras ou outros);
- 3) Não serão permitidos os afastamentos por mais de 02 (dois) eventos/vezes no mesmo semestre do ano, para não comprometer as aulas ministradas pelo docente (a salvo por determinação expressa da coordenação de curso);
- 4) O setor financeiro somente efetuará o pagamento das aulas substituídas se o docente apresentar o comprovante de

participação do evento com cópia para sua pasta de documentos no RH.

### **5.5.6 Caos de Saúde**

Conforme Resolução Nº 1 de 05 de novembro de 2013.

A justificativa da ausência do colaborador ao serviço, por motivo de doença, deve ser comprovada mediante atestado médico, para não ocasionar a perda da remuneração correspondente. Seguindo as seguintes instruções:

O atestado médico apresentado deverá cumprir os seguintes requisitos: expedido por médico inscrito no CRM; conter data, hora, assinatura e carimbo em papel timbrado; inserção do CID; e tempo necessário de afastamento.

O Atestado deverá ser entregue ao Setor de Recursos Humanos no prazo máximo de 48 horas, a partir da emissão. Somente serão aceitos documentos originais, descartando-se e-mails, documentos scaneados e xérox. No caso do colaborador estar impossibilitado de ir até a instituição para apresentar o documento no período informado acima, este poderá ser entregue por um terceiro, que assinará o livro de protocolo.

Antes de retornar ao trabalho, o funcionário deverá comparecer ao médico do trabalho da empresa, portando cópia do seu atestado. O médico irá revalidar o atestado e autorizar o retorno do funcionário. Não será permitida a permanência na instituição daquele empregado que estiver em período de licença ou não apresentar o documento emitido pelo médico do trabalho da empresa.

Os incisos 1º, 2º, 3º e 4º serão também válidos para o funcionário que se ausentar do trabalho para cuidar do filho doente ou levar parentes diretos, como pai e mãe ao médico. Neste caso será emitido o Atestado de Acompanhante.

Em casos de consultas de rotina, caso seja possível, o empregado deverá optar por horários compatíveis com sua jornada de trabalho. Ocorrendo a consulta em horário de trabalho, o colaborador precisará comunicar com antecedência, por escrito, ao Setor responsável sua ausência.

Caso a empresa suspeite de fraudes, poderá solicitar esclarecimentos aos responsáveis, que deverão prestá-las, pois a prática de apresentar atestado falso é crime previsto nos artigos 297 e 302 do Código Penal. Caso a fraude seja comprovada, poderá implicar em demissão por justa causa do empregado, nos termos do artigo 482, alínea “a” da CLT. Esta resolução entra em vigor na data de sua aprovação, revogadas as disposições em contrário.

### **5.5.7 Cronograma de Expansão do Corpo Docente**

Para a contratação dos docentes necessários para o bom funcionamento da Faculdade Vértix Trirriense, através de edital e seleção, são priorizados os profissionais que apresentam experiência profissional acadêmica e não acadêmica, com tempo de magistério superior, tempo de exercício profissional fora do magistério, orientação de alunos em atividades de monitoria, pesquisa e extensão, participação de bancas de trabalhos de conclusão de curso, de defesas de dissertação de mestrado e tese de doutorado e produção científica que podem ser confirmados no documento de currículos, que estarão disponíveis nos arquivos da Faculdade Vértix Trirriense e anexados aos projetos pedagógicos dos cursos.

O corpo docente será expandido na medida da implantação de novos cursos. De acordo com a programação dos cursos a serem oferecidos nos próximos 5 anos (de 2020 a 2024 prevê-se uma expansão de cerca de 9 docentes ano). Assim, o corpo docente de 2019, composto de 97 professores, será expandido da seguinte forma:

**Tabela:** Descrição da expansão do copo docente.

<b>ANO</b>	<b>NÚMERO DE DOCENTES</b>
<b>2020</b>	40
<b>2021</b>	43
<b>2022</b>	48
<b>2023</b>	53
<b>2024</b>	58

## **5.6 Corpo Técnico/administrativo**

O Corpo Técnico-administrativo é selecionado por qualificação, idoneidade profissional e experiência na atividade que ocupará. Atualmente a Faculdade Vértix Trirriense conta com 169 colaboradores entre funcionários e estagiários.

A Faculdade Vértix Trirriense tem uma preocupação constante com a qualidade de seus serviços e, para tanto, mantém um elevado grau de exigência com a qualidade de seus funcionários, os quais, quando de suas contratações, são escolhidos mediante rígidos processos de seleção, análise de currículos, entrevistas e períodos de experiência na instituição. Todos os componentes do corpo técnico-administrativo da Faculdade Vértix Trirriense são admitidos mediante processo seletivo de candidatos selecionados a partir de currículos disponíveis na instituição.

### *Ações de capacitação*

A Faculdade Vértix Trirriense tem como política institucional formar os componentes de seus quadros administrativos superiores, com experiência em todas as funções da empresa. Para tanto, em todos os setores de suas empresas sempre há um funcionário recém-contratado, de forma que, havendo oportunidade de crescimento, faz-se a promoção de um funcionário mais antigo e abrem-se oportunidades para novas contratações.

Além do processo de formação e aperfeiçoamento interno de seu quadro técnico administrativo, a Faculdade Vértix Trirriense proporciona condições para que os funcionários possam participar de cursos, seminários e outras atividades de extensão, de forma a promover a constante melhoria e satisfação pessoal dos mesmos.

Uma vez que o corpo técnico administrativo da Faculdade VÉRTIX TRIRRIENSE é formado por profissionais quanto à formação e à qualificação em diferentes áreas, foram instituídas duas categorias em acordo com o nível de instrução do funcionário: I -Pessoal para funções com exigência de conhecimentos de

Educação superior; e II - Pessoal para funções com exigência de conhecimentos de Ensino Básico (instrução de Ensino Fundamental ou Ensino Médio).

### **5.6.1 Critérios de admissão e de progressão na carreira**

A progressão funcional dos profissionais aos diversos níveis da carreira, ocorre pela Progressão Horizontal (entre os níveis da mesma categoria) ou pela Progressão Vertical (entre categorias).

A Progressão Horizontal ocorrerá por pontuação, auferida em avaliação profissional, que ocorrerá periodicamente, por solicitação do interessado, mediante requerimento ao Setor de Recursos Humanos, acompanhado da documentação que a fundamente e comprove, atendendo ao quesito merecimento e antiguidade. Neste momento serão analisados pontos como assiduidade, pontualidade, aspectos motivacionais, disponibilidade, dentre outros.

A Progressão Vertical ocorrerá por solicitação do interessado, apresentada a qualquer tempo, mediante requerimento ao Diretor da Faculdade Vértix Trirriense via Setor de Recursos Humanos, acompanhado da documentação comprobatória da conclusão da educação superior.

Na medida em que a instituição for se ampliando, pela implantação de novas séries, ou pela instalação de novos cursos, será efetuada a contratação dos funcionários que se fizerem necessários.

A política para estes novos funcionários será a de fazer contratações sempre para os níveis iniciais de serviços, promovendo de função ou elevando de nível os funcionários já existentes.

### **5.6.2 Cronograma de expansão do corpo técnico-administrativo**

A expansão do Corpo Técnico Administrativo nos próximos cinco anos será feita visando proporcionar atendimento adequado à expansão dos alunos e dos cursos superiores.

A estimativa deste aumento acompanha o crescimento institucional. Assim, o corpo técnico - administrativo de 2019, composto de 169 funcionários e estagiários, será expandido da seguinte forma:

**Tabela:** Descrição do número de funcionários.

<b>ANO</b>	<b>NÚMERO DE DOCENTES</b>
<b>2020</b>	15
<b>2021</b>	19
<b>2022</b>	25
<b>2023</b>	30
<b>2024</b>	35

## **5.7. Política de Atendimento aos Discentes**

A Faculdade Vértix Trirriense acredita na educação como um elemento essencial de desenvolvimento e transformação humana e social. Desde o seu surgimento, reafirma o compromisso de exercer sua função social dentro do contexto populacional a que serve – contexto esse, marcado por diversidades sociais, econômicas e culturais.

Os estudantes da Faculdade Vértix Trirriense constituem um grupo altamente heterogêneo quando comparados em relação à formação no ensino fundamental e médio e às condições socioeconômicas. Outra característica observada é a altíssima migração dos estudantes de cidades circunvizinhas, ou mesmo de regiões muito distantes do território nacional, independente do curso escolhido. Estas características apontam para variadas necessidades, fazendo com que essa IES (Instituição de Ensino Superior) mobilize esforços para supri-las.

### **5.7.1 Programa de Apoio Pedagógico e Financeiro**

A Faculdade Vértix Trirriense busca promover o alto desempenho de seus acadêmicos, articulando ensino-pesquisa-extensão, realizando anualmente,

desde 2008, o Fórum Acadêmico da Faculdade Vértix Trirriense (FAVE), proporcionando aos alunos o contato com acadêmicos e profissionais de outras instituições, contando com dezenas de palestras nas diferentes áreas do conhecimento. O evento serve de instrumento para publicação e difusão da produção científica dos acadêmicos e profissionais do curso.

O evento possui um comitê científico e anais com ISSN, onde o aluno, ao finalizar seu trabalho de conclusão de curso (TCC), poderá publicá-lo no FAVE. Ainda em relação à pesquisa, foi firmado um convênio com a Fundação de Amparo e Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) para bolsas de iniciação científica e, portanto, constituindo o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) da Faculdade Vértix Trirriense, possibilitando aos bolsistas a opção de publicação no FAVE.

A Instituição também estimula os acadêmicos para que publiquem em eventos de outras instituições, fornecendo subsídios tanto aos acadêmicos como aos docentes, no intuito de que possam participar de programações científicas.

A Instituição busca realizar a promoção de eventos (culturais, científicos), incentivando contatos interpessoais e com a sociedade.

### **5.7.2 Programa de Bolsas de Estudos Institucionais**

A Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX na intenção de promover o acesso da parcela economicamente menos favorecida da população ao ensino superior, a instituição mantém convênio com os programas governamentais de concessão de auxílio financeiro, a Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX disponibiliza, ainda, diversos programas de Bolsas de Estudo, como:

- Programa Universidade para todos – PROUNI
- Financiamento Estudantil – FIES
- Programa de Convênio com Prefeituras com Bolsas de Estudo
- Parciais
- Programa de Incentivos aos Diplomados;

- Programa de Bolsas para os Melhores Alunos Egressos na Pós-Graduação;
- Programa Educa mais Brasil
- Credivértix;
- Monitorias.

A Faculdade Vértix Trirriense beneficia com algum tipo de desconto 75% (setenta e cinco por cento) de seus alunos. Diante desse dado, podemos afirmar que a instituição, ciente das peculiaridades individuais e do conjunto do seu corpo discente, mobiliza-se em prol do desenvolvimento educacional e social dos acadêmicos.

### **5.7.3 Estímulos à Permanência**

Os princípios metodológicos do planejamento e da organização didático-pedagógicos dos Cursos de Graduação da Faculdade Vértix Trirriense levam em conta a questão das individualidades. As pessoas são diferentes, comportam-se de maneiras diversas, têm ritmos distintos de aprendizagem.

Assim, alguns procedimentos alternativos ou paralelos para atender aos alunos que precisam de mais tempo e estímulo para atingir o que se definiu como mínimo qualitativo de aprendizagem para cada unidade de ensino foi implantado na instituição.

### **5.7.4 Núcleo de Apoio Psicopedagógico**

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPE) é um setor de orientação individual cuja proposta será colaborar para o desenvolvimento e adaptação acadêmica, promovendo a integração no contexto universitário. Os atendimentos têm como objetivo identificar eventuais dificuldades ou problemáticas do aluno para, em seguida, orientá-lo (hábitos de estudo, carreira e aconselhamento profissional, encaminhamento para avaliação, entre outros). Pelo meio das ações do NAPE é possível acompanhar o desempenho acadêmico, a evasão escolar, índices de aproveitamento e de frequência às aulas e demais atividades

dos discentes, identificando possíveis problemas no processo de aprendizagem, que podem abarcar aspectos cognitivos, afetivos, funcionais e sociais. O NAPE realiza também o atendimento de docentes e funcionários da IES e tem por missão proporcionar melhor qualidade de vida no trabalho para toda à comunidade acadêmica. A finalidade desses atendimentos é escutar a demanda, tentar ajudá-los em suas necessidades e encaminhá-los quando necessário.

A Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX está atenta à realidade dos acadêmicos e procura disponibilizar os mecanismos necessários para garantir que ingressem, permaneçam e concluam, com êxito, o seu curso superior. Para tanto, no atendimento aos discentes, a intenção da IES será de prestar assistência à sua realização como pessoa, e oferecer-lhes as condições básicas necessárias ao seu encaminhamento para a formação como profissional pleno.

#### **5.7.5 Atendimento educacional a estudantes com necessidades educacionais especiais**

A Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX considerando o disposto no Art. 207 da Constituição Brasileira, no Art. 53 da lei nº 9.394/96, de 20/12/1996, na Portaria do MEC nº 1.679, de 1/12/1999, no Decreto nº 3.298, de 20/12/1999, na Portaria do MEC nº 3.284, de 07/11/2003, no Decreto nº 5.296, de 2/12/2004, no Decreto nº 5.626, de 22/12/2005, na Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva instituída pelo MEC/SEESP (2008), no Decreto nº 7.611, de 17/11/2011 e Lei 13.146/2015. Criou a RESOLUÇÃO Nº 001/2015 do Conselho de Ensino, de 03 de agosto de 2015 que “Dispõe sobre o atendimento educacional a estudantes com necessidades educacionais especiais na Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX”

Para efeitos desta Resolução entende-se por estudantes com necessidade educacional especial aquele com:

- a) Deficiência nas áreas: auditiva, visual, física intelectual ou múltipla;
- b) Transtorno do Espectro Autista;
- c) Altas Habilidades/Superdotação.

A IES se responsabiliza em relação ao atendimento de estudantes com necessidades educacionais especiais, com o oferecimento de:

- a) Recursos didático-pedagógicos adequados
- b) Acesso às dependências das unidades acadêmicas
- c) Pessoal docente e técnico capacitado
- d) Serviços de apoio especializados;
- e) Oferta de capacitação que possa contribuir para o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem;

O estudante com necessidade educacional especial poderá solicitar previamente ao coordenador da unidade acadêmica

Adaptação das atividades avaliativas;

- I. Tempo adicional de 01 (uma) hora a mais, para a realização das atividades avaliativas.
- II. Adaptação de recursos físicos: eliminação de barreiras arquitetônicas e adequação de ambiente de comunicação.
- III. Apoio especializado necessário, intérprete de língua de sinais e leitor, conforme necessidade educacional especial comprovada por meio de laudo específico.

#### **5.7.5 Programa de Nivelamento**

Com o objetivo de recuperar as carências de formação dos ingressantes, a Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX oferece, ainda, aos seus discentes, os cursos de nivelamento. A cada início de semestre letivo, são oferecidos regularmente cursos de nivelamento, das disciplinas do ciclo básico que, comumente apresentam-se deficientes na formação básica do aluno. Os cursos têm uma carga horária de 8 horas.

### 5.7.6 Monitorias

Paralelamente ao programa de nivelamento acontecem, as monitorias das disciplinas com maior demanda de apoio e acompanhamento, detectada pelos respectivos docentes. Poderá candidatar-se à Monitoria o (a) aluno (a) que preencher os seguintes requisitos:

Encontrar-se regularmente matriculado no Curso de Graduação da Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX;

- I. Não estar cursando o 1º período do curso;
- II. Apresentar média mínima de 75% de aproveitamento no somatório das disciplinas;
- III. Apresentar média mínima de 75 pontos na disciplina específica da monitoria;
- IV. Ser pontual e assíduo (mínimo de 75% de frequência);
- V. Ter boa conduta acadêmica (não possuir qualquer tipo de advertência);
- VI. Possuir vocação para atividades docentes;
- VII. Interessar-se pela realização de pesquisa;
- VIII. Não possuir nenhuma dependência;
- IX. Estar adimplente junto à tesouraria, com recibo de nada consta São atribuições do monitor:
  - I. Monitor no exercício de suas atribuições se comprometerá a cumprir uma carga horária de monitoria de 12 (doze) horas semanais no exercício de suas funções como monitor, com atividades voltadas à iniciação à docência (orientações aos alunos, montagem de aulas, aulas expositivas) as quais serão estabelecidas pelos professores da cadeira ou pelo coordenador de curso.
  - II. O monitor no exercício de suas atribuições por solicitação do coordenador do curso, deverá se responsabilizar pelos laboratórios de aulas práticas. Dentre outras atribuições deverá contribuir para que os laboratórios estejam

devidamente organizados; observando a condição dos equipamentos; reposição de materiais e auxiliando o professor no preparo das aulas práticas.

- III. O monitor no exercício de suas atribuições por solicitação do coordenador do curso, do (s) professor (es) responsável (si) pela disciplina, pela coordenadora de extensão e pesquisa deverá auxiliar nas atividades de pesquisa e extensão da instituição.
- IV. O monitor no exercício de suas atribuições deverá apresentar relatório semanal das atividades desenvolvidas como monitor
- V. O monitor no exercício de suas atribuições poderá ser dispensado de suas atividades de monitor e substituído por outro candidato classificado, obedecendo à ordem de classificação, por vontade própria ou pelo fato de ter deixado de cumprir qualquer uma de suas atribuições.
- VI. Ao término do exercício da monitoria, após apresentação do relatório das atividades desenvolvidas, todos os monitores obterão o correspondente certificado, que é considerado título, além da atribuição de horas complementares proporcionais.
- VII. O monitor durante o exercício de suas atribuições receberá um pró-labore de R\$ 250,00 (duzentos e cinquenta reais mensais).
- VIII. O candidato, após efetuar sua inscrição no concurso de monitoria fica sujeito à concordância de todas as normas referentes ao mesmo.

#### **5.7.7 Atividade de Iniciação Científica**

O apoio ao aluno se dá através de subsídios em forma bolsas (Bolsas de Iniciação Científica – BIC), visando fomentar a investigação científica pelo fato dessas estimular a elevação dos níveis taxonômicos da aprendizagem, possibilitando ao estudante atingir elevada capacidade de relação e análise, no

desenvolvimento das etapas que caracterizam o processo investigatório, constituindo-se, pois, a pesquisa em valioso instrumento de formação de um profissional crítico.

A iniciação científica foi progressivamente instalada e sistematicamente fomentada através de Palestras, Seminários, Encontros visando sensibilizar os discentes para inscrição no processo de conhecimento. Desde o início do curso é exigido dos alunos, quando da elaboração de trabalhos das unidades de ensino, o cumprimento de quesitos elementares contidos nas normas da ABNT. Sempre que possível, são realizados, desde o primeiro ano de funcionamento de cada curso da Faculdade Vértix Trirriense, trabalhos que dependam de pesquisa de dados vinculados articuladamente a duas ou mais unidades de ensino da série, segundo as exigências de Português Instrumental e o conhecimento ministrado em Metodologia da Pesquisa Científica. Assim, desde o início, o aluno é inscrito no processo de produção de conhecimento.

Como já apresentado, a Faculdade Vértix Trirriense estimula a iniciação científica, adotando critérios de concessão de bolsa de iniciação científica.

A produção científica não fica circunscrita às dimensões internas de cada Curso, sendo socializada em benefício da interação Faculdade-Comunidade.

Desde 2008 a Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX vem se empenhando na realização de uma gestão participativa, ensino de qualidade e investimento em iniciativas de extensão e pesquisa com recursos próprios. A partir de 2011 começa a ampliar seus horizontes principalmente com a parceria estabelecida com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais – FAPEMIG.

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – Pibic/Fapemig/UNIVÉRTIX tem como objetivo contribuir, através da iniciação de estudantes de graduação em atividades de pesquisa, para o fortalecimento e consolidação científica das instituições mineiras de ensino e pesquisa por meio da concessão de cotas institucionais de bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica. As cotas de 20 bolsas PIBIC/FAPEMIG deverão ser distribuídas de modo a assegurar que os bolsistas sejam orientados pelos pesquisadores de

maior competência científica e capacidade de orientação. O professor não é remunerado pelo acompanhamento dos projetos.

### **5.7.8 Acompanhamento do Egresso**

A cada semestre os egressos recebem um formulário para atualização cadastral e um questionário sobre sua carreira profissional, nos finais de ano é promovido festa dos egressos.

No site os egressos podem preencher um formulário de atualização no link: [www.univertix.net](http://www.univertix.net).

Assim, as principais atividades desenvolvidas pela Faculdade Vértix Trirriense - UNIVÉRTIX, em relação ao acompanhamento de egressos são:

- I. Manter registros atualizados dos egressos;
- II. Promover o intercâmbio entre alunos e ex-alunos através de eventos acadêmicos propostos pelos cursos e instituições;
- III. Conhecer a opinião dos formandos sobre a formação recebida, através da CPA – Comissão Própria de Avaliação;
- IV. Estimular a participação dos egressos nos cursos de pós graduação.

### **5.7.9 Organização Estudantil**

O corpo discente tem representação, com direito a voz e voto, na forma do Regimento, nas coordenadorias de cursos, no Conselho de Ensino e na Congregação da Faculdade Vértix Trirriense, conforme o Regimento da Faculdade Vértix Trirriense.

Parágrafo único. A representação estudantil tem por finalidade promover a cooperação entre administradores, professores e alunos da Faculdade Vértix Trirriense no trabalho escolar e no aprimoramento da instituição.

Art. 127. O exercício de função do órgão de representação estudantil não desobriga o estudante da frequência, nem de qualquer outra obrigação relativa às atividades escolares.

Art. 128. É vedado ao órgão de representação estudantil qualquer ação, manifestação ou propaganda de caráter político-partidário, ou que revele discriminação racial ou religiosa.

Art. 129. As reuniões do órgão de representação estudantil não podem prejudicar os trabalhos acadêmicos, devendo realizar-se fora do horário normal de aulas.

Art. 130. Cabe ao órgão de representação estudantil indicar os seus representantes nos órgãos colegiados da Faculdade Vértix Trirriense.

§ 1º É vedada a designação de um mesmo representante a mais de um dos órgãos colegiados da Faculdade Vértix Trirriense.

§ 2º O trancamento de matrícula e a conclusão de curso importam em cessação automática do mandato, cumprindo ao órgão de representação dos alunos a designação de substituto.

Art. 131. O mandato dos representantes estudantis junto aos órgãos colegiados é de 1 (um) ano, permitida 1 (uma) recondução.

Outro ponto alto de nossa instituição são as inúmeras áreas de convivência existentes no campus da Faculdade. A quadra poliesportiva, lanchonete, estacionamento, complementam o Campus da Faculdade Vértix Trirriense em Três Rios/RJ.

## **6. ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA**

### **6.1. Organização Didático-Pedagógica da Instituição**

Um aspecto significativo que tem sido sempre considerado no planejamento e organização didático-pedagógicos da Faculdade Vértix Trirriense, antes mesmo da definição do perfil de seus egressos, é o perfil do aluno que ingressa na instituição. Esta consideração, muito pertinente no julgamento da instituição, deve-se ao fato de que os alunos egressos do ensino médio mais bem preparados ao ingresso na educação superior o fazem, no Rio de Janeiro, nas universidades públicas federais.

A preocupação decorrente desta situação inevitável faz com que, todo o planejamento e organização didático-pedagógicas da instituição sejam feitos de forma cuidadosa e criteriosa, tendo em vista as diferentes habilidades e competências dos alunos ingressantes e a necessidade de um período de nivelamento dos mesmos, conforme já relatado anteriormente. E este desafio, para evitar um ensino de nível abaixo dos padrões mínimos de qualidade, tem sido um agente motivador para o corpo docente que participa da implantação da instituição, não podendo haver um modelo pronto, finalizado e engessado para as concepções didático-pedagógicas que se apresentam.

## **6.2. Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas, Estabelecendo os Critérios Gerais para Definição de Perfil do Egresso**

Em função da questão do perfil dos ingressantes nos cursos de graduação da Faculdade Vértix Trirriense, o perfil de egressos destes cursos é definido como nos padrões de qualidade, de uma forma desejada. Com o início das atividades de cada curso implantado, a questão do perfil dos egressos é alvo de atenção cuidadosa por parte de sua respectiva Coordenadoria, a qual traça estratégias para que, a partir do perfil médio dos ingressantes, possa ser atingido aquele perfil desejado dos egressos.

## **6.3. Plano Para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas, Estabelecendo os Critérios Gerais para Definição de Seleção de Conteúdos**

Os conteúdos selecionados para compor as diferentes unidades de ensino de cada curso são organizados em blocos temáticos, como se fossem tijolos em uma construção, que se desdobram em sub-blocos e em tópicos de conteúdos por série. Estes blocos temáticos, estabelecidos para cada curso, são mantidos em todos os períodos do curso e orientam a abordagem dos conteúdos e ressaltam a continuidade do processo de construção dos conceitos e categorias de análise do curso na dimensão de aprofundamento e ampliação dos conteúdos conceituais.

A Faculdade Vértix Trirriense está conseguindo a construção gradativa de um conjunto de conceitos significativos e relevantes aos cursos ofertados, que permitem ao egresso dos mesmos, uma visão universalizada de suas competências e habilidades e permite a utilização das mesmas durante seu desempenho profissional no mercado de trabalho, sem perder de vista as finalidades educativas propostas pela IES.

#### **6.4. Plano Para atendimento às Diretrizes Pedagógicas, Estabelecendo os Critérios Gerais para Definição de Princípios Metodológicos**

A Instituição disponibiliza ao corpo docente os recursos materiais e laboratoriais indispensáveis à Metodologia a ser usada na sua unidade de ensino.

As aulas podem ser expositivas ou práticas e podem constar de seminários, visitas técnicas, estudos de casos etc. Para o enriquecimento das práticas pedagógicas também são convidados professores e profissionais de outras regiões e em- presas para ministrar palestras.

A infraestrutura física merece destaque na estrutura da Faculdade, disponibilizando permanentemente retroprojetores, Datashow ou televisores de 50” em todas as salas de aula.

#### **6.5. Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas, Estabelecendo os Critérios Gerais para Definição de Práticas Pedagógicas Inovadoras**

O PDI da Faculdade Vértix Trirriense cria e executa políticas educacionais com ativa participação dos professores. Mas sem que eles se erijam na vanguarda, nem coloquem seus interesses no núcleo do movimento de mudança. O núcleo inspirador são os jovens acadêmicos da IES.

Tais práticas pedagógicas exprimem o exercício pleno do direito a uma educação de qualidade, preconizando o bem comum e a realização integral do

indivíduo e da sociedade. Para tanto as diversas políticas em ação estão apresentadas a seguir:

- Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante;
- Metodologias Ativas de Ensino;
- Mecanismos de Nivelamento;
- Atendimento Extraclasse ao discente;
- Programa de Iniciação Científica;
- Bolsa de Iniciação Científica;
- Programa anual com oferecimento de cursos de extensão e atividades complementares;
- Realização anual do Fórum Acadêmico da Faculdade Vértix Trirriense (FAVE);
- Remuneração docente pela produtividade para os projetos aprovados pela IES;
- Coordenação Pedagógica que assiste aos professores permanentemente;
- Cursos de qualificação continuada para toda a equipe ao longo do ano.

Isso demonstra que a Faculdade Vértix Trirriense integra a população docente a estas ações através da remuneração por produtividade nestas iniciativas, promovendo um processo de transformação educacional dinâmica e perene.

#### **6.6. Plano para Atendimento às Diretrizes Pedagógicas, Estabelecendo os Critérios Gerais para Definição de Políticas de Estágio, Prática Profissional e Atividades Complementares**

O Estágio Profissional Supervisionado é parte integrante dos Planos Curriculares Plenos de todos os cursos de graduação da Faculdade Vértix Trirriense, sendo atividade obrigatória para a obtenção do grau respectivo, em consonância com a legislação.

Com carga horária variável, de acordo com as Diretrizes Curriculares de cada curso, as atividades do Estágio Profissional Supervisionado estão temporalmente distribuídas ao longo dos cursos (geralmente nos últimos períodos de acordo com as diretrizes curriculares), e têm por finalidade proporcionar ao aluno oportunidade de desenvolver sua capacidade profissional, sob a direta supervisão didático-científica, crítica e orientadora, preferencialmente, de professor(es) da área profissionalizante.

Os estágios supervisionados são realizados em situação real, com programação específica e em acordo com o Regulamento de Estágio de cada curso, aprovado pela Coordenação do curso respectivo, e os alunos se sujeitam à comprovação de aproveitamento, como atividade regular de ensino, na forma do Regimento Interno da Instituição e do Regulamento de Estágio.

As orientações generalizadas dispostas no Regimento da instituição, estão descritas nos art. 102 a 106, que estão transcritos a seguir.

#### **6.6.1 Dos Estágios Supervisionados**

Os estágios supervisionados são partes integrantes dos currículos dos cursos da Faculdade Vértix Trirriense, atividade obrigatória para a obtenção do grau respectivo, na graduação.

Nos estágios supervisionados, os alunos se sujeitam à comprovação de aproveitamento, como atividade regular de ensino, na forma deste Regimento.

Os estágios supervisionados constam de atividades de prática pré-profissional, exercidas em situações reais de trabalho para cada estágio é obrigatória a integralização total da carga horária, prevista no currículo de cada curso, nela se podendo incluir as horas destinadas ao planejamento, orientação paralela e avaliação dessas atividades. Os estágios são coordenados pelos Coordenadores e supervisionados por docentes designados.

Cabe aos Coordenadores planejar e elaborar as atividades de estágio, coordenando-as para que atinjam os objetivos propostos.

Cabe aos docentes indicados como supervisores acompanhar o desenvolvimento das atividades de estágio, zelando para que elas se processem de acordo com os planejamentos e avaliando o desempenho de cada aluno estagiário e deles lavrando um relatório.

Observadas as normas gerais deste Regimento, os estágios obedecem a regulamentos próprios, um para cada curso, elaborados pelas Coordenadorias e aprovados pelo Conselho de Ensino.

### **6.6.2 Da Prática de Ensino**

Art. 106. A Prática de Ensino, obrigatória para os cursos de licenciatura, é regulamentada em estrita obediência à legislação específica.

Parágrafo único. A regulamentação é proposta pela Coordenadoria do Instituto Superior de Educação e aprovada pelo Conselho de Ensino.

As organizações que se dispõem a receber estagiários dos cursos firmam acordo ou convênio com a Faculdade Vértix Trirriense e mantêm seguros de vida em nome dos mesmos.

A organização de estágio de um estudante pode ser escolhida pelo aluno como indicada pelo Coordenador do Curso da Faculdade Vértix Trirriense, com aprovação do Conselho de Ensino.

Ficou estabelecido que ao final do estágio, o aluno deve apresentar um relatório de acordo com modelo descrito no Manual de Estágio.

### **6.6.3 Das Atividades De Extensão**

São consideradas atividades de extensão somente as ações que possuam a característica de envolver diretamente as comunidades externas com a UNIVÉRTIX e que estejam vinculadas à formação do estudante. Estruturam a concepção e a prática das atividades de extensão:

- a) A interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade por meio da troca de conhecimentos, da

- participação e do contato com as questões complexas contemporâneas presentes no contexto social;
- b) A formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular;
  - c) A produção de mudanças na própria instituição superior e nos demais setores da sociedade, a partir da construção e da aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais;
  - d) A articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em processo pedagógico único, interdisciplinar, político-educacional, cultural, científico e tecnológico;
  - e) A contribuição na formação integral do estudante, estimulando sua formação como cidadão crítico e responsável;
  - f) O estabelecimento de diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade brasileira e internacional, respeitando e promovendo a interculturalidade;
  - g) A promoção de iniciativas que expressem o compromisso social das instituições de ensino superior com todas as áreas, em especial, as de comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, saúde, tecnologia e produção, e trabalho, em consonância com as políticas ligadas às diretrizes curriculares para a educação ambiental, educação étnico-racial, direitos humanos e educação indígena;
  - h) A promoção da reflexão ética quanto à dimensão social do ensino e da pesquisa;
  - i) O incentivo à atuação da comunidade acadêmica e técnica na contribuição ao enfrentamento das questões da sociedade brasileira, inclusive por meio do desenvolvimento econômico, social e cultural;

- j) O apoio a princípios éticos que expressem o compromisso social de cada estabelecimento superior de educação;
- k) A atuação na produção e na construção de conhecimentos, atualizados e coerentes, voltados para o desenvolvimento social, equitativo e sustentável do país.
- l) As atividades de extensão se inserem nas seguintes modalidades:
- m) Programas; Projetos; Cursos; e Eventos.

A participação dos estudantes em ações de extensão em projetos, eventos e cursos poderá ser reconhecida para fins de integralização curricular e poderá ser registrada em unidades curriculares denominadas: I – “Ações de Extensão I – Projetos”; II – “Ações de Extensão II – Evento”; III – “Ações de Extensão III – Cursos”

Cada semestre ainda conta com horas programadas às Atividades Curriculares de Extensão (ACE), desenvolvidas tendo em vista o escopo teórico-prático da Matriz Curricular do curso, podendo se concretizar de variadas formas: projetos, cursos, minicursos, oficinas, eventos, entre outros.

## **7. INFRAESTRUTURA**

As instalações físicas da Faculdade Vértix Trirriense está situada no bairro Purys da cidade de Três Rios/RJ com 1 (um) prédio principal, e 2 anexos, que contém salas de aula, biblioteca, laboratórios e instalações administrativo acadêmicas. Todos os ambientes da instituição possuem acústica com boa audição interna e baixo nível de ruídos externos, iluminação e ventilação natural e artificial (ar-condicionado) compatíveis e adequados, mobiliário e aparelhagem específica para cada ambiente. Toda a parte de iluminação, ventilação e acústica está em conformidade com as normas técnicas da ABNT.

Toda a infraestrutura física está em conformidade para se atender os portadores de necessidades especiais (Portaria Ministerial nº 1679/1999), possuindo rampas e/ou elevadores que dão acesso às salas de aula e laboratórios. Existe o espaço destinado às coordenações de curso e serviços acadêmicos, com ambiente individual para cada coordenação, dispendo de uma secretária a auxiliar os coordenadores, com um computador fixo, ramal telefônico e impressora utilizada pelos coordenadores para impressão de documentos.

A Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX, disponibiliza gabinetes aos professores Tempo Integral, equipados com mesas, cadeiras, acesso à Internet (internet wireless) que dispensam a necessidade de cabos de conexão. Atendendo aos requisitos de disponibilidade de equipamentos em função do número de docentes, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade. Têm-se os gabinetes individuais para professores de tempo integral para desenvolvimento de seus trabalhos, sendo que o professor também pode ficar na sala dos professores, que tem anexo uma copa e uma cozinha, privativos aos docentes, com amplas janelas.

### **7.1. Sede**

A sede está localizada no Bairro Purys da cidade de Três Rios e é formada por 1 (um) prédio principal 2 anexos.



Foto: Vista aérea do campus da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix



Foto: Vista panorâmica da fachada principal da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix



Foto: Vista da quadra e do Anexo B da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix



Foto: Vista da Cantina/Lancheonete (área de convivência)

A Faculdade Vértix Trirriense possui diversas áreas de convivência em seus ambientes internos e externos, uma área para a valorização da cultura e do conhecimento, com realização permanente de atividades de ensino, pesquisa e extensão. O Campus da Faculdade, possui um conjunto de ambientes próprios a prática esportiva e ao desenvolvimento de atividades lúdicas e recreativas. Conta com uma ampla e satisfatória estrutura física.

Existem nesse campus dezenas de sala de aula, com janelas amplas laterais, piso antiderrapante de cor clara, quadro branco, carteiras na cor “argila”, mesa do professor com cadeira, ventilação natural e artificial adequadas, lâmpadas frias, ventiladores oscilatórios.

Para o desenvolvimento das atividades acadêmicas a Faculdade Vértix Trirriense conta com equipamentos de apoio às aulas como data show e som. As instalações sanitárias são utilizadas pelo corpo docente e pelos discentes, possuindo adaptações aos portadores de necessidades especiais.

Os laboratórios são utilizados para ensino e pesquisa, que dão suporte à formação básica e específica por serem devidamente planejados para atender às demandas, seja do ponto de vista pedagógico quanto ao conforto ambiental, de forma que as atividades sejam executadas dentro das propostas pedagógicas.

Cada laboratório conta com aparelhos, vidrarias, equipamentos e demais materiais que são cabíveis àquele ambiente. Em cada laboratório está disponível o manual que contém as normas e orientações para utilização do ambiente de forma adequada.

A Faculdade Vértix Trirriense atende ao que preceitua a Portaria Ministerial nº 1679/1999, para alunos portadores de necessidades especiais. Tanto as salas de aula como as específicas para os laboratórios são arejadas, amplas e compatíveis com o número de vagas solicitadas para todos os cursos.

A Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX possui atualmente no prédio da sede 21 salas de aula e 15 laboratórios, e 7 salas de aula no prédio anexo.

O espaço físico das salas é compatível com as turmas solicitadas, possuem amplas janelas nas paredes laterais, todas climatizadas com ar condicionado quente/frio, piso antiderrapante de cor clara, quadro branco de vidro, quadro de avisos, carteiras na cor “branca”, carteira especial para portadores de necessidades especiais, mesa do professor com cadeira, ventilação e iluminação natural e artificial adequadas, com lâmpadas de LED. A acústica é ideal com boa audição interna e poucos ruídos externos.

Estas salas possuem todo o mobiliário e recursos audiovisuais necessários, possuindo dimensões compatíveis com as normas da ABNT para acomodar confortavelmente os alunos. Todas as salas têm disponível recursos audiovisuais necessários para as aulas teóricas (Projeto Multimídia). A Faculdade detém pessoal adequado e material disponível para a limpeza dos ambientes.

Estas salas possuem todo o mobiliário e recursos audiovisuais necessários, possuindo dimensões compatíveis com as normas da ABNT para acomodar confortavelmente até 60 alunos. A Faculdade Vértix Trirriense detém pessoal adequado para a limpeza, assim como material disponível para a mesma.

As instalações sanitárias são utilizadas pelo corpo docente e pelos discentes, possuindo adaptações aos portadores de necessidades especiais. Os laboratórios são utilizados para ensino e pesquisa, que dão suporte à formação básica e específica por serem devidamente planejados para atender às demandas, seja do ponto de vista pedagógico quanto ao conforto ambiental, de forma que as atividades sejam executadas dentro das propostas pedagógicas. Cada laboratório conta com aparelhos, vidrarias, equipamentos e demais materiais que são cabíveis àquele ambiente. Em cada laboratório está disponível o manual que contém as normas e orientações para utilização do ambiente de forma adequada.

Em seus ambientes existem diversas salas com objetivos e propósitos distintos, como as salas destinadas aos professores, contento copa anexa e todo mobiliário necessário para repouso nos intervalos e o atendimento aos discentes quando necessário. Próxima a essa sala temos a sala de reuniões, com todas

as instalações e equipamentos adequados aos usuários. Tem-se os gabinetes de trabalho para professores, espaço de trabalho para coordenações de curso e serviços acadêmicos, salas de aula e laboratórios, laboratórios de informática equipados com computadores utilizados como recurso didático-pedagógico pela maioria dos cursos e também permitindo aos discentes o acesso à internet, principalmente no acompanhamento de suas atividades acadêmicas no WebGiz, pesquisa e desenvolvimento de trabalhos acadêmicos; biblioteca informatizada e organizada de maneira a atender toda comunidade acadêmica, sendo que todos os ambientes estão devidamente adequados para receber e atender docentes, discentes e funcionários, estando tudo designado no PDI Institucional.

## **7.2 Biblioteca**

Localizada no térreo do prédio principal, com área de 264 m<sup>2</sup>, possuindo cabines para estudos individuais, sala da bibliotecária, um amplo salão com mesas e cadeiras. O local foi cuidadosamente escolhido, protegido do sol, da umidade e da chuva, possui iluminação e ventilação. No ambiente da biblioteca encontra-se ainda, terminais de acesso à Internet, todos atendendo perfeitamente às necessidades iniciais do curso. O espaço destinado ao acervo é adequado ao seu armazenamento, preservação e disponibilidade.

A Biblioteca da Faculdade Vértix Trirriense Maria Helena Silva Costa Sleutjes encontra-se organizada conforme os padrões internacionais e normas técnicas exigidas para seu eficiente funcionamento. Com o objetivo de melhor atender aos seus usuários, a Biblioteca da Faculdade Vértix Trirriense desenvolve uma política de atendimento e apoio à Instituição.

A seleção do acervo da Biblioteca Professora Maria Helena Silva Costa Sleutjes é norteadada pela priorização dos assuntos das áreas relacionadas aos currículos acadêmicos, às linhas de pesquisa, assim como pelas crescentes e dinâmicas necessidades dos usuários. O acervo da Biblioteca é composto por diversos tipos de materiais informacionais que servem de apoio às atividades acadêmicas dos Cursos de Graduação.

O acervo é constantemente enriquecido e atualizado, em concordância com o desenvolvimento e com as novas necessidades dos Cursos. Estando

adequado em relação às unidades curriculares e aos conteúdos descritos nos Projetos Pedagógico do Cursos. A relação da bibliografia básica, assim como o relatório completo e atualizado do acervo encontram-se listados no PPC's podendo ser conferidos durante a avaliação *in loco*. A cada nova turma é feita uma apresentação nas salas de aula da equipe da biblioteca aos professores, coordenadores e alunos.

Semestralmente é feito um agendamento com os coordenadores para uma visita orientada dos alunos à biblioteca. Nessa visita é feita a apresentação do acervo, instalações e os serviços disponíveis, os quais pode-se citar: Busca às estantes para a localização do material no acervo, com explicações acerca do CDD – *Deewey Decimal Classification* e Tabela de Cutter; Placas com o regulamento e as normas da biblioteca; Apresentação do funcionamento das pesquisas no terminal de consulta a base de dados da biblioteca e a base de dados Scielo; Apresentação e explicação de todos os setores da biblioteca: serviços de escaninhos, mural informativo, balcão de empréstimo, espaço de internet e vídeo, mapoteca, setor de referência, setor do acervo de livros e cabines individuais; Referência: serviço realizado pela bibliotecária ou pelo auxiliar de biblioteca com o objetivo de apoiar às pesquisas, tais como: Pesquisa na internet, nas bases de dados local e Acompanhamento na normatização de trabalhos científicos e acadêmicos; Levantamento e orientação à consulta bibliográfica, e Pesquisa no COMUT e catálogo CCN do IBICT.

A biblioteca também apoia o corpo docente nos seguintes serviços: SDI – Disseminação Seletiva da Informação: divulgação direcionada de livros, periódicos e artigos de periódicos pertencentes à biblioteca aos professores e coordenadores; Catalogação na fonte: elaboração da ficha catalográfica e captação de informações para as publicações e orientação na normalização dos trabalhos técnicos, científicos e acadêmicos.

A Biblioteca se encontra estruturada da seguinte forma: Acervo: livros e periódicos (online); Espaço físico para estudo: escaninhos para guarda de material; computadores com acesso a internet liberado para pesquisas; terminais para consulta ao acervo da biblioteca; salão de estudos com mesas e cadeiras; cabines para estudo individual; Pessoal técnico-administrativo: Bibliotecária e auxiliares; Serviços oferecidos: Consulta local de livros; Empréstimo domiciliar

de livros; Pesquisas, reservas e renovações on-line; Acesso a rede; Visita orientada.

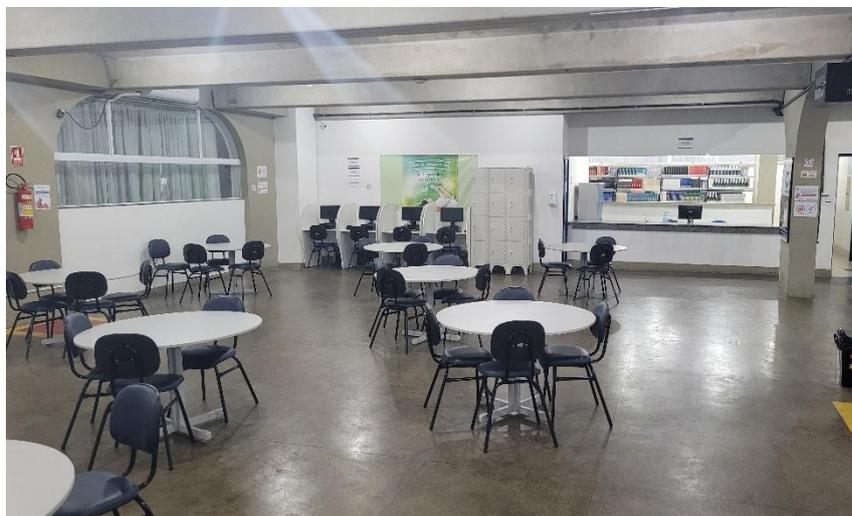


Foto: Área de Estudo da Biblioteca



Foto: Parte do Acervo da Biblioteca

### **7.2.1 Bibliografia Básica**

Na formação da bibliografia básica das unidades de ensino do curso em questão, considerou-se para cada unidade de ensino um mínimo de 3 (três) títulos, sendo que, para cada uma das obras indicadas existe um exemplar na biblioteca para até 6 (seis) alunos de cada turma, os quais estão devidamente atualizados e tombados junto ao acervo patrimonial da IES. A bibliografia

completa encontra-se listada no presente processo podendo ser conferida durante a avaliação in loco.

Cabe destacar que eventuais substituições foram feitas por não se encontrar tais livros disponibilizados pelas editoras por questões de esgotamento ou não mais edições atuais. Sendo assim, livros pertinentes à referência bibliográfica foram adquiridos de forma a preencher esta lacuna ocasionada por tal fato.

### **7.2.2 Bibliografia Complementar**

Na formação da bibliografia complementar dos cursos de graduação, considera-se para cada unidade de ensino um mínimo de 5 (cinco) títulos, o que atende de forma excelente ao programa fixado nos planos de ensino das disciplinas dos cursos objeto do pedido de reconhecimento, os quais estão devidamente atualizados, informatizados e tombados junto ao patrimônio da IES. Da mesma forma, está referendado por relatório de adequação, assinado pelo NDE.

### **7.2.3 Periódicos Especializados**

A Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX reconhece a importância e a imprescindibilidade dos periódicos especializados na construção do saber, principalmente em atividades ligadas ao ensino e pesquisa, dispensando constante atenção para a continuada expansão do acervo de periódicos da sua Biblioteca.

Atualmente, o acervo da Biblioteca conta com diversos títulos indexados e correntes em todas as áreas do conhecimento. A maioria dos títulos disponíveis são de periódicos digitais, de acesso livre, disponíveis online que podem ser acessados pelos usuários da Faculdade Vértix Trirriense no link: <http://univertix.net/institucional/>.

A relação de periódicos existentes será apresentada diretamente à Comissão Verificadora por ocasião de sua visita à Biblioteca.

A Política de expansão e atualização do acervo passa por um programa de aquisição permanente através de compras e doações. E volta-se para o desenvolvimento de coleções bibliográficas atualizadas e adequadas aos currículos dos cursos de graduação e pós-graduação da Instituição, aos projetos de pesquisa e às atividades de extensão. Para seleção do acervo é considerada a bibliografia indicada semestralmente pelos professores aos coordenadores dos cursos. A quantidade de exemplares adquirida para cada curso é definida com base no número de alunos por curso e norteadas pelas recomendações dos padrões definidos pelo MEC. A aquisição de periódicos está condicionada ao parecer dos coordenadores de cursos, com base em estatísticas anuais de uso fornecidas pela Biblioteca.

#### **7.2.4 Biblioteca Virtual**

Além do acervo disponibilizado fisicamente, a Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX, oferece, ainda, acesso à Biblioteca Virtual – “*MinhaBiblioteca.com.br*” – Plataforma de conteúdo online que permite a alunos e professores acesso a mais de 10 (dez) mil títulos, possuindo atualização mensal do catálogo com novos títulos e edições, além do acesso simultâneo e ilimitado a todos os usuários.

A Biblioteca Virtual disponibiliza livros técnicos e didáticos, dicionários e códigos, estudos de caso e bases de dados e conta com os seguintes benefícios e recursos: - Eliminação das filas de espera e indisponibilidade do livro físico na biblioteca;

- Acesso online e off-line aos usuários;
- Facilidade ao trabalho dos docentes;
- Visibilidade institucional;
- Integração com AVA, portal da IES e sistemas de gestão de acervo;
- Maximização da qualidade do ensino;
- Gestão eficiente dos recursos da biblioteca;
- Conteúdos mais acessíveis e relevantes para os planos pedagógicos

Preocupada em adaptar-se às normas e princípios que garantem os direitos do aluno com necessidades educacionais especiais e, sobretudo, em estabelecer uma política institucional, a Faculdade Vértix Trirriense - UNIVÉRTIX vem também desenvolvendo ainda uma série de ações para manter a qualidade de ensino para todos os seus alunos e, especificamente, assegurar aos alunos com necessidades educacionais especiais as condições necessárias para o seu pleno aprendizado. Neste sentido, a Biblioteca Virtual possibilita ao estudante recursos de acessibilidade, como ajustar o tamanho da fonte e cor de fundo da tela, bem como a ferramenta de leitor em voz alta.

### **7.3 Laboratórios Específicos**

#### **7.3.1 Laboratório de Microscopia**

O laboratório de microscopia atua na aquisição de conhecimentos práticos, associados a teoria, além de fornecerem apoio para realização de projetos de pesquisa englobando Iniciação Científica e Trabalho de Conclusão de Curso e Projetos de Extensão dos cursos de graduação.

É um laboratório multidisciplinar (Microscopia), oferecendo apoio didático para o desenvolvimento de atividades em disciplinas diversas: Bioquímica, Parasitologia, Bioquímica Clínica I Bioquímica Clínica II, Parasitologia Clínica, Toxicologia, Biologia Molecular e Biotecnologia.

As paredes são revestidas com pastilhas em cor clara, até a metade, possuindo cortinas em blackout e lâmpadas fluorescentes. Todo o ambiente dos laboratórios atende com qualidade às demandas exigidas pelos cursos de graduação, medindo 60,77 m<sup>2</sup>.

#### Relação de equipamentos:

1 cadeira e 1 mesa para o professor; 1 ventilador; 1 aparelho de ar condicionado; 2 exaustor; 25 microscópios; 28 bancos; 2 bancadas em granito; Agitador Magnético STIRRER HJ-3 (*Warmnest*); Agitador *Vortex* QL – 901 - *Biomixer*; Balança de Precisão Olemann BN12 – 1200; Banho Maria MODELO

SP-45/100 ED-SPLABOR; Centrífuga – CENTRIBIO; Destilador - CRISTÓFOLI; Espectrofotômetro BIOSPECTRO SP-220; Espectrofotômetro COLEMAN 295; Phmetro PHS – 38 – PHTEK; Microscópios BIOVAL L1000; Microscópios NIKON ECLIPSE E 200; Microscópios OPTON; vidrarias de tamanhos diversos: béckeres, erlemmeyers, balões de vidro, cálices, tubos de ensaio, vidro de relógio, pipetas e provetas; 1 armário com 12 gavetas e 8 portas; 1 lixeira; 1 quadro.

### **7.3.2 Laboratório de Química**

No Laboratório de Química da Faculdade Vértix Trirriense - UNIVÉRTIX são desenvolvidas práticas relativas ao comportamento químico de substâncias, nas quais são avaliados aspectos qualitativos e quantitativos de sistemas reacionais. São desenvolvidas práticas relativas à lei dos gases reais e ideais, propriedades crioscópicas e termodinâmicas de alguns sistemas, cinética e equilíbrio químico. Os conceitos teóricos são aplicados em experimentos que permitem avaliar, entre outros, a massa molecular de líquidos e gases, ordem de reações, deslocamento de equilíbrios em meios reacionais, difusão de sistemas gasosos e parâmetros termodinâmicos de reações.

#### Relação de equipamentos:

1 geladeira; 8 bicos de bunsen com sistema de gás; 1 destilador; 1 estufa de esterilização e secagem; 2 PH metro; 1 capela; 1 balança de precisão; 1 espectrofotômetro; 1 balança semianalítica e vidrarias específicas.

### **7.3.3 Laboratório de Física**

Utilizado para práticas relativas aos temas ligados aos assuntos de experiências sobre mecânica, acústica e termodinâmica.

#### Relação de equipamentos:

3 bancadas; 21 banquetas; 1 quadro branco; 1 ventilador; 1 Princípio de Inércia, 1 Plano Inclinado Kersting; 1 Rampa Tipo Moller; 6 Tubos em “U”; 1 Meios de Propagação de Calor; 3 Gerador Van der Graff; 3 Multímetro Digital; 2

Multímetro Analógico; 2 Capacitor de Placas Paralelas; 2 Conjunto Eletromagnético de Kurt projetável; 2 Conjunto de Eletricidade e Eletromagnetismo; 2 Banco Óptico Linear; 1 Cubas de Ondas com Eletroflash, Refletor, Painel e Frequencímetro; 1 Disco de Newton; 3 Suportes de alumínio; 3 Planos inclinado; 3 Blocos de borracha; 3 Blocos de madeira; 3 Fitas métricas graduada em m, dm, cm, mm (enumerada em dm); 3 Bases quadriculada e transferidor ambos em acetato de 20X20 cm; 3 Cubas com 1 dm cúbico, em acrílico; 3 Dinamômetros tubular de 0 a 5N, precisão de décimos; 3 Massas de 100g com ganchos; 3 Carrinhos com marcador de tempo e massas; 3 Pistas para carrinho com alça e mola; 3 Suportes de (40 x 3,8 x 1,5)cm, com furos e com grampo fixador; 3 Foguetes (base garrafa plástica); 3 Bombas Manuais (encher pneu); 3 Réguas com 4 escalas, de 40 cm, para barra de momento; 9 pinos ; 6 ganchos, 6 eixos 1/8", 6 tubos 3/16" e 1/8" e parafuso; Roldanas: 12 de 30 mm (3 c/alça), 1 de 60 mm; 3 Calhas de alumínio e esfera de aço, diâmetro de 24 mm; 3 Blocos de MDF com gancho e furos.; 3 Varetas em L, de 40 cm e 9 esferas de plástico furadas, diâmetro de 24 mm; 3 Molas espiral; 3 Rolos de cordão trançado e ganchos; 3 Barras de Al com gancho, 100 g; 3 Bequer de polietileno, 1000 ml; 3 Provetas de polietileno, 100 ml; 3 Mangueiras de PVC 1/8"(50cm), 3/16"(1m) e de látex 1/4"(50cm); 3 Vasos comunicante; 3 Medidores de desnível via pressão atmosférica; 3 Visualizadores de pressão diferencial (princípio de stevin); 3 Bidilatômetro (linear); 3

Dilatoscópios (superficial - placa c/ furo e calota); 3 Erlenmeyer, 250ml com rolha furada; 3 Termômetro (-10 a 110oC), líq. vermelho, escala externa; 3 Seringas vidro de 10ml e seringa de plástico de 20ml; 3 Ebulidores; 3 Balão de látex; 3 Fontes de tensão (0 a 20)V DC e (12 e 24)V AC/30W - 110/220V; 3 Placa de circuito com 20 furos (protoboard); 9 lâmpadas e fios conectores; 3 Placas de circuito com resistores, diodo e capacitor; 3

Multímetros digitais; 3 Cabos elétricos com garras (4 de 25cm); 3 Motores elétrico 12V; 3 Imãs em barra (7,5x1,5x1,5)cm, campo transversal; 3 frascos c/ limalha de Ferro; 3 Bobinas (40) espiras; 3 Bússolas com agulha de 2cm; 3 Placas de Petri; 3 Terminais de Ligação.

### **7.3.4 Laboratório de Anatomia Humana**

O laboratório de Anatomia Humana organizado para atendimento das disciplinas de Anatomia Humana I e II. A Anatomia é a ciência que estuda de forma macro e microscópica a constituição e o desenvolvimento dos seres humanos, tendo como propósito introduzir aos acadêmicos os conceitos históricos, os métodos de estudos, conhecimentos e identificação dos planos e eixos de organização e construção do corpo humano, além dos conceitos gerais de normalidades e variações anatômicas, com ênfase nos estudos tanto teóricos quanto práticos relacionados aos sistemas orgânico esqueléticos, como também dos diversos órgãos e sistemas, tais como o sistema cardiovascular, gástrico, pulmonar, renal e hepático, permitindo assim a capacitação dos acadêmicos e sua facilidade de relacionar as estruturas anatômicas funcionais em sua futura atuação profissional.

O laboratório atende acadêmicos dos cursos da área de saúde em aulas práticas e teórico-práticas, tem como objetivos proporcionar condições para que os alunos conheçam, identifiquem e reconheçam o corpo humano e suas diversas peculiaridades, destacando suas formas de funcionamento, especificidades e dinâmica de organização. Além de ser capaz de identificar por meio das diversas peças anatômicas, as diferentes organizações e funcionamento dos diversos sistemas já destacados acima, permitindo a integração dos conceitos teórico-práticos abordados pela disciplina.

O laboratório de Anatomia Humana está equipado com diversos materiais e recursos tecnológicos para suporte e apoio didático pedagógicos para desenvolvimento das aulas. Possui estrutura física com espaço de 61,94m<sup>2</sup>; almoxarifado de 32m<sup>2</sup> e área de circulação de 31,65m<sup>2</sup>, com capacidade para 30 pessoas.

#### Relação de equipamentos:

Quadro branco, ar condicionado, ventilador, televisão, 1 Mesa com rodinhas, 4 Mesas retangulares para organização e execução de aulas e trabalhos em grupo durante os momentos de instrução teórica e prática. Contém também 40 bancos para os alunos sentar, mesa do professor com cadeira

estofada azul, armário para guardar as peças anatômicas e estantes para guardar os materiais dos acadêmicos.

O laboratório possui uma diversidade de peças anatômicas sintéticas, proporcionando aos acadêmicos maiores condições de exploração do conhecimento no que diz respeito ao aprendizado dos diversos sistemas. As peças são: 6 Pernas com sistema muscular, 10 Braços com sistema muscular, Dorso, 6 Coluna Vertebral, 2 Sistema Geniturinário, 2 Corpos Humano, 2 Crânios com vértebras, 6 Esqueletos, 2 Aparelho Genital Feminino,

Aparelho Genital Masculino, 10 Pulmões, 1 Traquéia, Face (Parte interna), Rins Direito e

Esquerdo, 2 Pâncreas, 2 Fígados, 1 Olho, 4 Crânios com pedestal (colorido), 3 Corações (Maior), 2 Corações (Pequenos), 2 Estômagos, 12 Esqueletos da Mão, 4 Esqueletos do pé, 4 Cérebros, 8 Articulações do quadril, 8 Escapulas, 8 Articulações da Mão e cotovelo, 4 Articulações do joelho, 6 Fígados (Menor), 6 Cabeças com sistema muscular, 6 Peças com 4 dentes, 6 Faces com sistema muscular, 1 Face aberta, 6 Peças com vista superior da face, 6 Peças com vista lateral da face, 2 Corpos com sistema muscular (Pequeno), 6 Peças de traqueia com mandíbula, 6 Peças de mandíbula / maxila, 11 Peças de músculos da face, 5 Peças de artérias da face, 6 Peças de cabeça com cérebro, 1 Manequim dentário (Pequeno), 5 Manequins dentário (Médio), 6 Manequins dentário (Grande), 10 Bonecos do corpo humano (Parte superior).

### **7.3.5 Laboratórios de Informática**

Os Laboratórios de Informática atendem a todos os cursos da instituição. Quanto à manutenção dos Laboratórios de Informática, a Faculdade UNIVÉRTIX possui em seu quadro de servidores Técnicos de Tecnologia da Informação, os quais estão lotados na Central de Processamento de Dados – CPD e são responsáveis por prestar os serviços necessários no que diz respeito à Tecnologia da Informação para professores e manutenção do Laboratório de Informática. Contamos com três laboratório de informática.

### **7.3.6 Laboratório de Informática I**

#### Relação de equipamentos:

Com 51,88 m<sup>2</sup>, mobiliado com um conjunto de 15 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco, e recursos audiovisuais e ar condicionado. Contêm 30 Microcomputadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i3-4150 (3.5GHz.), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1914H de 18,5 pol. – *Widescreen*, Microsoft® Office Home and Student 2010 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro , Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1; interligados em rede interna (intranet) e em rede externa (internet), via *wireless*, com acesso via link próprio e sistema Windows 7.

### **7.3.4 Laboratório de Informática II - Fotointerpretação:**

O sistema de posicionamento global (GPS) possibilitou o desenvolvimento e implantação do sistema de agricultura de precisão, através de suas informações geográficas (GIS), assim é possível coletar dados em tempo real e com informações precisas de posição. Com os dados informados é possível realizar um planejamento de plantio, mapeamento em campo, amostragem de solo, direcionamento do trator, inspeção da colheita, tempos variáveis de aplicação e mapeamento da produção. E ainda, os produtores podem fazer todo o trabalho, mesmo em condições adversas, como baixa visibilidade do campo em detrimento da chuva, poeira, névoa ou escuridão.

#### Relação de equipamentos:

Para capacitar os alunos com essas novas tecnologias, a Faculdade Vértix Trirriense UNIVÉRTIX conta com um laboratório de última geração, com 51,88 m<sup>2</sup>, mobiliado com um conjunto de 15 mesas próprias para computadores, possui ainda a mesa do professor com quadro branco e recursos audiovisuais (projektor multimídia) e ar condicionado. Este laboratório contém 32

Microcomputadores: 2ª Geração do Processador Intel® Core™ i32120 (3.3GHz, 4 Threads, 3Mb Cache), Windows® 7 Professional 64-Bit, Monitor Dell E1912H de 18,5 pol. – Widescreen, Microsoft® Office Home and Student 2010 (Word, Excel, PowerPoint e OneNote), Disco Rígido 500GB, SATA (7200 RPM), Dell Vostro 260, Memória 4GB, Dual Channel DDR3, 1333MHz (2x2Gb), Teclado Dell com entrada USB, em Português, Mouse laser, Placa de vídeo Nvidia GeForce GT620 1GB, 64-bits, Gravador de DVD+/- RW 16x, Placa de Rede Integrada 10/100/1000, Leitor de Cartões 8 em 1. Todos cabeados numa rede de internet local. Todos os computadores são instalados com o programa Track Maker e Track Maker Pro, e 3 GPS modelo GARMIN eTrex 10.

### **7.3.5 Laboratório de Desenho I**

O Laboratório de Desenho I localizado no 2º piso do prédio principal visa fornecer, aos alunos, capacidade de interpretar desenhos e realizar desenhos básicos, que farão parte de sua vida profissional.

O principal objetivo do laboratório é dar apoio às aulas práticas das disciplinas de Desenho Técnico, bem como as práticas relacionadas com o desenho à mão livre, desenho geométrico, geometria descritiva e desenho técnico, com a utilização de instrumentos de uso manual. Assim proporcionando a prática continuada aos acadêmicos.

#### Relação de equipamentos:

Laboratório de Desenho Técnico I da Faculdade Vértix Trirriense-UNIVÉRTIX é mobiliado com um conjunto de 25 (vinte e cinco) mesas de desenho, nas quais são ministradas aulas práticas e teóricas. Possui ainda, a mesa do professor com quadro branco, tela retrátil e recursos audiovisuais (projektor multimídia, retroprojektor, DVD). Possui aparelho de ar condicionado, instalação elétrica e todo o material necessário às aulas de desenho.

### **7.3.6 Laboratório de Desenho II**

O Laboratório de Desenho I localizado no 3º piso do prédio principal visa fornecer, aos alunos, capacidade de interpretar desenhos e realizar desenhos básicos, que farão parte de sua vida profissional.

O principal objetivo do laboratório é dar apoio às aulas práticas das disciplinas de Desenho Técnico, bem como as práticas relacionadas com o desenho à mão livre, desenho geométrico, geometria descritiva e desenho técnico, com a utilização de instrumentos de uso manual. Assim proporcionando a prática continuada aos acadêmicos.

#### Relação de equipamentos:

Laboratório de Desenho Técnico I da Faculdade Vértix Trirriense-UNIVÉRTIX é mobiliado com um conjunto de 25 (vinte e cinco) mesas de desenho, nas quais são ministradas aulas práticas e teóricas. Possui ainda, a mesa do professor com quadro branco, tela retrátil e recursos audiovisuais (projektor multimídia, retroprojektor, DVD). Possui aparelho de ar condicionado, instalação elétrica e todo o material necessário às aulas de desenho.

### **7.3.7 Laboratório de Semiologia**

O laboratório de Semiologia e Semiotécnica da Faculdade UNIVÉRTIX é utilizado no estudo para o desenvolvimento de técnicas e procedimentos da área de saúde, para que, a partir do estudo de forma metodológica, aos acadêmicos aproprie-se do conhecimento e desenvolva habilidades para o processo de cuidar, através de aulas práticas com a simulação de procedimentos específicos de algumas disciplinas.

O local funciona como arquétipo de um ambiente próximo ao real, em que o estudante tem a possibilidade de executar técnicas específicas, acumulando conhecimentos para posterior execução no estágio. As aulas práticas no laboratório de Semiologia e Semiotécnica é um recurso instrucional que permite ao estudante experimentar, testar, repetir, errar e, sobretudo, corrigir-se, facilitando, ainda, o manuseio de todo equipamento com liberdade.

O Laboratório instrumentaliza os estudantes para avaliar o estado geral da saúde dos indivíduos e para intervir nas necessidades humanas afetadas por meio da semiologia e da semiotécnica nos diversos cenários. No laboratório, são desenvolvidas atividades aplicadas as disciplinas de: Práticas do Cuidar em Enfermagem, Saúde da Mulher, Saúde do Adulto e do Idoso, Saúde da Criança e do recém-nascido e Primeiros Socorros.

#### Relação de equipamentos:

O Laboratório de Semiologia e Semiotécnica possui ampla área física e conta com um conjunto de equipamentos, utensílios e instrumentais apropriados para o ensino prático, além de móveis hospitalares, conforme descrição abaixo: Espaço com 107 m<sup>2</sup>; 3 camas hospitalares; 1 suporte para soro; 1 mesa inox; 1 negatoscópio; 2 braços sintéticos; 2 lixeiras; 3 bonecos para procedimento tamanho adulto; 4 escadas hospitalares; 1 balança mecânica infantil; 1 balança mecânica para adulto; 1 balança digital infantil; 1 cadeira de rodas; 1 par de muletas; 1 andador; 2 otoscópios; 5 glicosímetros; 9 kits de aparelhos de pressão; 10 termômetros de mercúrio; 10 fitas métricas; 1 termômetro digital; 1 comadre; 1 marreco; 3 bacias; 3 baldes; 2 cubas rim; 2 cubas pequena (redonda); 1 maca; 4 Almotolias; 1 Ambu com máscara adulto; 1 Ambu com máscara neonatal; 1 antropômetro infantil; 1 Balde em inox hospitalar; 5 Bandejas para medicamento; 1 Banheira de plástico; 1 Biombo hospitalar triplo; 1 Bolsa térmica; 1 Boneco anatômico infantil; 1 máscara de venturi adulta; 1 máscara de venturi pediátrica; 3 cânulas de Guedel adulto; 2 cânulas de traqueostomia; 1 Cilindro de oxigênio com manômetro e fluxômetro; 3 Colares cervicais; 1 Detector fetal; 1 Eletrocardiógrafo; 1 Foco de luz ginecológico; 1 hamper hospitalar; 3 Lâminas para Laringoscópio; 1 Laringoscópio adulto; 1 Laringoscópio pediátrico; 1 manequim portátil de treinamento de Reanimação cardiorrespiratória; 1 manequim portátil de treinamento para ausculta cardíaca e pulmonar ; 1 Mesa de Mayo; 1 Mesa de refeição hospitalar; 1 Mesa ginecológica; 1 Nebulizador; 2 Óculos de segurança; 3 Pijamas para paciente; 1 Pinça de Cheron; 1 Pinça Kelly curva; 4 Tesouras mayo stille reta; 1 Tesoura Íris reta; 1 Porta agulha mayo stille ; 1 Porta algodão inox; 1 Prancha de imobilização; 1 Suporte para braço com altura regulável, 1 televisão; 1 ar condicionado.

### 7.3.8 Laboratório de Simulação

Centro de Simulação Clínica em Saúde (Sala A-117 – Complexo de Saúde) – Visando uma formação ativa e abrangente, a Faculdade Vértice - UNIVÉRTIX desenvolve atividades acadêmicas em cenários de simulação com o objetivo do desenvolvimento de habilidades e competências exigidas para o exercício das profissões da saúde, tal qual previsto nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Medicina. As atividades desenvolvidas no Centro de Simulação Clínica em Saúde da Faculdade Vértix Trirriense - UNIVÉRTIX são de cunhos curriculares e extracurriculares. As ações desenvolvidas no Centro de Simulação preparam o estudante para mercado de trabalho, por meio do treino de habilidades, resolução de situações oriundas de cenários assistenciais, com o objetivo do desenvolvimento do raciocínio crítico e reflexivo, além de vivências em equipe. Em consonância com a missão institucional, busca gerar e difundir conhecimento de saúde que irá contribuir para o avanço científico da profissão, empregando como estratégia de ensino-aprendizagem a simulação clínica, corroborando para formação, com elevada competência técnico-científica e ética. O Centro de Simulação Clínica em Saúde possui os seguintes simuladores:

#### 1) Manequim Bissexual Adulto Avançado De Corpo Inteiro

Simulador de múltiplas abrangências, medindo de 1.70 cm. Apresenta dimensões e peso de um adulto, confeccionado em PVC e resina plástica siliconada. Acompanha: 01 Sonda de Alimentação (Nasogástrica / Oro gástrica); 01 Sonda de intubação; 01 Sonda de Cateterização; 01 Sonda para Enema; 01 Seringa de 60 ml com agulha; 01 Agasalho completo (Blusa e alça) 01 Frasco de 60 gramas com Talco; 01 Frasco com 30 ml de Vaselina líquida; 01 Frasco com 30 ml de Sangue Artificial; 01 Manual em português.

Com este simulador, é possível realizar: Simulação de remoção e acomodação no leito; Banho no leito; Cuidados com: Cabelo, Olhos, Ouvido, Dentes, Língua e Face; \* Oxigenação; Sucção de escarro; Traqueostomia; Cuidados com traqueostomia; Passagem de Sondas: Naso e Oro gástrica; Gastrolavagem; Intubação Orotraqueal (com sistema de click contra excesso de pressão nos dentes incisivos); Drenagem abdominal; Drenagem pleural

(realizável pelo lado esquerdo); Pneumotórax hipertensivo (realizável em ambos os pulmões); Injeção (I.V) em ambos os braços, Acesso à veias cefálica, basílica e dorso da mão; Injeção (I.M) em 6 pontos: Deltoide, Glúteo e Vasto Lateral; Cateterização Vesical Bissexual; Enema; Cuidados com Estomas (Ileostomia e Colostomia). Possibilita simular: pulso radial e pulso carotídeo bilateral; edema de glote; rigidez cervical; travamento da mandíbula; Exame de Mama para identificação de nódulos; Cuidados com suturas (mastectomia e abdominal); Módulo de Trauma: (1) Inspeção da mama e cuidados, (2) desinfecção, (3) lavagem, (4) curativos, (5) cuidados com sutura nas mamas, (6) cuidado com sutura da parede abdominal, (7) cuidados com trauma cirúrgico do membro inferior; Aferição da Pressão Arterial (módulo eletrônico) com parâmetros de Pressão Sistólica, Pressão Diastólica e Ritmo Cardíaco; Manobra de RCP de acordo com a Diretriz da A.H.A 2015 (módulo eletrônico). Propicia treino de Prática da abertura e desobstrução das vias respiratória; Massagem cardíaca; Respiração artificial; Simulação do pulso da artéria carótida bilateral; Identificação e diferenciação de pupila: Midríase, Miose e Anisocória; Permite o uso de D.E.A (treino) em conjunto com o simulador; Emissão de 17 tipos de sons: Tosse, Gemido, Vômito, Falta de Ar, Grito, Espirro, Suspiro, Ventilação excessiva, Solução, Dor de Parto; Simulação e Avaliação de ECG, 17 tipos são fornecidos pelo simulador que podem ser identificados de um eletrocardiograma (equipamento não incluso); Ausculta Cardíaca Anterior, 42 tipos de sons cardíacos são possíveis de simular e auscultar nas seguintes áreas: Área Mitral, Área da Valva Pulmonar, Área Aórtica, 2ª Área Aórtica, Área Tricúspide. Ausculta Pulmonar Anterior, 24 tipos de sons pulmonares são possíveis de simular e auscultar nas seguintes áreas: Brônquio Direito, Brônquio Esquerdo, Pulmão Direito Inferior, Pulmão Esquerdo Inferior; Ausculta Abdominal: 4 Tipos de Sons.

## 2) Simulador De Parto Avançado:

O simulador SD-4014 é composto por um conjunto de 3 peças e sendo capaz de realizar: 1) *Parturiente*: Simulador adulto feminino com abertura na cavidade abdominal, sendo possível visualizar o sistema mecânico que irá reproduzir o nascimento. Possibilita realizar: Avaliação pré-parto. parto e pós-parto; - Manobra de Leopold; Simulação de parto – Parto Normal; Parto com

complicações; Cordão umbilical envolto ao pescoço; Parto pélvico; Avaliação da dilatação sendo realizada com 5 módulos - Estágio 1: Sem dilatação da cérvix; Estágio 2: 2cm de dilatação da cérvix; Estágio 3: 4cm de dilatação da cérvix; Estágio 4: 5 cm de dilatação da cérvix; Estágio 5: 7cm de dilatação da cérvix; Estágio 6: 10 cm de dilatação da cérvix; 3 Vulvas para demonstrar episiotomia - Placentas e Cordões Umbilical; Útero com hemorragia após 48 horas do parto. Ausculta cardíaca do bebê (com dispositivo eletrônico); Intubação oro traqueal; Manobra de RCP de acordo com a Diretriz da A.H.A 2015 (c/ dispositivo eletrônico para avaliação); Administração de injeção intravenosa; - Injeção intramuscular. Aferição da pressão arterial (com dispositivo eletrônico para avaliação); Passagem de sonda Naso e Oro gástrica; Remoção no leito; Banho; Cuidados com a face, com os olhos e boca;

*II) Bebê (parto):* - Possibilita demonstrar posição fetal; - Posições para o parto; - Palpação das fontanelas; - Manequim totalmente articulável; - simulação de parto na posição: Normal e Posição pélvica; - Conexão com o cordão umbilical e placenta; *III) Bebê (pós parto):* Possibilita cuidados como: - Intubação Oro Traqueal; - Passagem de sondas Naso e Oro-gástrica; - Palpação das fontanelas; - Manobra de RCP; - Injeção Intravenosa; - Injeção Intraóssea; - Cateterização Vesica; - Cuidados e Injeção no Umbigo; - Banho no leito, troca da fralda.

### 3) Manequim de Intubação:

Modelo desenvolvido para treino de intubação orotraqueal, endotraqueal, orogástrica e nasogástrica, com movimento de hiperextensão da cabeça. Contém esôfago, traqueia, pulmões e estômago; a cavidade oral é composta por dentes e língua, mandíbula articulada, com dispositivo sonoro de advertência indicando o risco de quebra dos dentes quando feito o procedimento de intubação. Montado sobre base, confeccionado em PVC e poli elastômero. Treino de intubação orotraqueal; Ventilação com uso do ambú, com visualização da expansão dos pulmões; Alerta sonoro será ativado indicando risco de quebra dos dentes quando feito intubação orotraqueal incorreta; Alerta sonoro será ativado quando a intubação for feita no esôfago, com expansão de ar do estômago, indicando que o procedimento está incorreto.

Acompanha: Cânula traqueal; Traqueia; Seringa de 5 ml; Maleta de transporte; Manual do usuário em português. Comprimento: 56 cm; Largura: 54 cm; Altura: 44 cm; Peso: 19,69 kg .

#### 4) Manequim de Ausculta Cardiopulmonar

Simulador de ausculta cardiopulmonar adulto com controle remoto, confeccionado em resina plástica emborrachada siliconada. O modelo SD-4040 representa um torso adulto com dimensões e elementos anatômicos evidenciados de forma clara. Este simulador é muito funcional, pois, dispensa uso de fios e com o controle remoto todas as funções são facilmente operadas em distância, oferecendo ao instrutor e ao aluno uma dinâmica realística ao treinamento. Os sons são auscultados de forma: anterior, lateral e posterior. No total mais de 80 tipos de sons entre normais e anormais são identificados, distribuídos da seguinte forma: 53 sons cardíacos e 31 pulmonares; 49 pontos de ausculta estão distribuídos de forma natural. Área de Ausculta Cardíaca: Área aórtica, Pulmonar, Tricúspide e Mitral; Área de Ausculta Pulmonar: Apical, Média, Basal, Pulmão Esquerdo, Pulmão Direito, Região Infra escapular, Região Infra-axilar; Acompanha o simulador: 02 Frascos de Talco; 01 Estetoscópio (específico para o simulador); 01 Manual em português; 01 Termo de garantia.

### **7.3.9 Laboratório de Microscopia**

Equipado com 25 microscópios o laboratório proporciona um ambiente adequado para realização de aulas de práticas. Além dos microscópios, o laboratório conta com um televisor integrado a um microscópio para projeção de lâminas, assim como disponibiliza lupas (microscopia); caixas de lâminas de histologia; caixas de lâminas anatômicas; vidro de relógio; tesouras; bastões de vidro; pipeta graduada; tubos de ensaio; pinças; bandejas; suportes para tubo de ensaio; Becker; copo duplo; balão volumétrico; pote plástico walgon; potes plásticos graduados p/ inserção de pipeta; placas de petri; erlemeyer; caixas de lâmina limpa; micropipetador.

Contém também bancadas em granito e banquetas para os alunos sentarem, mesa do professor com cadeira estofada, quadro branco, armários, ventilador e ar condicionado. Os laboratórios de microscopia atuam na aquisição

de conhecimentos práticos, associados a teoria, além de fornecerem apoio para realização de projetos de pesquisa englobando Iniciação Científica e Trabalho de Conclusão de Curso e Projetos de Extensão dos cursos de graduação.

## **7.2 Farmácia Escola**

A Farmácia Escola da Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX propicia aos alunos do curso de graduação em Farmácia o desenvolvimento prático de atividades de Assistência e Atenção Farmacêutica, dispensação de medicamentos, manipulação de medicamentos, controle de qualidade e farmácia clínica.

Atende à comunidade, com prestação de informação e serviços de qualidade. Atende a todas às exigências legais para o seu funcionamento. Caracteriza-se por ser um estabelecimento farmacêutico de natureza técnico-científica e assistencial que, pelo seu caráter de escola, tem como uma de suas finalidades, atender aos requisitos de ensino, de treinamento dos alunos e de atendimento à comunidade; além do desenvolvimento de outras ações que forem necessárias.

A Farmácia Escola desenvolverá no ambiente de trabalho a preparação para o desenvolvimento profissional dos acadêmicos com o intuito de proporcionar conhecimento prático para o exercício de sua profissão.

A Farmácia Escola faz parte do projeto pedagógico do curso de Farmácia Da Faculdade Vértix Trirriense - UNIVÉRTIX e objetiva o aprendizado de competências próprias da atividade profissional e a contextualização curricular, e com isto, o desenvolvimento do educando para a vida profissional.

A Farmácia Escola conta com uma estrutura de acordo com os padrões estabelecidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Possui aproximadamente 250 m<sup>2</sup>, possui área de atendimento e dispensação, sala de aferição de pressão arterial, sala para determinação da glicose, sala de injetáveis, sala do farmacêutico, sala da administração, além de sala de estudo, copa e sanitários.

A FE encontra-se em cumprimento das normas estabelecidas na Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 44 de 17 de agosto de 2009. Tal resolução dispõe sobre Boas Práticas Farmacêuticas e em seu Capítulo III relata as exigências em relação à infraestrutura do estabelecimento (BRASIL, 2009).

A FE possui infraestrutura compatível com as atividades que são desenvolvidas. Dispõe de ambiente para atividades administrativas, recebimento e armazenamento dos produtos, local para guarda exclusiva de medicamentos sujeitos ao controle especial, área de dispensação de medicamentos, área destinada à prestação de serviços farmacêuticos, depósito de material de limpeza, local para refeição, área destinada à guarda de pertences dos funcionários e sanitário.

As áreas internas e externas apresentam-se em boas condições físicas e estruturais. As instalações do estabelecimento possuem superfícies internas (piso, paredes e teto) lisas e impermeáveis, em perfeitas condições, resistentes aos agentes sanitizantes e facilmente laváveis.

Todas as áreas da FE são devidamente higienizadas e não oferecem riscos aos usuários e aos funcionários, conforme as normas exigidas pela Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 44 de 17 de agosto de 2009. As condições de ventilação e iluminação são compatíveis com as atividades desenvolvidas em cada ambiente e o estabelecimento possui equipamento de combate a incêndio.

Na área de dispensação há prateleiras onde os medicamentos ficam expostos ao público, mas não ao alcance do mesmo. Há também balcões onde se realiza a dispensação dos medicamentos. Tanto na área de armazenamento quanto na de dispensação, as prateleiras estão afastadas do chão e parede de cinco a dez centímetros, protegidas da umidade, radiação solar e calor.

O sanitário encontra-se em local de fácil acesso, possui pia com água corrente e toalha de uso individual e descartável, sabonete líquido, lixeira com pedal e tampa.

O ambiente destinado à prestação de serviços farmacêuticos é diverso daquele destinado à dispensação e à circulação de pessoas, de modo a garantir a privacidade e o conforto dos usuários, como especifica a RDC 44/2009.

### **7.3 Núcleo de Práticas Jurídicas**

O Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix tem como atribuição precípua a coordenação geral das atividades destinadas a proporcionar aos acadêmicos do Curso de Direito treinamento para o exercício prático das profissões da área jurídica e atendimento ao público.

O NPJ-Univértix visa atender às necessidades curriculares dos acadêmicos de Direito da Instituição em períodos de Estágio Supervisionado, oferecendo acompanhamento direto e constante no desenvolvimento de atividades relacionadas a esta fase do Curso de Bacharelado em Direito, funcionará em sede própria, no prédio da Faculdade, bloco acesso ao administrativo.

As unidades de ensino de Estágio Supervisionado I a IV são partes integrantes do Currículo Pleno do Curso, com carga horária total de 500 (quinhentas) horas, sendo 320 (trezentas e vinte) horas de atividades de Prática Jurídica e 180 (cento e oitenta) horas de atividades de Oficina de Peças jurídicas, realizadas de forma obrigatória, para os alunos do 7º ao 10º períodos do curso.

No exercício das atividades diárias junto ao NPJ-Univértix, os alunos terão a oportunidade vivenciar práticas simuladas e depois, de aplicar os conhecimentos adquiridos à realidade concreta que lhes é trazida pelos constituintes, que tem por finalidade proporcionar ao aluno oportunidade de desenvolver sua capacidade profissional, sob supervisão didático-científica, crítica e orientadora de professores do curso.

Para regulamentar as quatro unidades de ensino de Estágios Supervisionados do Curso foram elaborados o “Regulamento do Núcleo de Prática Jurídica da Faculdade Vértix Trirriense – Univértix” e o “Regimento Interno do Serviço de Assistência Jurídica da Faculdade Vértix Trirriense – Univértix”, documentos de ampla divulgação e conhecimento entre os atores do curso. O primeiro visa definir a estrutura organizacional do Estágio Curricular do Curso de Direito da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix e a forma de

oferecimento das atividades práticas, ao passo que o segundo define os procedimentos operacionais para a realização do estágio.

A Coordenação do NPJ-Univértix será exercida por advogado regularmente inscrito nos quadros da OAB e atenderá aos requisitos previstos no Regulamento do Estágio, o qual está subordinado, academicamente, à Coordenação do Curso de Direito e, administrativamente, à Diretoria Geral da UNIVÉRTIX.

O NPJ-Univértix também conta com Professores Orientadores, em número compatível com o número de estagiários em relação à clientela assistida e processos patrocinados.

De acordo com o Regulamento do Estágio do NPJ-Univértix as atividades contempladas durante o desenvolvimento dos estágios devem incluir aulas sobre o Estatuto da Advocacia e da OAB e do Código de Ética e Disciplina da OAB; aulas teóricas e práticas de Processo Civil, Processo Penal, Processo do Trabalho e de Ações Constitucionais; elaboração e apresentação de seminários; participação como ouvintes em audiências cíveis, criminais, trabalhistas e sessões do Tribunal do Júri; visitas orientadas; atividades simuladas; e atividades reais desenvolvidas junto ao Serviço e Assistência Jurídica da Faculdade Vértix Trirriense - Univértix (SAJ-UNIVÉRTIX).

O NPJ-Univértix também é o setor do curso responsável pelo planejamento e concretização de visitas orientadas aos diversos órgãos e instâncias da Justiça municipal, estadual e federal, inclusive aquelas que ocorrem para os alunos ainda na fase inicial do curso.

O público atendido pelos alunos do curso de Direito no NPJ-Univértix será constituído por cidadãos da população carente residente na cidade de Três Rios e cidades circunvizinhas o que reflete não só um ambiente para a prática jurídica profissional, como também o papel social da IES em oferecer um serviço gratuito e de qualidade para aqueles que não teriam o direito de acesso à justiça por outros modos.

O NPJ-Univértix será devidamente credenciado pela Ordem dos Advogados do Brasil Seccional de Três Rios.

Além do mais, o NPJ-Univértix, para efeito de estágios supervisionados externos ao próprio núcleo, também terá firmado convênios com instituições de direito público e privado, que incluem prefeituras e secretarias municipais, Ministérios e Defensorias Públicas, OAB, instituições de ensino, empresas privadas e sindicatos.

A prática dos métodos alternativos de resolução de conflitos é uma tendência que vem crescendo a cada dia como instrumento de solução de conflitos de forma mais célere e menos prejudicial à boa convivência social, tendo as atividades de Conciliação, Negociação, Mediação e Arbitragem como centro de sua realização.

À vista disto, as atividades de Conciliação, Negociação, Mediação e Arbitragem estão inseridas entre as atividades práticas realizadas pelo Serviço de Assistência Jurídica da Faculdade Vértix Trirriense (SAJ) oferecidas no âmbito do Núcleo de Prática Jurídica, conforme previsão expressa nos artigos 16 a 20 do Regimento Interno do SAJ. Mesmo não estando ainda em funcionamento, o NPJ pretende manter em prática os métodos alternativos de resolução de conflitos, com destaque para a conciliação, com diversas ações ajuizadas perante o Poder Judiciário com proposta de acordo previamente negociada e formalizada a partir da intervenção mediadora dos profissionais e alunos estagiários do NPJ.

#### **7.4. Empresa Júnior - Vértix Júnior**

A Empresa Vértix Júnior é uma associação sem fins lucrativos formada por estudantes de graduação dos cursos de Administração de Empresas, Ciências Contábeis e Direito. Nelas os serviços são oferecidos com valores abaixo do praticado pelo mercado e todo o faturamento é investido na capacitação dos membros voluntários.

O principal objetivo da Empresa Júnior é promover o conhecimento e o crescimento pessoal e profissional dos jovens, além de criar uma conexão entre o mercado de trabalho e as instituições de ensino superior.

Para quem contrata, é uma grande oportunidade de ter um serviço de consultoria com preço mais acessível e, ainda, colaborar com a formação de jovens universitários para que, depois de formados, já tenham experiência como empreendedores e contato com a realidade do mercado.

Já para os estudantes, é a chance de aprender na prática a se relacionar com clientes e superar momentos de dificuldades, assuntos que a teoria não ensina.

### **7.5. Clínica Escola de Enfermagem**

É um espaço interdisciplinar e multiprofissional de ensino e aprendizagem, onde professores e alunos vivenciam a prática profissional de modo simulado e assistencial.

A Clínica escola é equipada por simuladores de alta fidelidade que permitem o treinamento das habilidades com simulações realísticas, equipamentos tecnológicos e estrutura física que permitem a realizações de ações de promoção, prevenção e de assistências diagnósticas/terapêuticas de qualidade.

Os atendimentos ofertados neste serviço são realizados por discentes e residentes e são supervisionados por professores nas respectivas áreas de atuação. Consulta De Enfermagem

Esses atendimentos são realizados dentro das práticas acadêmicas desenvolvidas pelo Curso de Enfermagem e estão voltados para o exame de inspeção da pele, investigação, prevenção e promoção em saúde da mulher (exame citológico, pré-natal, prevenção de câncer de mama), saúde do idoso (acompanhamento de hipertensos e diabéticos), saúde da criança (acompanhamento de crescimento e desenvolvimento), curativos e avaliação para risco cardiovascular.

### **7.6. Projeto Baja**

O projeto Baja visa desafiar os estudantes de engenharia a projetar, construir e testar um veículo off-road visando à aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.

O projeto e a fabricação do veículo, bem como toda documentação associada, devem ser desenvolvidos pelos membros de equipe, sem envolvimento direto de engenheiros, educadores, profissionais do ramo off-road ou ligados a esportes a motor.

Os alunos têm por meta projetar, calcular, simular, montar e testar o veículo de acordo com os métodos produtivos encontrados nas empresas da região. Desta forma, tornar-se-ão aptos a, futuramente, desenvolver projetos de acordo com a realidade regional.

Hoje o projeto Baja é parte integrante das atividades de ensino e extensão da Faculdade Vértix Trirriense, que como forma de extensão universitária, tendo em vista a melhora da qualidade do ensino de engenharia, o estímulo ao aumento de ingressos nesta área, face ao atual déficit mundial de engenheiros, o crescimento econômico nacional e o aumento dos montantes investidos em automobilismo e mobilidade/transporte em todo mundo.

A implantação deste projeto é de fundamental importância, tendo em vista a preparação de alunos para um mercado promissor, a formação diferenciada que estimulará a criatividade, visão inovadora e empreendedora, revelação de talentos e estímulo a interdisciplinaridade.

O projeto Baja tem se mostrado como uma poderosa ferramenta de consolidação do ensino de engenharia, derrubando a barreira entre a prática e a teoria. Os alunos envolvidos tornam-se capazes de unir o aprendizado de sala de aula e laboratórios com as dificuldades de manufatura, além de aprender como avaliar um produto tanto em termos de emprego quanto em termos de mercado.

A utilização de ferramentas computacionais avançadas, que são hoje diferenciais na contratação de engenheiros formados, é outro ponto positivo que colocará nossos alunos em melhores condições para atuarem tanto na indústria quanto empreenderem seus próprios negócios.

## **7.7. Infraestrutura acadêmica (quantificar acervo por área de conhecimento, recursos tecnológicos, áudio visual, rede de computadores, informatização e outros)**

### **7.7.1 Acervo por Área de Conhecimento**

As equipes de trabalho responsáveis pela elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) dos cursos da Faculdade Vértix Trirriense, elaboram as listas de livros, periódicos e outros materiais bibliográficos em consonância com as necessidades das unidades de ensino e os objetivos de cada curso, tendo em conta multiplicidades de títulos e exemplares, de forma a atender as referências bibliográficas básicas e complementares a serem indicadas nos planos das unidades de ensino.

### **7.7.2 Estrutura**

- Acervo de livros e monografias de cerca de **7.868 volumes**;
- Acervo de periódicos com **1.580 volumes**;
- Acervo totalmente informatizado (sistema HPL) e de livre acesso;
- Área de estudo individuais com cabines;
- Terminais de consulta livre para usuários;
- 1 sala para uso exclusivo da Bibliotecária responsável.

## **7.8 Espaço de Trabalho Para Docentes em Tempo Integral**

Atualmente, todos os professores Tempo Integral da Instituição dispõem de gabinete individual para o desenvolvimento de seus trabalhos. O Espaço Físico da Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX prima-se pela qualidade, arrojo do projeto e o fato de ter sido especificamente concebida para o funcionamento de uma Instituição de Ensino Superior. Em sua concepção vários aspectos foram considerados pelos arquitetos e engenheiros responsáveis pela obra, as dimensões dos diferentes espaços físicos adequados para o número de usuários e para o tipo de atividade; a acústica dos ambientes, com isolamento de ruídos externos e boa audição interna, com uso de equipamentos quando

necessário; iluminação natural e artificial em níveis adequados; ventilação natural e artificial compatível com o clima da região; mobiliário e equipamentos adequados e em quantidade suficiente.

Espaço equipado com mesas; cadeiras giratórias; cadeiras estofadas; armários de duas portas; lixeiras; telefones. Vale ressaltar que em todos os ambientes os computadores fixos e portáteis têm acesso a internet através de “*access points*” (*wireless*), dispensando a necessidade de cabos de conexão. Muitos dos professores atualmente optam pelo computador portátil como ferramenta de trabalho, este computador poderá se conectar automaticamente com a internet neste ambiente graças ao “*access point*” instalado.

O espaço destinado aos docentes Tempo Integral pode ser considerado de qualidade, uma vez que viabilizam ações acadêmicas, como planejamento didáticopedagógico, atendem às necessidades Institucionais, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança.

### **7.9. Espaço de Trabalho Para o Coordenador**

A Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX dispõe de ambiente individual para cada Coordenação de Curso, que permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade. Todas as coordenações estão localizadas no térreo do prédio principal, ocupando uma área de mais de 50 metros quadrados, com o dimensionamento adequado ao número de usuários, acústica com boa audição interna e baixo nível de ruídos externos, iluminação e ventilação natural e artificial compatíveis e adequados, mobiliário e aparelhagem específica adequados com manutenção impecável destes ambientes. Ambiente este, equipado com mesas delta, cadeiras acolchoadas e reguláveis, armários individuais, iluminação e ventilação natural e artificial.

No mesmo ambiente da sala de coordenadores encontra-se uma mesa delta que se destina a secretária da Coordenação, que dispõe de ramal

telefônico, computador e impressora (as impressões dos coordenadores são encaminhadas para este local).

A Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX encontra-se informatizada, dispondo de conexão de banda larga com link próprio e dedicado, com acessibilidade para toda a comunidade docente da Instituição.

Todos os coordenadores da Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX têm livre acesso aos equipamentos de computação, sendo-lhes facultado o uso de computadores pessoais de acesso a rede por *wireless*.

A Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX está optando pelos *softwares* de gerenciamento acadêmico e financeiro GIZ Faculdade da AIX Sistemas em Belo Horizonte/MG.

Os coordenadores dispõem, inclusive de e-mails institucionais e página pessoal na página da Instituição, como forma de acompanhamento e comunicação com o corpo discente e docente.

O espaço destinado às atividades de coordenação pode ser considerado com qualidade, em uma análise sistêmica e global, nos aspectos: dimensão, equipamentos, conservação, gabinete para coordenador, número de funcionários e atendimento aos alunos e professores.

### **7.10 Sala Coletiva de Professores**

A Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX dispõe de uma sala de professores, copa/cozinha privativa para docentes, com o dimensionamento adequado ao número de usuários, acústica com boa audição interna e baixo nível de ruídos externos, iluminação e ventilação natural e artificial compatíveis e adequadas, mobiliário e aparelhagem específica adequados e manutenção impecável destes ambientes. A sala dos professores possui janela na parede lateral, ar condicionado, está mobiliada com mesas e cadeiras, o que permite a permanência atualmente de 60 professores simultaneamente neste ambiente.

Os docentes dispõem, inclusive de e-mails Institucionais e possibilidade de página pessoal na página da Instituição, como forma de comunicação com o corpo discente e para a disponibilização de material e tarefa para o mesmo.

A sala dos professores possui também um espaço de convivência com sofá. Há também armários individuais, para que os docentes possam guardar materiais e equipamentos pessoais, com segurança. Neste ambiente os professores encontram à sua disposição, café e água de fácil acesso.

### **7.11. Acesso dos Alunos a Equipamentos de Informática**

A Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX conta com um sistema de gerenciamento das atividades docentes e discentes denominado WebGiz, um *software* fundamentado na ferramenta *Joomla!* que utiliza o banco de dados MySQL e pode ser executado no servidor *Web Apache* ou IIS.

O sistema WebGiz é uma ferramenta que permite a integração do trabalho dos professores e da secretaria acadêmica por meio da internet. O aluno tem a seu dispor a qualquer hora e local, desde que tenha acesso à internet, uma ferramenta que permite visualizar o registro de notas, faltas, aulas, além de realizar *upload* de arquivos e conteúdo programático das disciplinas. Após o lançamento dos dados pelo professor, os resultados podem ser imediatamente apurados pelos alunos da Instituição através do link: <http://webgiz.univertix.net:8182/webgiz/> ou pelo aplicativo “Extraclasse”.

Possibilitando também a geração dos boletos das mensalidades.

A Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX possui um site ([www.univertix.net](http://www.univertix.net)) de fácil navegação com informações acadêmicas, sobre a Instituição, os cursos oferecidos, direção acadêmica, coordenações de cursos e notícias relevantes à comunidade acadêmica. Além de permitir o contato via e-mail, das pessoas que acessarem o site, com os coordenadores dos cursos e todos os professores desta Instituição.

### **7.12 Recursos Tecnológicos, Áudio Visual, Rede de computadores, Informatização.**

A Faculdade Vértix Trirriense encontra-se informatizada, dispondo de conexão de banda larga com link próprio e dedicado, com acessibilidade para toda a comunidade docente e discente da instituição.

A biblioteca “Maria Helena Silva Costa Sleutjes” é toda informatizada e a consulta virtual ao acervo pode ser realizada através do portal do aluno (Webgiz) no link <http://webgiz.univertix.net/webgiz>. O espaço tem uma área de 264m<sup>2</sup>, com capacidade para 100 usuários, organizado conforme os padrões internacionais e normas técnicas exigidas para seu eficiente funcionamento, permitindo fácil localização de títulos dentre os mais de 14.000 exemplares contidos no seu acervo.

### **7.13 Adequação da infraestrutura para o atendimento aos portadores de necessidades especiais**

A Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX, visando a inclusão, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades está atenta aos direitos das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, oferecendo condições para o pleno desenvolvimento do estudante. Todo o projeto arquitetônico e de engenharia Da Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX, as edificações já construídas e as que estão para ser construídas, foram elaboradas de forma a promover a acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, tendo como referências técnicas as normas técnicas de acessibilidade da ABNT e legislações específicas (Lei nº 13.146/2015 que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), a Constituição Federal de 1988 (artigos 205, 206 e 208), NBR 9050/2004 da Associação Brasileira de Normas Técnicas, Lei nº 10.098/2000, Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011, Portaria nº 3.284/2003).

A Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX tem o seu Campus inicial em área com mais de 30.000 m<sup>2</sup>, cujo *layout* foi projetado exclusivamente para

abrigar uma instituição de ensino. O complexo urbanístico do Campus com projetos de arquitetura e engenharia adequados a uma instituição de ensino foram construídos de acordo com as mais avançadas técnicas e refinamento estético e toda preocupação para com facilidades para pessoas com deficiência física.

Atualmente o projeto encontra-se concluído e pode ser resumido num complexo de 01 (um) prédio principal, sendo 02 anexos com salas de aula, laboratórios e instalações administrativo-acadêmicas. Em meio ao prédio principal, insere-se perfeitamente um bloco de acesso com rampas, escadas e previsão de elevador que permite acessibilidade a todos os ambientes da instituição.

Todos os espaços do prédio foram projetados a partir de diretrizes arquitetônicas específicas que oferecem condições confortáveis e adequadas ao ensino, além de possuir as dimensões necessárias para o número de alunos previstos para a Instituição.

Toda a estrutura física da Faculdade Vértix Trirriense foi planejada para o pleno atendimento dos portadores de necessidades especiais. Da mesma forma, em seu planejamento pedagógico, de forma integrada entre as Coordenadorias de Curso, o serviço Psicopedagógico, a Coordenação Pedagógica e a Direção Acadêmica, sempre havendo atenção com as questões de educação inclusiva, com preocupação de pleno atendimento de pessoas especiais.

## **7.14 Aspectos Financeiros e Orçamentários**

### **7.14.1 Demonstração da sustentabilidade financeira, incluindo os programas de expansão previstos no PDI**

A sustentabilidade financeira apresenta importância substancial para o desenvolvimento da Instituição de Ensino. Sua fundamentação advém de um planejamento anual e de um processo orçamentário estruturado, que garantem a eficácia em sua abrangência e a fluência e a continuidade de seus projetos, agregando valor ao resultado operacional e um parâmetro relevante para o

alcance dos valores institucionais. São procedimentos que viabilizam a comprovação da sustentabilidade financeira da Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX, pois apresentam as expectativas durante a vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Para que seja possível comprovar a sustentabilidade financeira, são utilizados modelos de longo prazo que analisam premissas e estimam se, num intervalo de 5 anos, a Instituição estará com seu desempenho alinhado aos seus projetos. Para tanto, são considerados o crescimento de captação de alunos e as mensalidades de acordo com os anos, a alocação de custos e de investimentos em expansão e portfólio de cursos. Os modelos consideram sempre o atendimento ao objetivo de gerar resultados atrelados às expectativas da Instituição.

O processo orçamentário, por sua vez, é fundamentado parte em desempenhos passados, com taxas de reajuste e supervisão de contas, analisa a necessidade real de cada processo para que a máxima eficiência seja atingida e não haja a distribuição desalinhada de recursos. Esse procedimento colabora para melhor captação e retenção de alunos e, conseqüentemente, para a sustentabilidade financeira, uma vez que as mensalidades dos alunos são o recurso para que a IES continue se desenvolvendo, ou seja, mantendo seus investimentos em educação para oferecer, sempre, um ensino de qualidade com recursos compatíveis à necessidade dos cursos.

Os gestores, ao realizarem a sua avaliação, incorporam projeções de receitas, despesas, investimentos, manutenção da unidade, disponibilização de bolsas e créditos estudantis, a fim de proporcionar um ambiente de aprendizagem adequado às necessidades de formação discente. Esse procedimento é absolutamente relevante porque, também, garante a segurança financeira ao prever gastos e possibilitar a diminuição dos índices de inadimplência.

Por fim, pode-se dizer que a sustentabilidade financeira é atingida a partir das análises das projeções feitas sobre os modelos de longo prazo, que asseguram, com precisão, a menor variação possível dos dados e indicam a capacidade de manutenção da IES nos próximos anos de vigência de seu PDI.

Conforme já foi destacado no histórico da instituição, a constituição da mantenedora Sociedade Educacional Gardingo - SOEGAR se deu no mês de julho de 2000, conforme escritura pública de constituição, protocolada no livro A2 página 041 sob o Nº 7.904 e registrado no livro A-4 página 105 sob o Nº 0853, no Cartório de Registro de Títulos da Comarca de Abre Campo - Estado de Minas Gerais. Todo o investimento inicial foi feito com capital próprio dos mantenedores, não havendo necessidade de financiamentos ou investimentos externos para a realização das obras.

O planejamento econômico-financeiro do Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Vértix Trirriense - UNIVÉRTIX, compreende a definição das fontes e aplicações de recursos referentes aos cursos em fase de implantação e a serem implantados no período correspondente. Os recursos provenientes da cobrança de mensalidades serão suficientes para a implementação compreendida às diversas aplicações que se farão necessárias, conforme as modalidades abaixo:

- Manutenção e ampliação da infraestrutura;
- Renovação permanente do acervo;
- Ampliação e melhoria da rede de informação;
- Ampliação e melhoria dos recursos tecnológicos;
- Ampliação e capacitação do corpo docente e de tutores;
- Ampliação e capacitação do quadro técnico-administrativo;
- Implantação de projetos de iniciação científica e de extensão;
- Manutenção operacional e ampliação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

**SUSTENTABILIDADE SOEGAR - PROJEÇÃO**

<b>RECEITAS / ANUIDADE</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Mensalidades	21.261.904,22	23.388.094,64	25.726.904,11	28.299.594,52	31.129.553,97
Bolsas	-	-	-	-	-
Diversos	444.560,06	489.016,07	537.917,68	591.709,44	650.880,39
Financiamentos	-	-	-	-	-
Inadimplência	-	-	-	-	-
Serviços	-	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-	-
<b>TOTAL:</b>	<b>21.706.464,28</b>	<b>23.877.110,71</b>	<b>26.264.821,78</b>	<b>28.891.303,96</b>	<b>31.780.434,36</b>

<b>DESPESAS / ANUIDADE</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>
Aluguel	38.513,95	42.365,34	46.601,88	51.262,07	56.388,27
Despesas Administrativas	8.432.974,02	9.276.271,43	10.203.898,57	11.224.288,43	12.346.717,27
Encargos	24.902,97	27.393,27	30.132,60	33.145,86	36.460,44
Equipamentos	31.366,21	34.502,83	37.953,12	41.748,43	45.923,27
Eventos	318.872,84	350.760,12	385.836,13	424.419,75	466.861,72
Investimentos (compra de imóvel)	3.842.276,41	4.226.504,05	4.649.154,46	5.114.069,90	5.625.476,89
Manutenção	148.594,23	163.453,65	179.799,02	197.778,92	217.556,81
Mobiliário	61.836,00	68.019,60	74.821,56	82.303,71	90.534,08
Pagamento Pessoal	315.635,72	347.199,30	381.919,23	420.111,15	462.122,26
Administrativo	1.559.944,37	1.715.938,80	1.887.532,68	2.076.285,95	2.283.914,55
Pagamento Professores	5.222.714,31	5.744.985,74	6.319.484,32	6.951.432,75	7.646.576,02
Pesquisa e Extensão	-	-	-	-	-
Treinamento	34.509,20	37.960,12	41.756,13	45.931,75	50.524,92
<b>TOTAL:</b>	<b>20.032.140,24</b>	<b>22.035.354,26</b>	<b>24.238.889,69</b>	<b>26.662.778,66</b>	<b>29.329.056,52</b>

Projeção Sustentabilidade Financeira

## 8. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### 8.1 Projeto de Avaliação e Acompanhamento das atividades acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Planejamento e Gestão (descrever a metodologia, dimensões e instrumentos a serem utilizados no processo)

A Faculdade Vértix Trirriense teve início em 2018, com o início de suas atividades, ao Programa de Avaliação Permanente estimulada pelas propostas inovadoras da Lei Diretrizes e Bases e ciente da necessidade crescente de suprir a carência de profissionais com conhecimentos específicos para dar conta das mudanças efetivadas no mercado de trabalho, tudo em acordo com a regulamentação do SINAES, o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior.

Esse programa surge da necessidade de adequação da Faculdade Vértix Trirriense ao cenário de globalização e avanço da tecnologia e se caracteriza por desenvolver uma orientação acadêmica voltada para a disseminação de competências alicerçadas no trinômio eficácia, acessibilidade e empregabilidade.

Sua missão é a de ampliar as possibilidades de uma formação profissional de qualidade, em sintonia com o mercado de trabalho e com a maior abrangência possível.

O Projeto de Avaliação Permanente da Faculdade Vértix Trirriense propõe a realizar, através da participação dos diferentes atores envolvidos no processo, um diagnóstico acurado da realidade da comunidade acadêmica. O diagnóstico serve para subsidiar, com maiores possibilidades de sucesso, o processo de busca de qualidade, favorecendo a tomada de decisões, a identificação de estratégias e a análise de impactos das ações empreendidas.

A avaliação é formativa, diagnóstica e classificatória, entendida como um processo sistemático e permanente de produção de conhecimento sobre suas atividades; de fazer emergir, com mais força, sua identidade, dentro de uma visão contextualizada de totalidade da vida institucional, visando a construção de articulações, a integração das ações e o relacionamento das estruturas internas aos sistemas mais amplos da Faculdade.

Autores, como Toffler (1990), Capra (1988), Morin (1996), Boaventura dos Santos (1988), apontam estarmos vivendo num período de transição muito importante na história da humanidade; um período decorrente da presença simultânea de inúmeros desafios. O mais grave é que esses desafios não se restringem a uma dimensão ou outra, nem se localizam neste ou naquele país, mas envolvem diferentes dimensões culturais, sociais, políticas, intelectuais, morais e espirituais da sociedade, e afetam os mais diferentes aspectos de nossa vida no planeta: saúde, educação, meio ambiente, economia, relações sociais, trabalho, tecnologia e política. O conjunto desses desafios vem provocando sérias ameaças à sobrevivência da raça humana, e que tem requerido um diálogo crítico e criativo entre o homem e o mundo da natureza, entre ciência e sociedade.

Diante desse quadro, a educação em todos os níveis e etapas, assume posição estratégica no contexto sociocultural. Projetos e programas educacionais precisam tornar homens e mulheres competentes para compreenderem e enfrentarem os desafios deste início do século XXI.

Como a realidade é complexa, ela requer um pensamento abrangente, multidimensional, capaz de compreender a complexidade do real e construir um conhecimento que leve em consideração essa mesma amplitude. Para tanto, é fundamental que a educação brasileira se estruture com base em um novo paradigma de ciência.

Este paradigma emergente nos traz uma compreensão do mundo mais holística, global, sistêmica, que enfatiza o todo em vez das partes. Reconhece a interconectividade, a interdependência e a interatividade de todos os fenômenos da natureza e o perfeito entrosamento dos indivíduos e das sociedades nos processos cíclicos da natureza.

Este paradigma, também denominado sociocultural, compreende que o "ser" se faz na relação; que o conhecimento é produzido na interação com o mundo físico e social, com base no contato do indivíduo com a sua realidade, com os outros, incluindo sua dimensão social, dialógica, inerente à própria construção do pensamento que não poderia existir sem o diálogo do homem consigo mesmo e com o mundo que o cerca. Um diálogo que o faz um ser histórico, que busca projetar-se, sair de si mesmo, transcender, com base em sua ação e em sua reflexão sobre o mundo e na compreensão de sua natureza humana.

É neste contexto teórico que se situa a concepção de avaliação que fundamenta esta proposta para os cursos da Faculdade Vértix Trirriense de Três Rios.

A avaliação, à luz deste referencial, é entendida como processo que abrange os aspectos quantitativos e qualitativos, visando transformar, aprimorar e corrigir a realidade. É parte de um contínuo processo de planejamento e gestão que objetiva estimular o desenvolvimento da qualidade dos programas e cursos oferecidos pela instituição.

A avaliação é um processo socialmente organizado e promovido por atores com legitimidade e competência conferidas e reconhecidas, agindo com objetivos e metodologia (indicadores, categorias, matrizes) construídos especificamente para essa ação, tendo o paradigma sociocultural como eixo de elaboração.

Visa avaliar a eficiência / eficácia / efetividade social dos cursos da Faculdade Vértix Trirriense, para que esta continue prestando contas à sociedade no que concerne à formação de profissionais competentes.

Desta forma, definimos os seguintes termos:

- Eficiência: entendida como grau de aproximação entre o previsto e o realizado, em relação a alunos, carga horária, abrangência, de recursos - entre outras variáveis pedagógicas e de gestão;
- Eficácia: expressa pelo benefício das ações de Educação para a clientela alvo, traduzido em obtenção, manutenção de trabalho ou ascensão profissional, geração ou elevação de renda, ganhos de produtividade e qualidade;
- Efetividade social: impactos dos curso de graduação como política educacional, do ponto de vista mais amplo das populações, comunidades ou setores focalizados.

A avaliação depende de informação, entendida como os dados avaliados, que seja válida, confiável, relevante, sensível, específica e de fácil disponibilidade.

O processo de avaliação necessita de matrizes de julgamento e avaliação, adequadas à realidade da educação que contemplem categorias e indicadores quantitativos e qualitativos.

O desenvolvimento do processo de avaliação necessita da sensibilização e da participação no exercício da crítica construtiva, de todos os envolvidos.

A avaliação implica no julgamento baseado em diagnóstico cuidadoso e análise crítica de uma dada situação, levando à formulação de conclusões e propostas para ação futura.

Elementos essenciais deste processo:

- Sujeitos sociais - equipe técnica e de apoio, professores e alunos
- Objeto e objetivo - avaliar qualitativa e quantitativamente os cursos da Faculdade Vértice.

Parâmetros - constituídos pelas categorias e indicadores que servirão de base para comparação entre a realidade do objeto da avaliação e seu estado desejável.

Matrizes de julgamento e avaliação - compreendem os aspectos pedagógicos e de gestão com atribuição de valores e pesos

Abordagens metodológicas com enfoque de avaliação quantitativa e qualitativa e qualiquantitativa.

Este sistema de avaliação se apresenta como descritivo e exploratório, isto é, descreve a realidade avaliada e explora os pontos de convergência e divergência, a fim de construir uma visão avaliativa que permite a formulação de propostas e recomendações.

A metodologia segue as seguintes etapas: teoria, ação, reflexão, análise, síntese e proposição.

Avaliar o processo educacional significa avaliar os alunos; a totalidade das condições físicas, humanas, materiais, pedagógicas, entre outras; e o perfil técnico e profissional dos graduados, incluindo aspectos como índice de empregabilidade. Uma proposta tão completa quanto complexa. Por conta desta característica, o método que melhor se aplica a esse processo de avaliação denomina-se triangulação. "A triangulação surge como uma forma de mobilizar-se num *continuum* entre um polo quantitativo e um polo qualitativo" (Petersen, 1999), pois combina e analisa informações de diferentes modalidades, abrangendo fontes primárias e secundárias.

Este método compreende um conjunto de técnicas de coleta de dados, utilizando fontes primárias e secundárias de dados. Ele articula as partes com o todo, e permite uma visão global, abrangente e profunda sem perder a visão dialética do processo.

A Faculdade Vértix Trirriense atua nas três áreas acadêmicas: ensino, pesquisa e extensão na busca pela excelência organizacional. Ao se inserir nestas diferentes áreas de atuação acadêmica propostas, a IES prioriza o desenvolvimento de competências acadêmicas e finalidades educativas, de maneira a promover tanto nos educadores quanto nos educandos habilidades que se façam necessárias ao desenvolvimento profissional, buscando a capacitação destes em um contexto humanístico que preconiza o ajuste da ciência e tecnologia ao homem.

No âmbito da pesquisa, a UNIVÉRTIX possui parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) desde 2016. A Instituição recebeu o seguinte número de bolsas de iniciação científica nos referidos anos: 10 bolsas em 2010; 15 bolsas em 2011 e 20 bolsas em 2014, são as bolsas que temos até o presente momento.

Temos ainda o Fórum Acadêmico da Faculdade Univértix (FAVE) que terá a sua 13ª edição em 2020 e que vem sendo veículo de divulgação da produção científica dos acadêmicos e corpo docente. Todos os trabalhos encontram-se publicados em anais (ISSN 2178-7301) disponibilizados no site da instituição [www.univertix.net](http://www.univertix.net).

O evento se constitui ainda em instrumento para publicação e difusão da produção científica dos acadêmicos e profissionais do curso, possibilitando que a dimensão da pesquisa seja oportunizada pelos nossos acadêmicos na própria instituição.

A Faculdade Vértix Trirriense, no exercício de suas funções como entidade de ensino superior, é uma Instituição aberta às comunidades a que serve através de parcerias e participações com entidades públicas e/ou privadas, na busca de soluções para os problemas sociais da região.

Todos os cursos em funcionamento estão em permanente processo de aperfeiçoamento de suas estruturas curriculares, têm o objetivo de formar profissionais qualificados para o exercício da profissão, comprometidos com a cidadania, solidariedade, justiça social e o desenvolvimento sustentável, além de possuírem competências e habilidades para realizarem um trabalho interdisciplinar. Ademais, objetiva desenvolver uma postura investigativa visando à produção, difusão e aplicação do conhecimento, a partir da realidade da região, tendo como alicerce o aspecto humanístico, crítico, reflexivo, criativo e ético.

Diante do exposto, pode-se afirmar que a Faculdade Vértix Trirriense visa promover o alto desempenho de seus egressos, por meio da articulação ensino-pesquisa-extensão, considerando o comprometimento com a realidade social do contexto em que está inserida.

A Faculdade Vértix Trirriense incentiva e apoia a pesquisa por meio de diversas atividades desenvolvidas no ambiente acadêmico: o Trabalho Interdisciplinar Extraclasse constitui-se numa atividade de iniciação científica que tem como objetivo fortalecer a política de ensino, pesquisa e extensão, incentivar a produção intelectual e a participação em evento científico da comunidade acadêmica. O Trabalho Interdisciplinar é desenvolvido semestralmente pelos alunos, orientados por Professores da instituição e constitui instrumento de avaliação curricular. Dos trabalhos desenvolvidos é feita uma seleção cujos selecionados são apresentados nas semanas de Iniciação Científica realizadas na Instituição.

A pesquisa ainda é desenvolvida no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), realizada nas diferentes modalidades - (I) monografia; (II) artigo científico; (iii) relato fundamentado de experiências acadêmicas; (iv) publicação de um artigo científico em revista científica que apresente ISSN; (v) apresentação e publicação de 3 (três) trabalhos em eventos acadêmicos e tem como princípio básico propiciar aos alunos a liberdade de pesquisa e divulgação do pensamento, além do aprimoramento da capacidade de interpretação e crítica da área.

Ainda visando à promoção da produção científica a Faculdade Vértix Trirriense concede auxílio e bolsas especiais voltadas à formação profissional do Corpo Docente, promoção e participação em congressos e seminários, intercâmbio com outras instituições - registre-se que alguns deles possuem bolsas de iniciação científica proporcionadas pela FAPEMIG, divulgação de resultados das pesquisas realizadas e outros meios ao seu alcance.

Em síntese, a política de pesquisa implantada pela Faculdade Vértix Trirriense apresenta como pressupostos a produção do conhecimento vinculado à concretização da cidadania e ao aprimoramento das instituições políticas democráticas, com premissa no livre pensamento.

A Faculdade Vértix Trirriense mantém atividades de extensão, mediante a oferta de cursos, tutorias, nivelamentos e serviços, para a difusão de conhecimentos e o aprimoramento de técnicas pertinentes à área de atuação.

Fomenta intercâmbios de docentes, discentes e técnicos da IES para auxiliar no desenvolvimento de áreas de ensino-aprendizagem carentes.

Ainda nesta perspectiva, oferta cursos práticos onde seus colaboradores tem contato com ferramentas atualizadas de gestão, de atualização científica ou de formação superior, de aperfeiçoamento profissional, de ampliação cultural, de experimentação de técnicas, de especialização e correlatos que possam constituir instrumentos para maior acesso ao conhecimento existente e a tendências reais.

A Faculdade Vértix Trirriense – UNIVÉRTIX trabalha com objetivos específicos da extensão universitária:

- Otimizar as relações de intercâmbio entre a Faculdade Vértix Trirriense e a sociedade, quanto aos objetivos institucionais
- Aumentar a probabilidade de que as pessoas e as instituições utilizem, da melhor maneira possível, o conhecimento existente na realização de suas atividades
- Produzir conhecimento sobre os processos de apropriação e utilização do conhecimento existente por parte das pessoas e das instituições
- Avaliar as contribuições da IES para o desenvolvimento da sociedade; e
- Facilitar e melhorar a articulação do ensino e da pesquisa com as necessidades da comunidade social.

As atividades de extensão devem ser realizadas com o envolvimento de alunos regulares dos cursos de graduação e de pós-graduação, sob a supervisão docente, como executores-colaboradores nessas atividades.

A extensão universitária pode ser desenvolvida por intermédio das seguintes atividades principais:

- Publicações que visem tornar o conhecimento acessível à população, a cientistas, a profissionais, etc.;
- Eventos culturais, científicos ou de outros tipos que tenham como finalidade a criação de condições para que a sociedade

tenha possibilidade de conhecer os bens científicos, técnicos ou culturais disponíveis ou de usufruir deles

- Serviços, desenvolvidos por atendimentos diretos à população, ou, indiretamente, por agências que fazem esse atendimento, desde que sejam realizados de forma consistente com os objetivos da instituição;
- Assessorias e consultorias visando a auxiliar pessoas ou instituições a utilizarem mais, ou melhor, o conhecimento existente, nas situações com que se defrontam;
- Cursos de atualização científica ou da formação universitária, de aperfeiçoamento profissional, de ampliação cultural, de especialização técnica e outros que possam constituir instrumentos para maior acesso ao conhecimento existente.
- Intercâmbios de docentes ou técnicos da IES para auxiliar no desenvolvimento de áreas carentes em outras instituições; e
- Estudos ou pesquisas para aumentar o conhecimento sobre os processos de utilização do conhecimento, ou de acesso a ele, por parte da população em geral.

Oficinas e treinamentos serão considerados como equivalentes a cursos de caráter prático, simples e de curta duração, podendo ser de atualização científica, de aperfeiçoamento profissional, de ampliação universitária ou de ampliação cultural.

Todo e qualquer tipo de atividade de extensão deve ser feita com o cuidado de não anular ou substituir outras instituições sociais que, por definição, sejam responsáveis, na sociedade, pela realização de atividades similares às propostas pela Faculdade Vértix Trirriense.

O planejamento e a organização das atividades de extensão estarão afetos à Diretoria à qual deve competir, a identificação de fontes de financiamento e a busca ou a geração dos recursos e investimentos necessários.

À unidade acadêmica básica responsável pelas atividades extensionistas compete:

- Apreciar as propostas de atividades apresentadas,
- Acompanhar e avaliar a execução das atividades,

- Apreciar toda e qualquer alteração proposta para a atividade, nos casos em que esta já tiver sido aprovada pelas instâncias competentes
- Participar da obtenção de recursos para a realização da atividade;
- Promover a divulgação dos eventos, utilizando os órgãos competentes,
- Avaliar relatórios das atividades de extensão de docentes do setor, quanto ao cumprimento dos objetivos propostos, resultados obtidos, contribuição da atividade ao ensino, à pesquisa e ao acesso ao conhecimento,
- Elaborar plano anual de atividade de extensão,
- Encaminhar propostas de atividades de extensão, de acordo com as normas da instituição, para o órgão superior competente,
- Encaminhar os relatórios das atividades de extensão, devidamente avaliados, à autoridade superior, de acordo com as normas da instituição.

Na elaboração, encaminhamento, aprovação e execução de propostas de programas de extensão, permanentes ou eventuais, devem ser observados os seguintes procedimentos:

- Qualquer membro da comunidade universitária (professor, aluno e funcionário) pode sugerir programa de extensão, cabendo à unidade acadêmica, a que esteja vinculado, deliberar a respeito,
- Após aprovada, a proposta deve ser encaminhada ao órgão superior de coordenação das atividades extensionistas, para análise e decisão, quando for o caso,
- Aprovado o programa, cabe à unidade acadêmica respectiva a sua execução; quando o programa envolver mais de uma unidade, cabe à coordenação superior da extensão a sua execução,
- Quando se tratar de eventos ligados às representações estudantis (diretórios ou centros acadêmicos), o órgão superior da extensão deve designar um docente para acompanhar e coordenar a sua realização

Essa integração busca proporcionar posturas e rotinas compatíveis com o apelo social de interação humana, com dinâmicas direcionadas a associações ou comunidades, a fim de facilitar abordagem e compreensão das dificuldades coletivas.

Formas de participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação - CPA, em conformidade com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAPES:

A Faculdade Vértix Trirriense considera que a avaliação institucional é imprescindível para que se mantenha a eficiência em uma rotina de permanente reorientação, reorganização e consolidação da qualidade de seu projeto pedagógico institucional, garantindo assim a permanente adequação aos processos evolutivos necessários a uma IES atenta as necessidades da evolução do ensino contemporâneo.

A Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) é um dos componentes básicos do SINAES, que se desenvolve em dois momentos: auto avaliação, conduzida pelas Comissões Próprias de Avaliação (CPA) e, avaliação externa, realizada por comissões externas, designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP-MEC), segundo diretrizes da Comissão Nacional da Educação Superior (CONAES).

A auto avaliação institucional, conforme diretrizes da CONAES têm dois objetivos essenciais: avaliar a instituição como uma totalidade integrada, o que permite a auto análise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e ao desenvolvimento institucional; privilegiar o conceito da auto avaliação e sua prática educativa para gerar, nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Para atingir a estes propósitos, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), faz adequações nos processos visando sistematizá-los. Assim, são criados novos instrumentos avaliativos, implementadas outras metodologias e formas de análise dos dados coletados, respaldados nas dimensões contempladas na referida lei, em consonância com os objetivos e a missão institucional da IES.

A CPA Da Faculdade Vértix Trirriense conta com os membros que representam todos os setores: docentes, discentes, administrativo-financeiro e comunidade.

Esta foi definida como o grupo que tem a responsabilidade de coordenar a execução do processo de avaliação institucional da IES, e que deve ter como orientação sempre as diretrizes inseridas no Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI da IES, na legislação e normas vigentes e, essencialmente, em quatro pilares: Melhoria da qualidade da educação superior; Orientação da expansão de sua oferta; Aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica social; e Aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

A metodologia utilizada no processo avaliativo contempla procedimentos tais como: reuniões na sede da instituição com a comunidade acadêmica para discutir ideias a fim de nortear o projeto de avaliação; criação dos instrumentos de avaliação; elaboração da proposta definitiva do Projeto de Avaliação Institucional; preparação dos instrumentos de avaliação e elaboração dos questionários; Aplicação dos questionários de avaliação através do software Lime Survey ao qual os alunos tem acesso através do seu login pelo web giz; geração de tabelas para compilação dos resultados no mesmo software considerando como total de respostas em cada questão o número de alunos que respondeu a mesma; elaboração dos mecanismos de divulgação das informações; análise crítica das avaliações anteriores, a fim de identificar conquistas e dificuldades; planejamento e implantação das ações necessárias para manutenção das conquistas e correção das dificuldades identificadas; conclusão definitiva da redação do relatório de Avaliação Institucional e divulgação dos resultados para a comunidade.

Os resultados são apresentados através de relatórios anuais contemplando as 10 (dez) dimensões institucionais previstas na Lei 10861/2004. Tais resultados obtidos, ao se vincularem com a missão e os

objetivos da instituição, tornam-se partes inseparáveis do processo educativo institucional e acadêmico, uma vez que apresentam inúmeras possibilidades de se repensar na realidade institucional.

As ações citadas acima nem sempre foram consequência de uma fragilidade apontada nos resultados das avaliações, mas sim uma medida de melhoria contínua para o processo de desenvolvimento Institucional.

Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade Vértix Trirriense, da mantenedora Sociedade Educacional Gardingo Ltda. - SOEGAR, aprovado em 10 de dezembro de 2021.

**Lucio Flavio Sleutjes**

Diretor Geral